Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910 Fundador: ORLANDO DANTAS RIO — 4ª-feira, 17 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.853

Agora Vem aí o Afrouxo Salarial

UM INFERNO NA RUA SETE

Após quatro horas de luta contra o fogo, na rua Sete de Setembro, de madrugada, os bombeiros tiveram de voltar ao local porque das cinzas surgiram novas chamas, na noite de ontem, destruindo instalações da Livraria Freitas Bastos e do Banco Prolar, onde estava o cérebro eletrônico. Os prejuízos estão acima de NCr$ 2 milhões. Faltou água e as mangueiras estavam furadas. **Página 11**

EUA PERDEM UM BILHÃO

Wilson Está Cortando Até Leite de Crianças

Harold Wilson anunciou, ontem, a mais brusca adesão da Inglaterra a um esquema de economia de guerra. Educação, defesa civil, estradas, funcionalismo, fôrças armadas, ajuda aos subdesenvolvidos foram objeto de cortes violentos. Até o leite grátis nas escolas foi suprimido. Ao anunciar a retirada das tropas britânicas do Sudeste asiático e gôlfo Pérsico, Wilson defendeu uma "limitação realística" dos compromissos inglêses, o que desagradou sumamente o Pentágono, mas não tanto quanto o cancelamento da compra de 50 jatos F-111 — valendo US$ 1,02 bilhão. Só isso — segundo o senador John McClellan — representará mais US$ 200 milhões de impostos sôbre o contribuinte dos EUA. Johnson, alarmado, pediu "cautela" nas restrições britânicas. **Página 9**.

O arrôcho está no fim e quem anuncia o **afrouxo salarial** é o próprio ministro Jarbas Passarinho, atribuindo a fórmula ao economista Mário Simonsen. Segundo o titular do Trabalho, o esquema já está em estudo e, assim que êste se conclua, será revelado amplamente ao público. O **Coeficiente de Afrouxo Salarial** — batismo completo do programa — significa — disse o coronel Jarbas Passarinho — "a devolução ao trabalhador da parte que êle perdeu nos últimos dois anos". Sem precisar datas nem revelar os componentes ou a origem dos recursos para a realização do afrouxo, assegurou que o dispositivo estará em condições de ser pôsto em prática antes de julho — prazo previsto para o término da atual política salarial. O ministro do Trabalho não quis responder com minúcias às perguntas sôbre subôrno na área sindical, revelando que, dentro de cinco dias, haverá um pronunciamento muito importante, levando em conta as conclusões da comissão de inquérito que apura a influência dos organismos estrangeiros dentro do país. O afrouxo — insistiu — será a "terceira etapa" do programa salarial do govêrno.

CONTARAM 500 MORTOS

Terremoto na Sicília Iguala Bomba Atômica

"Voei sôbre um inferno. Parecia uma bomba atômica lançada sôbre a ilha", disse o pilôto de um helicóptero da Fôrça Aérea Italiana, após sobrevoar a Sicília conflagrada pelo maior terremoto dos últimos tempos. Na região das montanhas, não ficou pedra sôbre pedra e, na localidade de Montevago, sucumbiu a décima parte da população: 300, num total de 3 mil habitantes. Já foram contados mais de 500 mortos, mas se admite que o número seja muito maior, pois se ouvem gemidos em meio aos destroços e, em vários locais, as turmas de socorro verificaram, em desespero, que havia quase só cadáveres sob as montanhas de pedra, terra e cimento. O pânico é tremendo e as estradas estão cheias de automóveis conduzindo fugitivos. **Página 9**.

CRAVO AMEAÇA OS ALTISTAS

A SUNAB está ameaçando, agora, enquadrar tôdas as emprêsas que aumentaram os preços de seus produtos, sem justificar ao govêrno o motivo da majoração. A decisão foi aprovada, na reunião sigilosa, realizada, ontem, entre o sr. Cravo Peixoto e os dirigentes do CONEP, que estão dispostos, inclusive, a tirar os benefícios fiscais das firmas que não vêm acatando as determinações das autoridades. Por outro lado, as tinturarias e lavanderias continuam cobrando preços acima do que ficou acertado, através de um "acôrdo de cavalheiros" pelo superintendente da autarquia controladora, o que levará o SUNABÃO a examinar, na reunião de sexta-feira, o tabelamento imediato para êste tipo de serviço. **Página 7**.

Hoje é de Improviso Ataque de Lacerda

O sr. Carlos Lacerda teve, ontem, dois convivas especiais ao seu almoço, segundo informa Pomona Politis. Foram êles Joseph Tyding e Joseph Montoya, representantes da ala liberal do Partido Democrata norte-americano. Conversaram sôbre o desenvolvimento do Brasil e a sucessão nos EUA. Hoje, o ex-governador fará novos ataques ao govêrno, em Belo Horizonte. Não escreveu. Falará de improviso.

Rafael já Falou: Cansei da Música

O deputado Rafael Magalhães, que enviou carta ao presidente renunciando à vice-liderança da ARENA, vê o partido como um coral aquiescente, onde todos se limitam a representar a partitura oferecida, a fazer a mímica da presença, sem disposição para participar, sem ânimo para formular. "Ou seremos um partido ligado a interêsses, que apenas gravita no poder, ou um partido de ideais". **Página 3**.

MÉDICOS DO HSE: ÊLE CAUSOU O COLAPSO

Página 6.

CALOR PASSA E VEM TROVÃO

Ao mesmo tempo em que dá como possível o fim da onda de calor dêstes últimos dias — responsável por 703 casos de desidratação, 470 afogamentos e 13 mortes —, o Serviço de Meteorologia prevê trovoadas e chuvas para o início da noite de hoje. O anúncio das chuvas colocou apreensivas as autoridades, temerosas da repetição das catástrofes. Com 37 graus registrados no Engenho de Dentro, o Rio teve ontem o seu segundo dia mais quente dêste verão. **Página 2**.

SANTOS: MAIS 3 MORRERAM

Já se eleva a sete o número de mortes, em conseqüência do desastre ferroviário ocorrido, anteontem, dentro de um túnel do primeiro patamar da serra do Mar. A doméstica Elza Maria da Conceição, de 27 anos, que se encontrava internada na Santa Casa de Misericórdia, em Santos, não resistiu aos ferimentos. Também, Eliana Paiva de Oliveira, de 2 anos, e o operário. Benedito Reis da Silva, atendidos naquele hospital, morreram.

BLAIBERG ESTÁ BEM

CIDADE DO CABO, 16 — O Hospital Groote Schuur revelou hoje que Philip Blaiberg, agora na terceira semana com o coração nôvo, está fazendo progressos tão satisfatórios que talvez sejam suspensos os boletins. O homem branco, de 58 anos, que vive com um coração de mulato, diàriamente dá alguns passos. (R)

AMEAÇA

★ O Editorial de hoje, com base nas denúncias do ministro do Interior, afirma que a Amazônia está ameaçada e alerta o govêrno para a situação no Território de Roraima, já que os comunistas podem dominar a Guiana Inglêsa.

★ Heron Domingues, na **página 6**, faz uma sugestão à primeira dama: que se volte para os jovens que passaram nas faculdades e convoque os dez primeiros de cada uma para dizer-lhes uma palavra de incentivo e agradecimento.

★ «Periscópio» informa, na **página 7**, que o discurso de hoje de Carlos Lacerda será sôbre a situação do país e dentro de sua estratégia política: atacará o govêrno, mas ainda não o considera maduro para o golpe decisivo.

★ Pomona Politis informa que o contrabando oficial está tomando conta do país, graças ao ardil bem sucedido do ministro Roberto Campos ao criar o pôrto franco de Manaus. E pergunta: o que pensa o presidente sôbre o assunto?

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom, com nebulosidade, passando a instável, com chuvas e trovoadas.

Temperatura: Estável, declinando no fim do período.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:
Penha 34.2 e 24.1; Laranjeiras 30.6 e 23.9; Engenho de Dentro 37.0 e 22.3; Bangu 35.6 e 23.1; Barão de Corumbá 35.2 e 23.4; Praça Quinze 30.5 e 23.7; Santa Teresa 33.5 e 21.8; Jardim Botânico 30.6 e 22.3; Alto da Boa Vista 31.5 e 22.0; Santa Cruz 33.1 e 22.8.

EMPATE ENTRE ALMIRANTES

Pela primeira vez na história do Clube Naval verificou-se um empate na votação vinda das guarnições do interior para a eleição do nôvo presidente: receberam 220 sufrágios os almirantes Acir Carvalho de Oliveira Rocha e Dantas Tôrres. O almirante José Augusto Vieira obteve 5 votos. Amanhã será feita a apuração dos votos das guarnições do Rio. E surgirá o sucessor de Saldanha da Gama na mais agitada batalha eleitoral do Clube.

MÁRCIA: ANTES A DEMOCRACIA

Márcia de Windsor, que leva ao terceiro mês o seu **Segundo Tiro**, lamenta: "Nossos censores, em matéria literária, são afeitos à leitura de histórias em quadrinhos". Para ela, é preciso, realmente, rever a censura, mas, antes de tudo, "é necessário que se faça voltar a democracia ao Brasil". A atriz tem posição firmada sôbre a minissaia: válida até aos 20 anos, discutível daí por diante e simplesmente ridícula para homens. **Página 6**.

DEBRAY: CIA SALVOU-ME

Numa carta publicada pela revista literária **Evergreen**, Régis Debray diz que foi salvo pelos agentes da Inteligência dos EUA (CIA), ao ser prêso, na Bolívia. Explicou, no documento intitulado "Mensagem a meus amigos", que ia ser fuzilado pelo Exército boliviano, quando os funcionários norte-americanos chegaram ordenando que suspendessem o massacre. Em seguida, chamaram um médico para tratar dêle. Por fim, acentuou que a CIA estava a par de tudo sôbre "Che" Guevara. **Página 9**.

ESCOLAR TRAZ OS APROVADOS

O Vestibular Unificado da PUC foi adiado em um dia. A prova de inglês marcada para hoje será amanhã. Os resultados de português não saíram porque houve um atraso do computador eletrônico. Mas o "Diário Escolar" traz os nomes de 232 que vão para a Faculdade de Direito da UFRJ, 116 que poderão matricular-se na Escola de Química, os 60 que ingressarão na Escola Central de Nutrição. Publica, também, a relação dos 125 excedentes de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

«Deus te Proteja»

Maria Ester recebeu com relativa tranqüilidade a ordem de prisão preventiva. O professor Oscar Stevenson. «triste e envergonhado com essa violência», está em sua defesa. Sua avó virá fazer-lhe companhia e seu pai disse, mais ou menos como fêz o de Régis Debray, em telegrama: «Apoiamos-te. Deus te proteja». **Página 3**

VOCÊ QUER DAR SEU CORAÇÃO?

Alguém Que Não Quer Morrer em Minas Pede um

DOADOR DEVE PROCURAR O DR. CARLOS DE ANDRADE

Periscópio na Página 7.

D. Hélder no País é Grande

«JAMAIS me passou pela cabeça considerar o clero brasileiro como subversivo», disse, ontem, o ministro Mário Andreaza em um programa de televisão, acrescentando que a Igreja possui uma grande missão a cumprir no mundo atual e está cumprindo.

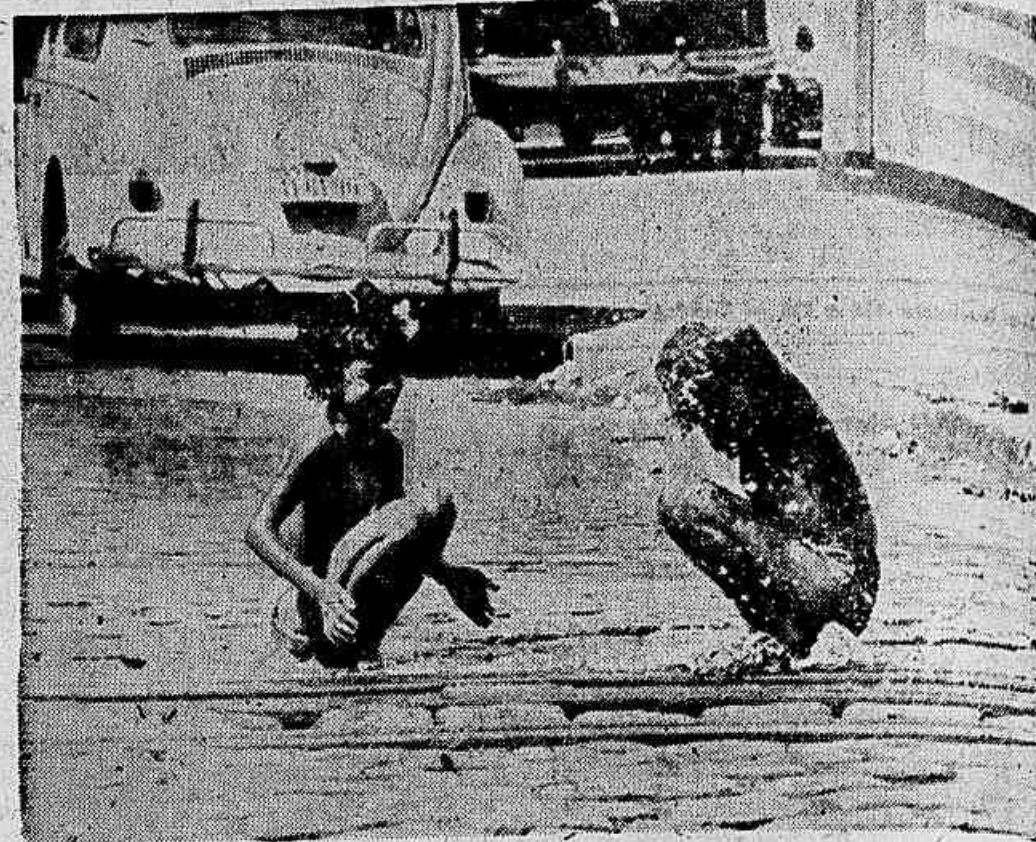
Salientou que os padres se enquadram perfeitamente na linha política do govêrno, atuando em favor do progreso social e, referindo-se a dom Hélder Câmara afirmou tratar-se de um grande sacerdote, um grande homem, um teórico de importância que está dando sua contribuição ao país.

CORRUPÇÃO

Respondendo a várias perguntas, entre as quais sôbre a corrupção na máquina administrativa governamental, que seriam formalizadas pelo ex-governador Carlos Lacerda, o titular dos Transportes ressaltou que «corrupção é assunto muito sério e não deve servir de pretexto a debates e polêmicas». As possíveis denúncias do sr. Carlos Lacerda — frisou —, serão recebidas como colaboração ao govêrno, desde que aponte quem, quando, onde e como foi praticada, e serão tomadas as providências imediatas e necessárias.

MILITARISMO

O ministro Mário Andreaza também respondeu as perguntas sôbre o militarismo, afirmando que êle não existe no país e acentuou: «o importante é o homem, não a farda. Por isso, os militares não são mais importantes que os civis. O importante — disse —, é que todos os revolucionários executem sua missão, cumpram seu dever».

Finalizando anunciou que as obras da Belém-Brasília serão aceleradas, pois está ligada ao desenvolvimento da Amazônia, destacando sua importância, porque já possui uma população de 400 mil pessoas e 100 cidades às suas margens.

Falta água ainda por cima e as crianças tomam banho de qualquer maneira

Calor Desidratou 703 e Matou 13 Até Agora

A ONDA de calor, que engolfou o Rio nestes últimos dias e que segundo o Serviço de Meteorologia poderá se dissolver com a chegada prevista para as 18 horas de hoje de uma frente fria do Sul, e a responsável direta pelos 703 casos de desidratação registrados, dos quais nove fatais, e a culpada indireta pelos 470 afogamentos que mataram quatro pessoas nas praias cariocas.

Com a frente fria e ainda a Meteorologia que informa, virão trovoadas e chuvas intensas à noite e o dia seguinte encontrará a temperatura declinando o que, entretanto, não impediu aos médicos do Hospital Sales Neto de continuarem recomendando pouca roupa, sombra e água fresca para todos e, principalmente, para as crianças.

MAIS QUENTE

Com 37 graus registrados no Engenho de Dentro, o Rio teve ontem, o seu segundo dia mais quente dêste verão, uma vez que no dia dois, a temperatura, no mesmo bairro, atingiu a 38,3 graus. E a mínima de 22 graus ocorrida no Alto da Boa Vista, não impediu o Hospital Sales Neto de atender 39 casos de desidratação e o Hospital Miguel Couto 18.

A previsão, que indica trovoadas e chuvas para a noite, vê para a manhã de hoje, tempo bom com nebulosidade e ainda intenso calor. Só no final da tarde é que chegará a instabilidade, trazendo ao princípio da noite não só os trovões e a chuva, como também uma temperatura mais amena.

APREENSÃO

A simples mensão da chegada das chuvas, já intensas no Sul, colocou apreensivas as autoridades do Estado, temerosas da repetição das catástrofes ocorridas em igual período do ano passado. Apesar das medidas de proteção adotadas em 67, não está totalmente afastada a ocorrência de deslisamentos de encostas, queda de edifícios e inundações. As autoridades do Estado pedem aos cariocas para ficarem alerta e recomenda para que, ao primeiro sinal de perigo se comuniquem com os órgãos que estão de prontidão desde os primeiros dias do ano: bombeiros, Regiões Administrativas, secretarias de Estado e Palácio Guanabara.

Empresários já Fizeram Memorial Para Delfim

OS empresários concluíram, ontem, os estudos preliminares que enviarão ao ministro Delfim Neto, reivindicando a adoção de uma nova fórmula para a expansão dos meios de pagamentos, já que a Resolução 79 obriga um recolhimento maior de capital ao Banco Central. A Confederação das Associações Comerciais elaborou, por sua vez, diversas medidas para o Plano Trienal, sugerindo que o govêrno elabore uma campanha, objetivando a conquista de novos empresários no campo das exportações e venha difundir o nosso sistema de vendas.

CRESCIMENTO

O trabalho da CAC, já apresentado ao govêrno, examina, ainda, aspectos da contenção dos custos básicos, afirmando que as autoridades, tendo em vista a formação de um crescimento do produto de, no mínimo, 6% ao ano, estimula o setor privado, facilitando o desenvolvimento das atividades econômicas.

Segundo o mesmo documento, o comércio do Maranhão quer a manutenção de recursos para o prosseguimento da Hidrelétrica de Boa Esperança, do pôrto de Itaqui e das rodovias nacionais BR-135 e 316.

A Associação Comercial de Pôrto Alegre e a Federação das Associações do Rio Grande do Sul apresentam várias sugestões sôbre o desenvolvimento da pecuária, do trigo e da rêde de silos e armazéns. Defendem, ainda, a simplificação da promissória rural e o financiamento à colonização privada.

Conclui o documento dos empresários que, tendo em vista a importância das missões ao exterior para o desenvolvimento de nossas exportações, deve o govêrno estimular a organização, pelo setor privado, de delegações comerciais, com assessoramento e participação governamental.

EXPANSÃO

Por outro lado, o Grupo de Trabalho da Associação Comercial do Rio estará reunido, no início da próxima semana, a fim de terminar o memorial que levarão ao ministro Delfim Neto, mostrando os reflexos negativos surgidos, no mercado financeiro, com a vigência da Resolução 79, que reduziu o ritmo da expansão dos meios de pagamentos, obrigando, aos bancos, a recolherem um teto maior sôbre os depósitos compulsórios à ordem do Banco Central.

SOLUÇÃO

Segundo o DN apurou, os industriais, comerciante e banqueiros pedirão ao ministro da Fazenda para que encontre uma outra fórmula capaz de compensar a redução ocorrida no crédito, em conseqüência das recentes medidas implantadas, no mercado financeiro, pelo govêrno. Neste sentido, revela-se, ainda, que os empresários estão dispostos, inclusive, a exigir que os membros do Conselho Monetário Nacional aprovem novas medidas para se elevar a taxa de juros, de uma maneira que não venha a prejudicar o esquema de contenção anunciado, oficialmente, pelo presidente Costa e Silva.

HOTELEIROS NA JUSTIÇA POR SALÁRIO

O Sindicato do Comércio Hoteleiro e Similares ingressou na Justiça Trabalhista, requerendo à Delegacia Regional do Trabalho o encaminhamento ao TRT do processo relativo ao aumento salarial dos hoteleiros.

Outro Sindicato também tomou medida idêntica, o dos Empregados em Edifícios, que solicitou a instauração de dissídio coletivo, por não ter sido possível celebração de acôrdo, na esfera do Executivo.

TABELAMENTO DAS BEBIDAS

O Sindicato dos Hoteleiros justificou a atitude dos empregadores, em face do tabelamento de bebidas e refrigerantes, que teria ensejado dificuldades.

O Departamento Nacional de Salário estimou em 26% o reajuste. A DTR encaminhará o processo ao TRT, onde será instaurado o dissídio coletivo.

Já no caso dos empregados em edifícios o aumento estabelecido para a categoria profissional pelo Departamento Nacional de Salário é de 14%.

Núcleo Bandeirante Tem Maior Assistência

Autoridades da Prefeitura anunciaram, hoje, uma série de medidas a serem adotadas no núcleo bandeirante, dentro do programa de integrá-lo ao sistema de desenvolvimento e consolidação da capital federal. Tendo sido fixado definitivamente através de lei aprovada pelo Congresso Nacional, de autoria do deputado Breno da Silveira, o núcleo bandeirante ou cidade livre, como querem alguns, teve o seu processo de desenvolvimento e urbanização retardado, pois as obras definitivas só foram ali iniciadas a partir de 1962. Levando em conta o fato de ter aquêle logradouro se constituído no bêrço da construção de Brasília, decidiu o prefeito Wadjo Gomide modificar os critérios adotados até o momento, pelas administrações passadas, e levar avante um amplo plano de construção de residências, escolas, obras sanitárias e serviços de captação de águas, com a construção de nova adutora.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Otimismo do Govêrno Não Chega ao Congresso

Otacílio Lopes

AS afirmações otimistas do govêrno (de efeito contraproducente, diga-se de passagem) repercutiram no ânimo do Congresso todo êle voltado para uma análise realista do "statu quo" brasileiro. O líder Ernâni Sátiro chegou de véspera, mas o senador Daniel Krieger aguarda a abertura dos trabalhos parlamentares para conhecer em tôda a extensão o fervilhar de reivindicações que atormenta, o partido oficial. O govêrno, na esfera política, atravessa um momento de dificuldades. Não se especifica que sejam, quanto às mensagens que vão chegar ao Congresso, ou as que estão chegando, mas exatamente quanto ao clima que se gerou em face de uma verdade verdadeira: o presidente Costa e Silva tendo tudo para ser popular preferiu, entre as várias alternativas, uma opção — a favor da base militar ou contra ela. Daí se explicam as nomeações continuadas de militares da reserva, inclusive para cargos inferiores e o desprêzo permanente pelo poder político. Uma excrecência nos tempos que correm...

A afirmação de que o govêrno está nos estertores seria um exagêro, mas não seria desprezível a versão de que os homens de responsabilidade no govêrno começam a sentir-se solitários pelos receios e temores de uma reviravolta. Falamos da realidade do Congresso. No Executivo prevalecem as falácias dos ministros do Planejamento e da Fazenda. Estão ainda de pé os ministros da Justiça, da Saúde e da Educação — dos quais não se ouviu ainda uma referência elogiosa. Pode o marechal Costa e Silva divertir-se nos seus veraneios; a atmosfera na capital da República é carregada de pressentimentos indesejáveis. Estamos retratando a ARENA e não a oposição — já não existe a confiança de que o govêrno pela fôrça, pela violência ou pela persuasão possa dissimular uma situação de fato, a vida anda penosa.

As mensagens e os decretos-leis do presidente da República podem ser aprovados pelo Congresso por maioria simples. Regredimos aos tempos dos excessos democráticos, que não atemorizam a ninguém. O convencimento geral é o de que o govêrno, ou troca de mão, ou vai mal — é páreo perdido.

SEM DEFINIÇÃO

O número de deputados que afluiu à convocação extraordinária excedeu às previsões. O govêrno incumbiu-se de provar que a convocação era absolutamente necessária. O presidente da Câmara quis que os líderes dos dois partidos repartissem o escalonamento da pauta dos trabalhos. O líder Ernâni Sátiro esquivou-se por entender que não é atribuição sua facilitar a tarefa da oposição, em especial no que diz respeito aos pedidos de urgência. O presidente da Câmara, que é candidato à reeleição, insistiu, sem êxito, através da fórmula os contatos isolados, conversando com um e com outro.

A desconexão entre govêrno e oposição é um reflexo do descompasso entre o govêrno e o govêrno. O problema da presidência da Câmara que seria um detalhe passa a ter importância em conseqüência — o presidente Costa e Silva, que tudo pode, anda ausente das decisões.

MINAS REIVINDICA

O senador Benedito Valadares tomou a iniciativa de comunicar ao líder Ernâni Sátiro que o PSD de Minas reivindica a presidência da Câmara. O líder limitou-se a ouvir, sem saber se a referência beneficiará o deputado Gustavo Capanema ou o deputado José Maria Alkmim.

LACERDA EM MINAS

Cêrca de 40 deputaods estavam compromissados, após a sessão de abertura da convocação extraordinária, em deslocarem-se para Belo Horizonte a fim de conversar com o ex-governador Carlos Lacerda sôbre os temas da Frente Ampla. Quem recolhia as assinaturas e providenciava alojamentos e transporte aéreo era o deputado Simão da Cunha, da antiga UDN.

DOCUMENTOS DEFINITIVOS

O senador Artur Virgílio, embora com uma infecção dentária que lhe deforma a face, confirma discurso no Senado para revelar uma série de documentos sigilosos sôbre a Amazônia. Os documentos são de procedência militar e absolutamente inéditos, com repercussão assegurada na imprensa. "Não acredito que haja nada mais importante para o país" — limita-se a antecipar o senador Artur Virgílio.

Financeiros Pedem ao BC Ações Fortes

OS empresários financeiros sugeriram ao presidente do Banco Central ser autorizado o lançamento de cotas de fundos mútuos de investimentos ao portador, para fortalecer o mercado de ações.

Segundo o sr. Viega de Freitas, esta medida recomendada nos dois Encontros Nacionais das Financeiras e a única capaz de aumentar o interêsse dos investidores para essa modalidade de aplicação de poupanças.

REPASSE

O sr. Veiga Freitas explicou ainda na reunião da ADECIF, da qual participou o sr. Rui Leme que em vários países adiantados, esta é a fórmula que adotam para o fortalecimento do mercado de ações e o capitalismo do povo.

Considerou, inclusive, imprescindível ao govêrno colocar os Bancos de Investimentos dentro de suas verdadeiras finalidades, isto é, o repasse dos recursos do exterior e «underwiting», impedindo-os de continuar a invadir a área de atuação das financeiras, nas operações de aceites cambiais a prazos inferiores a um ano.

RAFAEL CONTRA A ARENA: NÃO QUER O BRASIL PRISIONEIRO DOS VÍCIOS

O DEPUTADO Rafael de Almeida Magalhães levantou-se, ontem, contra a orientação que está sendo dada à ARENA, lembrando que «devemos optar entre um Brasil tímido, prisioneiro dos seus vícios, dos seus medos e de suas desconfianças, ou despertá-lo para uma arremetida que será de todos».

Numa referência à reunião que examinará o programa e os novos estatutos partidários, frisou que «a definição de um programa não basta e a aprovação de um estatuto é insuficiente, porque são apenas instrumentos de existência formal», pelo que colocou o partido num dilema.

QUER OS IDEAIS

Resumiu numa frase êsse dilema da ARENA: «Ou seremos um partido ligado a interêsses, que apenas gravita em tôrno do poder, ou um partido de ideais, de conteúdo, de substância renovadora». No seu entender, urge que a ARENA adquira dimensão real, personalidade, consciência de destino, compreensão de dever, sentimento de missão.

AS COMBINAÇÕES

Movimentando as palavras, o que fêz lembrar, por certos observadores mais atentos, o próprio ex-governador Carlos Lacerda, o sr. Rafael de Almeida Magalhães assegurou que, dessa forma, «a prudência, a inércia, os hábitos adquiridos, a simples habilidade no jôgo das combinações políticas apontam o caminho do imobilismo e do conformismo».

UM PROTESTO

Em tom que denuncia mais um protesto, afirmou que, «se nos basta um partido tal qual o temos, compatível com o Brasil tal como existe, aprovemos um programa qualquer; um estatuto qualquer, pois qualquer coisa serve a um partido sem locação de destino, sentido de designio, compreensão de sua própria importância». E, na dissecação, viu a ARENA apenas como «um coral aquiescente, onde todos se limitam a representar a partitura que é oferecida, a fazer a mímica da presença, sem disposição para participar, sem ânimo para formular».

SÓ A REAÇÃO

Para o sr. Rafael de Almeida Magalhães, o partido se insere numa atitude renovadora, achando que todos querem mudar e têm que reagir contra a realidade do momento para criar uma realidade que o Brasil exige. Assinala candentemente o papel da classe política, dizendo que formalmente ela está no centro das decisões. Objetivamente é responsável pelos rumos que o govêrno imprime ao país. Mas, se não participa efetivamente do centro das decisões é porque lhe falta consciência da própria missão e não tem um destino nacional a propor e um projeto político a defender, ou porque nada tem a dizer.

O LACERDISMO

Com sua renúncia à vice-liderança da ARENA, os observadores políticos não vêem saída a curto prazo para o parlamentar carioca, que firma uma posição que se distancia cada vez mais do govêrno e tende a levá-lo, embora negue insistentemente, a formar na fronteira do Lacerdismo. E comenta-se que êste foi o leito natural de onde o sr. Rafael de Almeida Magalhães se desviou no início do govêrno Costa e Silva. Se não fôr o Lacerdismo, o ex-vice-governador carioca poderá chegar a um impasse na carreira política, tão meteórico quanto foi sua ascensão.

NA CARTA: GOVÊRNO SÓ É NORMAL

O deputado Rafael de Almeida Magalhães enviou carta ao marechal Costa e Silva, confirmando sua renúncia a vice-liderança do govêrno, alegando que não quer gerar crises, mas tornar públicos os seus motivos.

Ressaltou, o parlamentar, que o govêrno Costa e Silva é bom, "mas apenas normalmente bom, igual a outros, quando a nação esperava um govêrno excepcional, capaz de enfrentar problemas que são excepcionais".

A CARTA

Explicou o sr. Rafael de Almeida Magalhães que, ao aceitar a vice-liderança na Câmara, tinha procurado dar uma dimensão de grandeza à obra parlamentar e à estrutura política do govêrno. No entanto, as resistências foram grandes e a ARENA estaria sendo um partido na base do "anti", sem oferecer as grandes soluções que a consciência nacional está solicitando. Por outro lado, pretende firmar posição que seja o início de um movimento interno de revigoramento do partido, trazendo como conseqüência um fortalecimento das bases políticas do govêrno. Na carta, reitera seu apoio ao govêrno Costa e Silva, e sua intenção de continuar a prestigiá-lo, reservando-se o direito da crítica, que não teria se continuasse no exercício da vice-liderança.

STEVENSON: PRENDER ESTER É DAR APOIO ÀS DITADURAS

O professor Oscar Stevenson, catedrático da Faculdade de Direito da UFRJ, ao tomar conhecimento da decretação da prisão preventiva da boliviana Maria Ester Selene Antelo, pela 2ª Auditoria do Exército, disse que «isto é mêdo do comunismo e solidariedade com as ditaduras sul-americanas».

Maria Ester foi enquadrada, ontem, no artigo 41 da lei de Segurança Nacional, quando o Conselho da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar, liderada pelo juiz Alvarenga Viana, decretou, por unânimidade, a prisão preventiva da jovem estudante, proclamando competente a justiça militar.

HABEAS CORPUS

O Conselho da 2ª Auditoria da 1ª Região Militar reuniu-se às 14h45m de ontem para decretar a prisão preventiva da boliviana Maria Ester Selene Antelo, «baseando-se sòmente na informação da Polícia Federal e na comunicação da juíza da 4ª Vara Federal quando do despacho dando-se por incompetente» — adiantaram os advogados. Hoje, às 15 horas, o ministro Olímpio Mourão Filho deverá dar a sua decisão sôbre o pedido de «habeas corpus» impetrado no dia anterior ao STM. «Embora nunca tenha visto Maria Ester, disse o advogado Carlos Brafman, o auditor Alvarenga Viana declarou que a môça é muito fria, inteligente e premeditada. E, ao alegarmos que aquela autoridade não conhecia a paciente, respondeu o auditor que o simples fato da boliviana ser viajante confirma as suas palavras».

HITLER

A reunião do Conselho terminou quando o sr. Newton Feital, outro defensor da estudante boliviana que ainda se encontra prêsa no Depósito São Judas Tadeu, declarou da tribuna que, «como advogado brasileiro, me entristeço com essa violência. O que peço é que não deixem transparecer ao mundo exterior a ignomínia da prisão preventiva, porquanto até Hitler, com determinado pudor, não deixou que as suas violências ultrapassassem as fronteiras».

Enquanto isso, Maria Ester recebia, na prisão, por intermédio de uma agência noticiosa, o seguinte telegrama de seu pai: «Agradeço entregar a presente mensagem à minha filha, ingrata situação. Apoiamos-te moral e efetivamente. Mamãe viajará para te acompanhar. Deus te proteja. Beijos».

FALA O PROFESSOR

«Para bem compreender o caso de Ester Selene, disse o professor Oscar Stevenson, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, é preciso que fixemos alguns pontos que derivam do nosso direito positivo e que são tranqüilos na doutrina. O primeiro dêles, é que todo indivíduo que estiver no território nacional se acha protegido pela nossa Constituição e pelas leis que dela defluem, ou melhor, por todo o sistema jurídico que nos rege. Isso é uma regra trival elementaríssima e nenhum primeiranista de Faculdade pode ignorar. O segundo, ninguém pode ser acusado de fato que não esteja previsto na lei como delito. É, aliás, o preceito consagrado pelo artigo 1º do nosso Código Penal. A Lei de Segurança Nacional não retroage, em sua aplicabilidade, a obediência a essas normas tutelares do direito do cidadão brasileiro e de todos quantos se encontram em nosso território».

É RIDÍCULO

A seguir, o professor acentuou que é de perguntar-se, qual o delito que pode ser atribuído à jovem boliviana. Frisou, depois, que, pelo que leu nos jornais, ela se achava em trânsito e, apesar de tudo, se disse que teria cometido crime de contrabando. «Êste apresenta duas modalidades: uma, a de importar ou exportar coisas sem pagamento de impostos aduaneiros; outra, a de importar mercadoria proibida. À primeira vista, e para os ignorantes, esta seria a forma delituosa do fato de trazer a mocinha consigo a mencionada metralhadora com as balas. Contudo, não se positiva êsse tipo de contrabando no caso. A tal metralhadora não é mercadoria proibida, pois nenhuma lei proíbe que uma pessoa possa trazer consigo uma arma dessas. Não se diga, também, que só o Exército ou as Fôrças Armadas poderiam importar a peça, porém isso tão-só ocorreria na hipótese de ser aquela arma idêntica às adquiridas para o uso dos nossos militares. Logo, é ridículo supor ou classificar o porte da arma como contrabando em qualquer das variantes dêsse delito».

PUNHO DA JUIZA

Prosseguiu o professor: «Examinei contristado o despacho de dona Maria Rita, minha velha amiga e que foi premiada com uma das Varas Federais. Trata-se de excelente jurista que assinou, comigo, um «habeas corpus» a favor do sociólogo Gilberto Freire, em 1945, revelando o seu amor do direito e das liberdades. Seu pronunciamento parece que não foi escrito pelo mesmo punho que tantas vêzes colocou a defesa do homem acima de conveniências. Reconheceu ela que não havia na hipótese o crime de contrabando, porém, na sua decisão, várias vêzes afirmou a existência de crime. E o lamentável é que não disse qual o delito .Entretanto, em certo trecho, refere a possibilidade de enquadrar-se o fato na figura do artigo 41 da Lei de Segurança Nacional. E com isso se julgou incompetente para conhecer do «habeas corpus» impetrado pelo causídico Newton Feital, verdadeiro espadachim do Fôro. À primeira vista, verifica-se que seria estúpido inculcar à jovem o crime de importar ou trazer do estrangeiro arma ou o que quer que seja que atente contra a Segurança Nacional ou que a faça perigar. Isso porque a estudante vinha de avião para saltar em nosso território e encaminhar-se para o seu país. Só um cretino poderia inculpá-la pelo título do artigo 41».

HERODES E PILATOS

E adiante: «Se o despacho me deixou contristado, senti vergonha ao saber por informações dos repórteres que o «habeas corpus» impetrado ao Egrégio Superior Tribunal Militar sofreu desvio, que, em suma, constitui abuso de poder, além de escárnio à própria Justiça».

«A prisão se efetuou dia 7. Não houve flagrante e a pobre môça tem andado de Herodes a Pilatos, talvez como a filha do Judeu Errante, sem encontrar a proteção da lei e das autoridades judiciárias. O incrível é que o processo de «habeas corpus», por obra da 2ª Auditoria do Exército, que deveria fornecer os informes solicitados pelo presidente Mourão Filho, se metamorfoseou em processo penal militar, pois nos próprios autos foi decretada a prisão preventiva. Os elementos de que se valeu a autoridade e o Conselho foram o despacho da juíza e um simples ofício provindo da Polícia Federal com a solicitação dessa medida extrema. A prisão preventiva é quase uma infâmia, porque representa um castigo sem culpa. O velho Carrara fulminou-a com irrespondíveis argumentos. Até o presidente Costa e Silva aderiu à tese, porque sancionou a lei que supriu a infame prisão preventiva obrigatória. Para que essa extrema providência seja empregada, é indispensável que haja crime perfeitamente provado, indícios inequívocos de autoria, e, mais do que tudo, que o acusado possa perturbar a ação da Justiça ou ludibriá-la. No caso, há um crime daqueles que decretaram a prisão preventiva de uma inocente, sem inquérito às mãos, sem observância de qualquer requisito processual, sem prova de materialidade e nenhum malefício, sem nenhum elemento que autorize a conclusão de que essa môça, em trânsito, com a mísera metralhadora, afrontou com dano ou perigo a segurança de nossa Pátria».

A ONU

«Como jurista e professor penal, passo de contristado a indignado, disse o sr. Stevenson. Ainda não há muito a Assembléia Geral da ONU, a que pertence o Brasil, deliberou na sessão de 16 de dezembro de 1966, consagrar pacto internacional solene relativo aos direitos individuais, civis e políticos. Êsse diploma está publicado na revista da Comissão Internacional de Juristas, editada em Genebra, em 1967. O artigo 13 proclama que o estrangeiro que se encontra no território de um Estado merece a proteção da lei, não se podendo sequer expulsá-lo sem as formalidades desta. E o artigo 14 estende a todos as supremas garantias que assistem aos estrangeiros em qualquer circunstância porque são antes de tudo cidadãos do mundo. Lá se declara que todos são inocentes até prova em contrário. O ministro Murgel de Resende aposentou-se do conhecimento do Direito, mas creio que o mesmo não acontecerá com o ministro Mourão Filho. Êle pode e deve restabelecer o império da lei», concluiu.

Stevenson fala em defesa da boliviana

DEPUTADO GAÚCHO NÃO SE SUBMETE AOS 2 PARTIDOS

O SR. Paulo Brossard, deputado eleito por uma sublegenda do MDB gaúcho, disse, ontem, que não se submete nem ao seu partido nem a ARENA, pois considera que a organização partidária, imposta ao país por decreto, deformou a realidade política e não tem condições de conduzir a nação às soluções normais.

O deputado gaúcho acrescentou que também não vê razão para apoiar o govêrno, já com tantos apoios, pois considera-se mais útil criticando do que apoiando, embora sua vontade seja encontrar mais elementos para elogiar.

RECUSA

O sr. Paulo Brossard informou, ainda, ter recusado convites para integrar comissões técnicas na Câmara, uma vez que não quer assumir compromisso com qualquer dos partidos. E frisou:

«O govêrno do marechal Costa e Silva poderia ser melhor, tendo em vista o excesso de apoio que possui. Mas, no meu entender, um govêrno que dispõe de tanta fôrça, seja política, seja militar, não resolve os problemas do país porque não sabe. No curso dêste raciocínio, senão há maior rendimento, só pode o govêrno queixar-se dêle mesmo».

REPRESSÃO

Lembrou, em seguida, que o Brasil sofreu, em 11 meses, uma dupla desvalorização da moeda.

«É realizada em níveis violentos, o que não é bom sinal. Para mim isso se deve ao fato de certos setores do govêrno estarem mais preocupados com medidas repressivas do que em conduzir as fôrças sociais, as quais não param».

Recordou ter dito recentemente a um amigo militar que os comunistas deviam agradecer ao govêrno a formidável propaganda feita do perigo comunista e de suas proporções: «Quando o govêrno pega um pobre diabo faz um barulho de quem descobriu a pedra filosofal. Mas devia era estar empenhado em resolver os problemas econômicos, cada vez mais sérios e com conotações sociais e políticas cada vez mais graves».

EXEMPLOS

O sr. Paulo Brossard concluiu aproveitando exemplos para uma advertência:

«Advirto o govêrno com os exemplos de 29, quando ninguém apostaria um real contra o presidente Washington Luís, até que no ano seguinte fôsse êle levado pelo cardeal Leme ao Forte Copacabana. Do mesmo modo, em 44, ninguém arriscaria um centavo contra o Estado Nôvo, que pouco depois morria de morte natural, após sete anos de existência. Em 64, as fôrças sociais estavam artificial mas violentamente desencadeadas. Ninguém diria que em 48 horas tudo acabasse. Esta lição há de aproveitar ao govêrno atual para que, de futuro, não venha a enfrentar os mesmos transtornos».

Amazônia Ameaçada

O MINISTRO do Interior revela-se alertado a respeito do que se passa na Amazônia, alvo da cobiça internacional revestida de variadas formas de infiltração na área.

Afirmou, há pouco, essa autoridade que o govêrno está atento a respeito. E denunciou que, no Território de Rondônia, já foi preciso enfrentar a cupidez dos testas-de-ferro de grupos estrangeiros interessados na exploração de minérios de cassiterita, acrescentando que até choques armados foram por tais elementos provocados, entre a polícia territorial e garimpeiros, para conflagrar a região. Essa denúncia, da maior gravidade, feita pelo ministro do Interior, leva a supor que o govêrno acompanha com a devida atenção a evolução de tais fatos.

Não basta, porém, o interêsse a distância. É preciso que os podêres federais tenham presença mais atuante e efetiva, não apenas no referido Território, mas na Amazônia inteira. O ministro do Interior vem demonstrando empenho no sentido de assegurar essa presença, como agora mesmo se verifica ao promover, em cooperação com o Exército, a «Operação Rondon». Entretanto, torna-se imperioso o emprêgo de maior soma de recursos de tôda ordem para afastar de vez ameaças do tipo da internacionalização da Amazônia. Ameaças que tomam corpo à medida que vão sendo descobertas riquezas insuspeitadas na região.

Como, por exemplo, jazidas de ferro de importância igual ou superior às do quadrilátero ferrífero de Minas Gerais, segundo indicações do Ministério das Minas e Energia.

☆

Riquezas desconhecidas até bem pouco tempo, cuja revelação aguça cada vez mais a cobiça externa, exigem da parte do govêrno a concentração dos esforços possíveis pela preservação da extensa área. Basta acentuar que o Departamento de Produção Mineral já está estudando 160 pedidos de autorização de pesquisas na região em que foram localizadas as referidas jazidas.

Durante muito tempo, permaneceram em mistério os depósitos de manganês da serra do Navio, no Território do Amapá. Sua descoberta foi obra de puro acaso. Hoje em dia, a exploração dêsses depósitos contribui poderosamente para proporcionar ao mencionado Território recursos substanciais para o funcionamento de serviços assistenciais de vulto. Com os modernos meios de pesquisa e reconhecimento de tais riquezas, sobretudo por meio de levantamentos aerofotogramétricos, é de esperar que descobertas novas e sucessivas tornem ainda maior o interêsse, a esta altura já bastante forte em tôrno da Amazônia, por parte de grupos estrangeiros.

☆

O ministro do Interior anunciou que pretende completar a organização administrativa dos Territórios Federais existentes na região amazônica. Isto para que seja possível reforçar a assistência federal à importante área, corrigindo falhas da legislação vigente e provendo de meios os governadores respectivos. Classificou êsses Territórios como guardiões da segurança nacional nas lindes fronteiriças, bem como de promotores do desenvolvimento regional integrado e pioneiros da verdadeira ocupação dos extremos setentrionais e norte-ocidentais do país.

Mas seria necessário que se criassem novos Territórios, ao longo da extensa linha fronteiriça em tantos pontos fluida, desguarnecida e, portanto, indefesa a penetrações sub-repticias.

Veja-se, a êste respeito, a ameaça que paira sôbre certas áreas fronteiriças do Território de Roraima, situado no Extremo-Norte da região amazônica.

Limitando-se com a Venezuela e a Guiana Inglêsa, êsse Território necessita de especial vigilância, na faixa fronteiriça, não apenas por motivos de preservação pura e simples de nossos domínios, mas também políticos, de defesa ideológica. Por enquanto, a situação da Guiana Inglêsa é de relativa calma, em decorrência da meia independência que conquistou em 1966. Essa situação, porém, poderá alterar-se no comêço de 1969, quando expira o prazo estabelecido para que a Inglaterra conceda autonomia total ao país que, hoje, se apresenta dominado politicamente pelo Partido Progressista do Povo (comunista) liderado por Jagan, um ditador em potencial.

☆

Enquanto isto, do lado da Venezuela a vigilância deve ser idêntica, pois nesse país vem recrudescendo a ação de terroristas que, de um momento para outro, poderá assumir a forma de um movimento de guerrilhas. O govêrno federal terá de assegurar sua presença mais eficiente e vigilante naquelas zonas.

Uma conjugação de providências deverá ser estudada para pronta aplicação na Amazônia, visando à ocupação efetiva das áreas menos vigiadas e sôbre as quais o contrôle das autoridades é mais remoto. Desde medidas sócio-econômicas às de natureza militar. E, dentre estas, a urgente transferência ou criação, se fôr o caso, de batalhões rodoviários nos pontos mais aconselháveis.

Todo êsse conjunto de providências, porém, não deve nem pode ficar no clima de demorados estudos ou exames de situação de gabinete. A realidade exige ousadia, determinação, inclusive uma eficaz mobilização da consciência nacional em defesa da Amazônia mais do que nunca ameaçada.

Aeroporto Supersônico

ESTÁ havendo forte interêsse em tôrno da localização do aeroporto supersônico, a ser construído ou adaptado no país. São principalmente políticos de diversos Estados que se empenham no sentido de que o aeroporto para supersônicos fique em suas respectivas zonas de influência.

A localização dêsse aeroporto é assunto dependente de sérias considerações que abrangem planos diversificados, desde o estratégico aos sócio-econômicos e técnicos. Não pode em absoluto ser objeto de disputas de natureza política, como se se tratasse da instalação de escolas, hospitais ou serviços de água e esgotos.

Acha-se a matéria entregue às autoridades devidamente indicadas para a tarefa da escolha do local e de outros característicos dêsse importante aeroporto. A essas autoridades incumbe, portanto, não acolher argumentos de políticos empenhados em alardear influência junto a suas clientelas eleitorais.

Problema eminentemente técnico em todos os sentidos, demanda êle o exame minucioso, equacionamento dentro de critérios rigorosos. Seja aproveitando um dos mais importantes e mais modernos aeroportos existentes, para adaptação ou pouso de aparelhos supersônicos, seja adotando o alvitre da construção de nôvo aeroporto, o que se tem a fazer é obedecer exclusivamente a tais critérios.

Linchamento

FOI linchado em praça pública um marginal perseguido pelo clamor público, após balear mortalmente uma de suas vítimas e ferir outra. Alcançado por populares, sem nenhuma interferência policial ao que se saiba foi amarrado a um poste e ali apedrejado e espancado até morrer.

A cena deprimente, de um trágico horror e hediondos contornos, ocorreu em movimentado logradouro desta cidade, centro cultural e foco de civilização de maior expressão do país. Seria inacreditável o registro da selvageria se a maré-montante da violência da multidão não encontrasse, por parte da omissão e dos excessos da própria Polícia, ausente na ocasião, mas presente tantas vêzes quando dela não se necessita, o alento e os estímulos da inepcia e da incapacidade.

O que arma a multidão e a enfurece, levando-a a tais paroxismos, está à vista de todos. Cada dia, avoluma-se a onda de assaltos à mão armada; a segurança e os bens da população ficam à mercê de um banditismo urbano mais e mais ousado.

Que esperar do povo indefeso? Cada qual vai procurando prevenir-se como pode. E a consciência do desamparo, da ausência de proteção, vai se apoderando da coletividade. Aí está a explicação do acontecido.

Proliferação de Ratos

A PROPÓSITO da proliferação dos ratos, entre nós, ùltimamente, torna-se oportuno salientar que, de acôrdo com estatísticas recentes, os prejuízos causados por êsses roedores no Brasil ascendem anualmente a 675 milhões de cruzeiros antigos.

Os prejuízos maiores, porém, e mais graves são os que resultam da transmissão de moléstias, como a peste bubônica, as febres do grupo tífico, a tuberculose e as verminoses. Nesta cidade, o número de ratos tem aumentado, admitindo-se que atingem milhões, provàvelmente tantos quantos os habitantes.

Até em Brasília, a proliferação vem crescendo em ritmo que exige cuidados especiais das autoridades responsáveis pelo setor das endemias rurais. Informa-se que numa batida havida em Brasília foram extintos cêrca de 20 mil ratos.

No passado, quando não dispunha de dispositivos e drogas da eficiência dos atuais, até certo ponto justificavam-se os estragos causados pelos ratos, não só sôbre a saúde pública como na deterioração de gêneros e outros produtos. Hoje em dia, com as técnicas existentes, só a desídia dos órgãos de higiene poderá explicar a proliferação no ritmo em que ela vem ocorrendo.

Os ratos são produto de sujeira, de limpeza pública deficiente, e não só de aglomerados demasiado densos.

MOMENTO INTERNACIONAL

CAMBOJA E TITO

NÃO temos elementos disponíveis para aceitar, ou não aceitar, a declaração do príncipe Narodom Sihanouk, do Camboja, sôbre a descoberta de um complô para assassinar o presidente Tito da Iugoslávia, que deve visitar o país em breve.

A favor da versão do príncipe, milita o ódio da China comunista a Tito. Dentro dêste conceito geral, a versão merece crédito, mas sabendo-se que o príncipe é homem de grandes recursos de imaginação e sabendo-se que está em luta com o grupo chinês do partido comunista da Camboja, talvez esta seja uma oportunidade para prender êsse grupo colocando o problema da sua tensão com a China na área interna.

Se complô de fato existia e tinha a sua origem em Pequim, constitui mais uma demonstração dos erros da China, nas suas relações com países vizinhos, Índia, Birmânia e Nepal. Neste caso seria mais um êrro e grave, particularmente grave para a China por tratar-se do Camboja, que mantém boas relações com Hanói.

A viagem de Tito ao Camboja parece não estar ligada a um propósito de mediação na crise do Vietnam, pois exatamente o veto da China a Tito impediria Hanói de assumir êsse risco. Afinal de contas, mesmo quando Moscou tenha conseguido obter uma certa preponderância em Hanói, em relação à China, Ho Chi Minh e Giap sabem que têm de contar com a China, através da qual passa hoje a parte fundamental do auxílio, mesmo do auxílio soviético e se o pôrto de Haiphong chegar, ou chegasse a ser minado, a respiração do Vietnam do Norte dependeria totalmente da China.

★

Para a China, a viagem de Tito é da União Soviética, isto é, na concepção simplificada de Pequim, a política de Tito é uma espécie de política vinculada a Moscou, mas em tradução neutralista.

Nesta conceituação a viagem de Tito é do interêsse de Moscou e necessàriamente dentro de um plano de Moscou sôbre negociações. Na concepção ainda de Pequim, essa viagem interessa aos Estados Unidos.

★

Além do Camboja, Tito visitará o Paquistão, Afganistão, Índia, Etiópia e RAU.

A visita ao Camboja — devido a guerra do Vietnam — é a mais importante como elemento de informação sôbre a crise fundamental dos nossos dias.

Na Índia terá oportunidade de debater com Indira Gandhi muitos dos problemas relacionados com o Vietnam e Oriente Médio, e na RAU, essencialmente, as conclusões finais da viagem e sobretudo a situação do Oriente Médio depois que sua proposta dos 5 pontos não foi aceita e de gestões discretamente em curso, segundo o plano britânico, e da visita de Eskhol aos Estados Unidos e refôrço das posições militares de Nasser pela União Soviética.

Viagem de informação que pode ser útil e que a rigor deveria, em nosso entender, terminar com um encontro com Thant, o secretário-geral da ONU.

É como que uma viagem de informação e discreta reflexão com líderes de tendência neutralista que a iniciativa de Tito pode ser encarada.

Tudo o que vá além disto deslizaria necessàriamente para a alçada ou da ONU ou dependeria da boa vontade dos Grandes.

Segundo os contatos e as informações, daremos a devida atenção a esta viagem que de tôdas as formas assinala a iniciativa de um país de proporções modestas em têrmos de potências atuais, mas que sabe manter viva a sua presença no mundo. Ao contrário, o Brasil, apesar de tudo o que representa em todos os domínios, está ausente, não participa, não se afirma, não contribui para a solução de problemas. A nossa diplomacia parece um ensaio permanente sôbre a omissão.

Esta é a reflexão final que nos sugere a viagem de Tito, nesta obstinação que temos mantido há tantos anos, de mostrar que o Brasil existe.

MOMENTO ECONÔMICO

Ceticismo em Nova Delhi

NA última reunião, em Paris, da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que congrega cêrca de duas dezenas de países industrializados do Ocidente, cuidou-se da posição dêsses países na próxima Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, a realizar-se em Nova Delhi, em fevereiro próximo. Ficou decidido que, quando da oferta, às nações em desenvolvimento, de concessões aduaneiras unilaterais isto é, sem nenhuma contrapartida. Embora a concretização dessas ofertas só se verifique após a Conferência de Nova Delhi, sabe-se que devem versar sôbre produtos manufaturados e semimanufaturados. Tais concessões seriam, porém, temporárias. Essa decisão pode servir de base para elaboração de um sistema generalizado de preferências comerciais.

Na mesma ocasião, o representante norte-americano, Eugene Rostow, pediu que os países do Mercado Comum Europeu renunciassem à carta de Iaundé, que rege as relações comerciais entre os países do MCE e seus associados africanos, na base de tarifas preferenciais para os produtos de exportação dos últimos. A França e os demais membros do MCE se opuseram à eliminação, ainda que progressiva, dessas preferências, que colocam em posição de inferioridade, no mercado mundial de matérias-primas, as nações asiáticas e latino-americanas.

Os países em desenvolvimento, que fizeram uma reunião prévia em Argel, estão preocupados com o crescente declínio de sua participação no comércio mundial. Essa participação caiu de 27% das exportações mundiais, em 1953, para 19,3%, em 1966. Além disso, na primeira metade da década de 1960 o total das exportações mundiais aumentou à taxa média anual de 7,8% enquanto as exportações dos países em desenvolvimento, com exclusão dos produtos petrolíferos, tiveram um aumento médio de apenas 4%. Em relação aos produtos manufaturados, as exportações dos países industrializados aumentaram, entre 1953/54 e 1965/66, cêrca de US$ 65 bilhões, ao passo que as dos países em desenvolvimento não foi além de US$ 3 bilhões, inferior também à dos países socialistas, que alcançaram US$ 10 bilhões.

A chamada Carta de Argel recomenda uma série de medidas destinadas a promover as exportações dos países em desenvolvimento, inclusive negociações de acôrdos internacionais sôbre produtos básicos. Na prática, o único Acôrdo que tem funcionado, assim mesmo mal, é o do café, cuja renovação se vem processando com extrema dificuldade. As negociações para a renovação do acôrdo do cacau malograram recentemente. Note-se ainda que, na reunião da OCDE, cuidou-se de exportações com preferência das exportações de manufaturados, setor onde os países em desenvolvimento, com poucas exceções, como o Brasil, têm condições de conquistar os mercados externos.

Outras medidas preconizadas são a liberalização do comércio, acôrdo sôbre uma ordem de «cessação e desistência» em relação a novas restrições tarifárias e não-tarifárias a rescisão em dezembro dêste ano de tôdas as restrições impostas desde a realização da última Conferência de Comércio e Desenvolvimento, em 1964. Ainda aí, não se pode deixar de considerar com ceticismo os possíveis resultados da Conferência de Nova Delhi, não só diante da resistência do MEC em abolir as preferências concedidas aos seus associados africanos, como ao clima norte-americano de criação de novos obstáculos tarifários, destinados a eliminar o deficit do balanço de pagamentos, conforme a política preconizada pelo presidente Johnson ainda recentemente, nos primeiros dias dêste anos.

O desequilíbrio do balanço de pagamentos dos Estados Unidos, embora o govêrno de Washington, na reunião de nível ministerial da OCDE a tenha atribuído também aos países superavitários nos seus balanços de pagamentos, vai provocar dêstes últimos contramedidas, provàvelmente no domínio do comércio exterior, para contrabalançar as reduções de investimentos diretos americanos nesses países, bem como a dos financiamentos feitos por bancos americanos, para não falar das despesas de turistas. Enfim, a Conferência de Nova Delhi vai ser instalada em um ambiente de ceticismo, quando não de pessimismo.

NOTAS POLÍTICAS

Lacerda Repele Conselhos de Oficiais da "Linha Dura" Para Moderar Ataques

O sr. Carlos Lacerda tem pronunciamento marcado para hoje em Belo Horizonte. Nos círculos políticos, a importância do fato não está sendo considerada pelo que de violento possa êle dizer de nôvo contra o govêrno da República. Há outro ângulo que até agora tem passado despercebido no noticiário: com a renovação dos seus ataques, estaria Lacerda dando resposta indireta a alguns porta-vozes da chamada linha dura, que lhe haviam aconselhado moderação.

Nos últimos dias, correram nos bastidores, com ligeiros reflexos na imprensa, versões segundo as quais Lacerda, sensível a conselhos de oficiais das Fôrças Armadas, teria resolvido recuar das investidas contra o govêrno Costa e Silva, a fim de não contribuir para o agravamento, nos campos políticos e sociais, da situação já tão delicada nos setores econômicos e financeiros.

Fontes habitualmente bem informadas chegavam a afirmar que o coronel Rui Castro, transferido recentemente desta capital para a guarnição de Ijuí, no Rio Grande do Sul, teria sido um daqueles porta-vozes. E adiantavam que, em longa carta ao ex-governador carioca, o coronel Castro teria feito uma análise da conjuntura nacional e revelado, em síntese, que pesquisas feitas nas guarnições do III Exército demonstravam que Lacerda já não contava ali com as mesmas simpatias de outros tempos, mas poderia reconquistar parte dessas simpatias se adotasse a seguinte posição:

1. Moderasse suas críticas ao govêrno e à revolução;
2. Rompesse sua aliança com os ex-presidentes cassados, Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Frisavam as mesmas fontes que Lacerda ficara bastante irritado com êsses conselhos, que lhe chegavam ainda de muitos outros militares, e, por isso, decidira retomar a ofensiva e reafirmar sua completa independência na escolha da estratégia e da tática para atingir seus objetivos políticos.

Dentro dêsse raciocínio explicavam a entrevista de Lacerda, ontem publicada pelo DN, e a sua decisão de aceitar o convite para o pronunciamento de hoje em Belo Horizonte, ao qual numerosos parlamentares pretendem emprestar projeção inusitada, deslocando-se de Brasília para a capital mineira.

CARAVANA A BELO HORIZONTE

A conferência que o sr. Carlos Lacerda pronunciará hoje em Belo Horizonte, pela primeira vez será prestigiada por um grande número de deputados e senadores que ali estarão como ouvintes. A caravana, que sairá de Brasília, foi organizada pelos deputados Simão da Cunha e José Maria Magalhães. Mais de 30 lugares já foram reservados no avião da ponte aérea de hoje. Entre outros, comparecerão a Belo Horizonte os senadores Josafá Marinho e Aarão Steinbruch, deputados Mário Covas (líder do MDB), Osvaldo Lima Filho (porta-voz do ex-presidente João Goulart), Martins Rodrigues (secretário-geral do MDB), Hermano Alves, Mariano Beck, Mata Machado, padre Nobre, Celso Passos, Mateus Schmidt, Doin Vieira, Cid Carvalho, Flôres Soares, José Carlos Guerra e Júlia Steinbruch, além de outros que ainda estavam sendo consultados no fim da tarde.

O deputado Raul Brunini, que também irá, informou que após a conferência o ex-governador carioca terá uma conversa com todos os deputados e senadores em local ainda não fixado, e nessa ocasião será focalizado um esquema de atuação do MDB na Câmara, e as linhas mestras da ação frentista a curto prazo. O sr. Carlos Lacerda, segundo o deputado Simão da Cunha, outro informante, fará também uma exposição sôbre o seu encontro de ontem com os oficiais da linha dura.

Prevista Reação do Govêrno

Acreditam os líderes da Frente Ampla que a conferência de Belo Horizonte terá talvez mais importância política de que o período extraordinário de funcionamento do Congresso e desejam prestigiá-la maciçamente com as suas presenças.

Os elementos mais chegados ao sr. Carlos Lacerda informam que hoje êle fará revelações estarrecedoras, devendo ser êsse seu pronunciamento uma peça muito mais importante e mais grave do que os anteriores.

Nenhum dos líderes governistas quis emitir qualquer opinião sôbre o desdobramento de tais conferências, mas os rumôres que começaram a circular nos corredores da Câmara dão conta de uma breve reação por parte do govêrno por intermédio de algum de seus porta-vozes, podendo começar pelo ministro da Justiça.

Os principais expoentes frentistas da oposição pretendem explorar o pronunciamento de Lacerda e conjugá-lo com os elementos de que já dispõem, usando para isso as tribunas da Câmara e do Senado. Será aí a oportunidade para que o govêrno, pela palavra de um de seus líderes, ou de ambos, rechace as acusações e desfira também os seus golpes.

Maluf Para o Banco Central

Nas esferas políticas corria, ontem, como absolutamente certa a substituição do professor Rui Leme pelo sr. Paulo Maluf na presidência do Banco Central do Brasil.

Salientavam os mesmos círculos que Maluf, jovem engenheiro de 34 anos, chefe de um dos maiores grupos financeiros do país, conquistou a admiração do presidente Costa e Silva pela atuação que vem tendo na presidência da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

Em 8 meses de administração, Maluf conseguiu modificar fundamentalmente as estruturas daquela organização, cujos depósitos passaram de NCr$ 115 milhões, em 30 de abril de 67, para NCr$ 178 milhões, em 31 de dezembro, o que representa um incremento de 54%.

O número de contas atingiu a 1.986.980, contra 1.895.750 em abril, o que significa um aumento de 91.230.

As aplicações ativas atingiram a um volume jamais antes registrado: cêrca de NCr$ 82.700.000.

No período de agôsto a dezembro de 67, o Conselho Administrativo da Caixa aprovou 4.786 processos da Carteira de Habitação, correspondendo a um total de NCr$ 72.741.613, beneficiando não só a capital, como centenas de municípios do interior paulista.

O superavit do exercício de 67 é estimado em NCr$ 14 milhões, cifra jamais alcançada na história da Caixa. Também a instituição jamais contou com encaixe tão elevado como no momento: NCr$ 30 milhões.

Com êsse trabalho, Paulo Maluf conquistou enorme projeção na área presidencial, onde seu nome passou a ser considerado certo para a presidência do Banco Central.

Rondon: Esvaziamento do MDB

O ministro Rondon Pacheco, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, parece empenhado em ajudar a ARENA carioca a se fortalecer, com o esvaziamento do MDB local.

Pelo menos é o que os políticos cariocas estão deduzindo de um jantar que ofereceu no Country Clube a um dirigente do MDB, a quem acenou com um lugar de projeção na ARENA, se se transferisse do partido da oposição para o do govêrno.

Êsse dirigente oposicionista é o banqueiro, advogado e economista João Garcia, mineiro radicado no Rio, onde faz parte da diretoria da Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Guerra.

João Garcia já foi suplente de senador por Minas e, no último pleito, lançou-se como candidato a deputado pelo MDB carioca, mas não logrou inscrição.

Dizem os políticos cariocas que Rondon já programou outros encontros com elementos alistados no partido da oposição, com o objetivo de atraí-los para a ARENA.

Djalma Ameaça Batista e Bonifácio

Inesperadamente, o nome do deputado Djalma Marinho passou a ser articulado, ontem, por um grupo de colegas seus da ARENA, capitaneados pelo vice-líder Rafael de Almeida Magalhães, para a presidência da Câmara. Um levantamento superficial dos articuladores do movimento um resultado de aproximadamente 80 votos em favor do líder da antiga Guarda Vermelha.

Se as previsões se confirmarem, os dois outros concorrentes — Batista Ramos e José Bonifácio — estarão seriamente ameaçados.

Medina: Correção Para Salários

O deputado Rubens Medina vai apresentar à Câmara projeto de lei instituindo, em caráter permanente, a correção monetária dos salários de tôdas as categorias profissionais. Anualmente, nos dissídios coletivos, seria simplesmente reconstituído o poder de compra que os salários tinham na data do dissídio anterior.

Argumenta Medina com os seguintes pontos:

1) O próprio govêrno proclamou que a inflação brasileira é principalmente de custos.

2) A compressão salarial tornou-se [illegible] do fator inflacionário, pois a contração da demanda promoveu a redução da escala de produção das emprêsas e conseqüente elevação dos custos unitários.

3) Para os débitos fiscais e outros valôres variáveis, o govêrno aplica, sem mistérios, índices de correção. Se é sabido que não se localiza no salário o foco inflacionário, por que não aplicar também nesses reajustes os índices da Fundação Getúlio Vargas?

Uma correção nesses têrmos, segundo Rubem Medina, não pode ser condenada como contração de inflação, pois é apenas devolução de poder de compra que os salários tinham no ano anterior.

SINAL ABERTO

Deputado é Simples Extra na Política

O deputado Paulo Brossard, do MDB gaúcho, estava no Serrador, quando um repórter lhe perguntou a que partido pertencia.

E êle: "Sou um extranumerário da política. Um simples extra. E não pretendo deixar de ser figura avulsa no contexto dêsse esdrúxulo bipartidarismo".

VINHO DERRUBOU PADILHA

O delegado Deraldo Padilha andou sumido das suas rodas habituais desde o fim-do-ano. E, ao reaparecer, explicava que havia estado [illegible] devido a um simples copo de vinho que bebera de uma garrafa especial, que recebera de "festas" do sr. Favorino Mércio, chefe do gabinete do ministro Tarso Dutra.

"Era vinagre e êle dizia ser vinho da melhor cepa do Rio Grande" — fêz Padilha sem esconder uma careta à simples recordação do episódio.

LÁ VEM FOFOCA

O marechal Cordeiro de Farias, ao regressar, ontem, do Norte, onde passara o período das festas de fim-de-ano, mostrou-se alarmado com uma investida jornalística que o surpreendera: "Lá vem fofoca" — murmurou o marechal, vagando para que não voltassem sôbre seu nome em assuntos políticos.

Chanceler Com a Ordem Piana: Preocupação da Igreja Traz Benefício

EM retribuição às honras prestadas ao cardeal Cicognani por ocasião da entrega da Rosa de Ouro, em Aparecida do Norte, o Papa Paulo VI, por intermédio de seu núncio apostólico no Brasil, condecorou personalidades brasileiras, estando entre elas os ministros Magalhães Pinto e Luís Galoti, e o embaixador Sérgio Correia da Costa.

Os dois ministros receberam a condecoração mais alta dada pelo Vaticano, ou seja, a Ordem Piana, e o sr. Magalhães Pinto em seu discurso de agradecimento ao núncio, disse que os brasileiros são um povo católico, voltado para o futuro e construindo uma nação com paz, depois de reconhecer benefícios na linha de preocupação social da Igreja.

Um pouco antes da Nunciatura estar repleta de convidados, dom Agnelo Rossi, arcebispo de São Paulo, ao ver a repórter de «Última Hora», solicitou ao secretário de dom Sebastião Baggio, que a retirasse do recinto, pois, na sua opinião, o seu decote não ficava bem naquele ambiente. O secretário, gentilmente, pediu que a môça se retirasse, impedindo o seu trabalho.

Mas pouco depois chegava o embaixador do Senegal, com sua espôsa francesa, que usava igual decote.

A SOLENIDADE

Depois de servido um coquetel, dom Baggio começou a solenidade. Fêz um discurso onde citou São Tomas de Aquino: «a virtude pode ser estritamente pessoal, mas pode também ser um reflexo da virtude de Deus ou do prestígio da comunidade, como nas pessoas revestidas de autoridade pública, sacra ou profana». Disse então que o Santo Padre quis homenagear as virtudes pessoais de cada um daqueles homenageados, honrando as relações já existentes como as de família.

O ministro Magalhães Pinto, com um certo nervosismo, disse ser aquela mais uma demonstração paternal do Papa com o povo brasileiro, que é essencialmente católico, e que está voltado para a construção de uma nação onde a paz é elemento fundamental. Revelou também seu reconhecimento pela linha de preocupação social da Igreja, «que vem desde João XXIII», e revelou o desejo dos homens públicos brasileiros em resolver os problemas atuais sempre com soluções modernas, equilíbrio e moderação.

CONDECORAÇÃO

O ministro Luís Galoti foi o primeiro a ser condecorado, seguido pelo ministro Magalhães Pinto. Receberam ambos a Ordem Piana, a mais alta concedida pelo Vaticano. O embaixador Sérgio Correia da Costa e o sr. Rondon Pacheco receberam a Grã-Cruz da Ordem de São Gregório Magno e o sr. Donatello Grieco a Grã-Cruz da Ordem de São Silvestre Papa. A Comenda com placa da Ordem de São Gregório foi entregue ao sr. Carlos Jacinto de Barros e a Grã-Oficial da Ordem de São Gregório Magno ao comendador Marcos de Salva Coimbra. Finalmente, os srs. João Tabajara de Oliveira e Leal Simões Barbosa Soares receberam a Comenda da Ordem de São Silvestre Papa.

Estiveram presentes à solenidade o sr. Austregésilo de Ataide, dom Avelar Brandão, Vasco Leitão da Cunha, Juarez Távora e outras personalidades políticas e eclesiásticas. Outros homenageados que também seriam condecorados na oportunidade e que por motivos de fôrça maior não puderam comparecer, foram o vice-presidente Pedro Aleixo, general Jaime Portela, embaixador Manuel Antônio Pimentel Brandão e ministro Cláudio Garcia de Sousa.

COMO PAGAR O IMPÔSTO DE RENDA: A MULTA DE 30%

O sr. Cleto Meier divulgou, ontem, o ofício-circular número 5-68 que dá novos esclarecimentos sôbre o pagamento do impôsto de renda em duodécimos para as pessoas jurídicas que, no exercício anterior, tenham recolhido um tributo, no valor igual ou superior a NCr$ 10 mil.

Acentuou que as emprêsas obrigadas a promover a antecipação do impôsto e que deixarem de efetuar o recolhimento no tempo certo, ficarão sujeitas à multa de 30% sôbre o montante em atraso, não perdendo, porém, o direito ao parcelamento do saldo.

Eis os esclarecimentos:

TETO E REDUÇÃO

«1) como deverá ser considerado o limite de NCr$ 10.000,00 a que se refere o item 1 da Ordem do Serviço número 8-67, de 6 de dezembro de 1967, dêsse Departamento:

a) levando-se em conta o impôsto de que trata o artigo 248 do Regulamento do Impôsto de Renda em vigor com a eventual redução de taxas, por fôrça de incentivos fiscais baseados nas Leis números 4.063 e 4.862, ambas de 1965?

R. sim;

b) computando-se o impôsto total, inclusive o incidente sôbre lucros distribuídos, na forma do estabelecido no Decreto-lei número 94-66?

R. não;

c) tomando-se o líquido pago, depois de deduzida a parte aplicada em função de incentivos fiscais (SUDENE, SUDAM etc.)?

R. sim; considera-se, no caso, o líquido do impôsto pago ou notificado no exercício anterior;

2) as reduções do impôsto, em decorrência da legislação pertinente a incentivos fiscais. (SUDENE, SUDAM ETC.) deverão ter, também, duodécimos antecipados?

R. não;

3) se, como «impôsto pago», apontado na fórmula do item II da citada Ordem de Serviço número 8-67, deverá ser entendido, apenas, o efetivamente recolhido no exercício anterior, ou, de qualquer forma, o impôsto total notificado?

R. como «impôsto pago» deverá ser entendido o total notificado no exercício anterior.

RECOLHIMENTO E PRAZO

4) no caso de se prever, seguramente, apuração de prejuízo fiscal no exercício financeiro de 1968, ainda assim deverão ser feitos recolhimentos dos duodécimos referidos no artigo 19, do Decreto-lei número 62-66?

R. não;

5) na hipótese de a pessoa jurídica poder precisar que os duodécimos a serem antecipados superarão o impôsto realmente devido no exercício financeiro de 1968, ainda assim deverão ser feitas as antecipações, para posterior pedido de restituição? ou deverá ser feita antecipação até o limite do total efetivamente devido?

R. sempre que possível o cálculo correto, não deverá ser recolhido, como antecipação, impôsto maior do que o devido, sendo de exclusiva responsabilidade do contribuinte a limitação dos recolhimentos antecipados, subordinando-se êle às sanções cabíveis por atrasos indevidos;

6) Em face do estabelecido no § 7º do artigo 19, do Decreto-Lei nº 62-66, que datas deverão ser marcadas para o vencimento das parcelas do impôsto não antecipado?

R. o saldo do impôsto devido, depois de deduzidas as antecipações, deverá ser pago em tantas quotas quantos meses faltarem para completar o exercício financeiro, recolhendo-se a primeira dessas parcelas no ato da apresentação da declaração, até o dia vinte (20) do mês fixado para cumprimento daquela obrigação fiscal, devendo as demais ser recolhidas, até igual dia de cada um dos meses subseqüentes;

7) como se deverá proceder com as pessoas jurídicas que, estando obrigadas a antecipar duodécimos, deixem de fazer os recolhimentos exigíveis nos prazos regulamentares? Haverá parcelamento do saldo do impôsto?

R. as pessoas jurídicas obrigadas a promover antecipações do impôsto e que deixarem de efetuar os recolhimentos no tempo certo, ficarão sujeitas à multa de trinta por cento (30%) prevista no artigo 19, § 8º, do Decreto-lei nº 62-66, sôbre o montante em atraso, não perdendo, todavia, o direito ao parcelamento do saldo devido, a partir do mês em que fôr apresentada a declaração de rendimentos;

PAGAMENTO ANTECIPADO

8) como deve ser entendido o item X da mencionada Ordem de Serviço nº 8-67, em face do que preceitua o § 8º do artigo 19, do Decreto-lei nº 62-66?

R. a dispensa de antecipação só será possível para as firmas ou sociedades que pagarem, em janeiro, a totalidade do impsôto devido, com direito ao desconto integral de oito por cento (8%). O pagamento do impôsto no ato, durante os meses de fevereiro, março e abril, não dispensa a antecipação prevista no Decreto-lei nº 62-66, cabendo os descontos respectivos de seis por cento (6%), quatro por cento (4%) e dois por cento (2%) apenas sôbre o saldo do impôsto devido.

Sul Não Aceita Esvaziamento em Favor do Norte

O MOVIMENTO das Assembléias Legislativas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, que se reuniram em Florianópolis para a «defesa dos incentivos fiscais da região», já tem o apoio da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, que, em documento de cinco laudas, combateu a «descapitalização contínua» dos Estados do Extremo-Sul.

O deputado Fernando Bastos, de regresso da reunião, afirmou que «não desejamos que se retire do Norte-Nordeste os incentivos concedidos para o seu desenvolvimento, mas, agora, temos que defender o Sul, cuja descapitalização é gritante e os seus efeitos já se fazem sentir na nossa economia, no momento em franca deteriorização».

POLÍTICA ESDRÚXULA

Durante dois dias, parlamentares do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná reuniram-se em Florianópolis, no I Encontro dos Parlamentares do Extremo-Sul, para discutirem os problemas sócio-econômicos da região, com vistas, preferencialmente, aos incentivos fiscais que possam ampliar novas áreas da economia sulina.

Na reunião plenária do dia 12, que contou com a presença de 15 parlamentares do Rio Grande do Sul, 10 do Paraná e de tôda a Assembléia de Santa Catarina (45 deputados), o deputado Lecian Slowinski (ARENA-SC) acusou o govêrno federal de «pôr em prática uma esdrúxula política de financiamento».

— Por conta disso — acentuou o presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, — decorrem muitas anomalias em virtude da deslocação dos empreendimentos econômicos aplicados fora de seus **habitats**, sem perspectivas de rentabilidade e às custas de preços artificiais ou da subvenção do erário público.

ECONOMIA ESVAZIADA

Já o presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, sr. Carlos Santos (MDB), disse que «cabe, agora, o reexame das garantias das emprêsas que vêem seus recursos serem drenados para outras áreas, o que vem esvaziando a economia sulina».

Afirmou, em seguida, sob aplausos dos parlamentares presentes:

— O govêrno federal vê-se impossibilitado de atender às necessidades da Região Sul porque os seus cofres se abriram para as outras áreas, através de incentivos que não possibilitam arrecadação. E' necessário a criação de um banco para o desenvolvimento da região, que opere nos moldes dos existentes no Nordeste.

Em nome do Paraná, falou o deputado João Mansur, presidente da Assembléia Legislativa do Estado, dizeido que «esta reunião não é contra ninguém, pois trata-se de um movimento reivindicatório do Sul, necessitado de ser olhado com maior carinho pelas autoridades do poder central».

PIMENTEL APÓIA

Enquanto isso, o governador do Paraná, em mensagem enviada aos participantes do encontro, disse que a região sulista «está empenhada em ganhar definitivamente uma convivência profícua e estável de trabalho, de responsabilidade e de progresso».

CONTATOS

O deputado Fernando Bastos, coordenador-geral da Comissão Interparlamentar, criada na reunião de Florianópolis, chegou ao Rio e vai

(Conclui na 7ª página)

CIC Aprova: Café Será Vendido a Todo Mundo

(LONDRES, 16)

O CONSELHO Internacional do Café aprovou, hoje, um plano para tornar mais fácil comprar e vender café em todo o mundo, tratando das tarifas preferenciais, questão que deve ser resolvida antes que se chegue a um acôrdo sôbre o nôvo pacto mundial que substitua o atual convênio.

Além disso, adotou uma revisão do artigo 47 do acôrdo internacional, pelo qual os países-membros procurarão meios e maneiras para progressivamente reduzir e até mesmo eliminar os obstáculos ao aumento do comércio e consumo do café, incluindo tarifas, cotas, monopólios e agências oficiais.

AFRICANOS LEVAM VANTAGEM

Ainda não resolvidos, entre outros, estão as tarifas preferenciais disponíveis aos Estados africanos produtores de café que são associados do Mercado Comum Europeu. Com estas tarifas preferenciais êles gozam de uma vantagem de preços às custas dos outros produtores, notàvelmente os da América do Sul.

Hoje, o delegado guatemalteco, René Montes, falando em nome dos países latino-americanos, agradeceu à Comissão Econômica Européia a solução do problema.

Montes admitiu que o artigo revisto não representava totalmente o ponto-de-vista latino-americano, más declarou que estava sendo aceita dentro de um espírito de conciliação.

Nenhum progresso, entretanto, foi verificado, hoje, na disputa entre o Brasil e os Estados Unidos, sôbre as exportações de café solúvel vendido a processadores norte-americanos, alegando os brasileiros que nenhuma taxa de exportação deve ser paga sôbre tal café. Pela manhã, a delegação brasileira informou que está pronta a reiniciar as negociações quando os representantes dos EUA possuírem algo de nôvo a propor, mas acha, entretanto, que a posição norte-americana permanecerá inalterável durante tôda a discussão. (Reuters)

heron domingues

SUGESTÃO À PRIMEIRA-DAMA

QUERO falar de outros estudantes, aquêles que, aprovados nos vestibulares, se colocam longe da faixa letal, onde a guilhotina projeta a sua sombra. De excedentes, temos falado muito. Já não sei há quantos anos, no rádio, na televisão e, agora, na imprensa, mergulhamos nesse tedioso problema. E vamos todos continuar falando, até que não haja fora da Universidade um só jovem que deseje estudar.

Mas não podemos calar diante dos que, dentro da selva que é a educação no Brasil, conquistam, numa luta de vida ou morte, o seu direito de ocupar uma das raríssimas vagas.

O apêlo tem sua ternura paternal. Estou a vê-los, mal saídos dos afagos de casa, sem malícia nos olhos, com inocência na alma, transbordando de esperança, confiantes no seu país. A realidade é que o Brasil ainda é um bom país e a sua juventude é de primeira água.

Por que ignorá-los nessa primeira hora de triunfo individual como se êles não tivessem feito mais nada do que a sua obrigação? Os centímetros de luz que avançaram e os índices de afirmação que obtiveram situam-nos não como detentores de um privilégio nem como bafejados pela fortuna e sim como os donos conscientes de uma posição que os projeta como líderes de amanhã.

Dona Iolanda Costa e Silva, que já é a madrinha dos excedentes, poderia voltar-se, também, para o lado claro, onde a tempestade foi vencida, e abraçar os vencedores. Convidar pelo menos os dez primeiros de cada Faculdade para dizer-lhes umas palavras de estímulo e agradecimento, de confiança e de entusiasmo: e que transmitam essa mensagem aos companheiros de vitória, para que êsse sentimento de triunfo os acompanhe por todo o curso e por tôda a vida.

O Brasil, afinal, na angústia de conseguir oportunidades para todos, não pode esquecer aquêles que conquistam as poucas oportunidades disponíveis.

RASTILHO DOS AUMENTOS REDUZ A CINZAS A PALAVRA DO GOVÊRNO

O govêrno afirma que o aumento do preço dos combustíveis será diluído e não provocará elevação geral do custo de vida, mas a verdade é bem outra: nos próximos dias, os frotistas que transportam gêneros alimentícios para os grandes centros consumidores vão elevar em 2 cruzeiros novos o preço de tonelada transportada.

Em conseqüência, os gêneros de primeira necessidade, como o feijão, o arroz, a cebola e a batata, custarão dois centavos a mais em cada quilo para o varejista. O consumidor, é evidente, pagará mais caro...

E não é só: as emprêsas de ônibus interestaduais querem majorar em 25 por cento, a partir de 1 de fevereiro, o preço das passagens, baseadas no reajuste dos combustíveis — um dos componentes do custo operacional...

IMPACTO nos setores políticos mineiros com a notícia da transferência, para Belo Horizonte, do título eleitoral de d. Sara Kubitschek. Uma das velhas rapôsas de Minas chegou a sofrear ameaça de enfarte, diante do primeiro passo da escalada de d. Sara, que poderá terminar — conforme previ — no Palácio da Liberdade...

●

ENTUSIASMADOS, os amigos de Juscelino fazem o possível para que êle transfira sua residência, em definitivo, para Belo Horizonte. O ex-presidente ainda hesita, esperando que o quadro se defina melhor.

●

NA CAPITAL MINEIRA, o homem-forte junto ao governador Israel Pinheiro é o prefeito Luís Sousa Lima, que começou a executar um ambicioso plano de trabalho e ganha prestígio até mesmo no interior. Alguns já o apontam como provável candidato à sucessão de Israel.

●

OS BELO-HORIZONTINOS, mais politizados do que nunca, têm apenas uma queixa séria, contra a Prefeitura: a precariedade do serviço telefônico, pior do que o do Rio, segundo êles...

●

O MARANHÃO é o único Estado brasileiro a receber incentivos fiscais em regime de mão dupla, segundo a blague dos governadores do Norte e Nordeste. A idéia da mão dupla, que surgiu não se sabe de onde, decorre da situação privilegiada do Maranhão, favorecido, ao mesmo tempo, pela SUDENE e pela SUDAM.

●

A PROPÓSITO: o ministro do Interior, general Albuquerque Lima, presidirá em Belém, no próximo dia 2, a cerimônia de inauguração do Conselho Deliberativo da SUDAM. Todos os governadores do Norte do país estarão presentes.

Prontos, já, os planos de expansão da Chrysler do Brasil. Muita novidade à vista. ● Quatro confreiras foram a primeira nota agradável do almôço de ontem com o chanceler Magalhães Pinto. Eram elas: Pomona Politis, Nina Chaves, Gilca Serzedelo Machado e Rosita Tomás Lopes. ● A segunda nota, o fin esprit de Oto Lara Resende. ● Na rua Fernando Mendes, abriu um recanto discreto para almoçar e jantar. Ar condicionado perfeito. Música ao longe. Chama-se Le Buffet. ● A condêssa Pereira Carneiro pensando em editar um livro de caricaturas de personagens famosos feitas pelo fabuloso Lan. ● No Country da cidade, hoje, almôço espanhol. Homenageado: Jaime Magrassi de Sá, presidente do BNDE. Presença do grupo Camer.

FAZENDO O MAIOR sucesso entre os ministros que despacham com o presidente Costa e Silva, o helicóptero da Aeronáutica que cobre o percurso Rio—Petrópolis em 14 minutos, poupando ao primeiro escalão do govêrno mais de uma hora na subida da serra.

●

UM SÓ MINISTRO prefere seguir para o Rio Negro sôbre quatro rodas: o titular da Agricultura, Ivo Arzua, que sofre de vertigem das alturas e só admira à distância o helicóptero da FAB — igualzinho a cinco mil aparelhos utilizados (pelos americanos, é claro) na guerra do Vietnam.

COMO ACONTECE em todos os verões, três homens da velha guarda revolucionária transferiram residência para Petrópolis: os marechais Odílio Denis e Nélson de Melo e o almirante Sílvio Heck.

●

HECK mora em uma bela vivenda, nas imediações de Quitandinha, cercada, permanentemente, pelo ruço...

●

UM PROBLEMA NÔVO para o governador Negrão de Lima é dar destino a uma autêntica jangada, presente de pescadores nordestinos, que velejaram até a Guanabara a procura do presidente Costa e Silva.

●

O PRESENTE se transformou em elefante branco, e Negrão não sabe o que fazer com êle. Um amigo do governador, com a melhor das intenções, sugeriu a colocação da jangada no largo do Machado ou na praça Serzedelo Correia, tradicionais pontos de reunião de nordestinos nas tardes de sábado e domingo...

●

DO NORDESTE, do Sul e do Centro-Oeste, em caminhões e automóveis, grupos de estudantes continuam a chegar ao Rio, atraídos pelo 5º Festival Nacional de Teatro de Estudantes, que será inaugurado dia 27, com a presença de 41 grupos de todo o país.

CINEMA NÔVO AMEAÇA MINISTRO COM «BANG-BANG»

Fazer cinema no Brasil deixou de ser aventura, como no tempo da chanchada, para se transformar em bom investimento. Garôta de Ipanema, por exemplo, um filme em exibição no Rio e em São Paulo, deverá render no mercado interno um milhão de cruzeiros novos (o dôbro do custo de produção), e no exterior, 500 mil cruzeiros novos.

Mas nem tudo é côr de rosa no cinema nacional: por trás das câmaras, uma luta surda se desenvolve entre os produtores e um dos diretores do Instituto Nacional do Cinema, Moniz Viana.

Através do Sindicato da Indústria Cinematográfica, os produtores defendem um só argumento: o sr. Moniz Viana não acredita no cinema nacional. Por isso, êles ameaçam romper com o ministro Tarso Dutra, se o diretor do INC não fôr demitido.

Colocados na posição de espectadores, vejamos como termina essa história...

RECEBO mensagem do presidente da Associação Médica da Guanabara, dr. Oswald Morais Andrade, a favor da minha campanha pela sobrevivência do HSE, ameaçado por um golpe em marcha, conforme frisei ontem.

●

O DR. OSWALD de Andrade aponta a direção do IPASE como grande responsável pelas medidas que prejudicam o hospital, executadas para permitir que o HSE se transforme em fundação.

●

SEGUNDO o presidente da Associação Médica, o grande objetivo de alguns grupos é liquidar a assistência médica previdenciária, para permitir que seja implantado no Brasil o seguro saúde privado. Afirma êle que a campanha é orientada por duas organizações internacionais, a Blue Shield e a Blue Cross.

●

PARTAM as pressões de onde partirem, espero que o presidente Costa e Silva faça valer sua autoridade e impeça o crime que se consuma contra o HSE, um dos melhores hospitais da América do Sul.

●

DEPOIS de longos anos de intensa atividade, aposentou-se o juiz Celso Bacelos, uma das figuras de maior realce e honradez da Justiça do Trabalho.

●

E BARRY GOLDWATER também se aposentou como... jornalista. Deixou de assinar a coluna nacional que escreviam para êle há 10 anos e arranjaram a assinatura de outro casca grossa, o senador Everett Dirksen.

●

COMENTA-SE na Europa que as duas principais viagens do Papa, êste ano, serão as que fará à América Latina e a Moscou. (É Moscou mesmo.)

●

FORA DO RIO, um bom carnaval é o do Recife. Conheça Pernambuco. Conheça o Brasil.

Márcia Reclama: Antes de Tudo a Democracia

MÁRCIA DE WINDSOR, em entrevista ao DN, declarou que a preferência do público por determinado gênero de peças teatrais é uma questão de época, e que no momento a maior atração está nas peças que trazem a temática dos problemas sociais — a burguesia arcaica contra as idéias avançadas —, citando «O Rei da Vela» como o desmascaramento dos burgueses de hoje.

A atriz do «Segundo Tiro», que já entrou no terceiro mês de cartaz no Teatro Ginástico, acha que o palavrão é válido desde que o autor não fuja do ambiente, dos personagens e da autenticidade da história e, antes de falar sôbre os problemas da censura, fêz um apêlo para que, antes de tudo, se restabeleça a democracia no Brasil.

PREFEREM PROBLEMAS SOCIAIS

A mineira Márcia de Windsor, considerada como uma das mais intelectualizadas atrizes brasileiras, revelou que decidiu montar sua própria companhia e levar o teatro para tôdas as platéias do país, devendo excursionar logo termine a atual temporada no Rio. Dizendo que «é preciso educar o público e fazer uma geração para o teatro», afirmou que a preferência no momento é pelas peças que trazem as chamadas mensagens sociais ou a posição da burguesia arcaica contra as idéias avançadas. Citou como exemplo «O Rei da Vela», desmascaramento da atual burguesia, «mostrando que tudo está artificialmente muito bonitinho, mas, levantando-se a capa, aparece a podridão». Lamentou que peças dêsse tipo não agradem ao grande público, «uns porque não a entendem, outros por se verem retratados nelas».

PALAVRÃO

Acha Márcia que o palavrão no teatro é válido quando o autor não foge à temática e autenticidade da história, leva em conta o local onde está o personagem e seu grau de educação: é o caso de «Navalha na Carne», cujo ambiente é a casa de uma prostituta em decadência. «Entretanto — disse a atriz —, se essa mesma prostituta fôr levada para outro ambiente, em que não seja admissível, em conseqüência do próprio local, o uso do palavrão, aí o autor foge da realidade e o que vier nesse sentido é inteiramente gratuito». Como autor, prefere Plínio Marcos a Nélson Rodrigues.

CENSURA

Disse a atriz que a questão da censura para peças e filmes tem que ser revista. «Mas antes dessa revisão é preciso que se faça voltar a democracia ao Brasil. Nossos atuais censores, que geralmente têm de julgar textos, são pessoas afeitas literàriamente à leitura de histórias em quadrinhos. Portanto, a revisão é mais do que importante. Os censores têm obrigação de ser intelectuais — e não policiais — e desvinculados totalmente dos órgãos governamentais».

MODA ATUAL

Quanto à moda feminina para êste verão, acha Márcia que a mini-saia fica muito bem para jovens de 14 aos 20 anos. Nessa idade tudo é válido, por mais extravagante que seja. Depois dos 20, a mulher, embora acompanhando a moda e sendo elegante, deve adaptar-se a si própria e esconder os defeitos que a idade automàticamente trará. «E nesse ponto sou bastante exigente», afirmou.

Considera a mini-saia masculina profundamente ridícula.

Por fim, disse Márcia que, além do teatro, faz novela em televisão. Trabalha no momento em «Os Fantoches» para a TV-Excelsior. Quanto ao cinema, suas incursões «têm sido fugidias, rápidas e melancólicas», concluiu.

Médicos Acusam IPASE Pelo Colapso do HSE

OS médicos integrantes do Corpo Clínico do HSE, no relatório que nas próximas horas enviarão ao presidente da República, acusam o presidente do IPASE de ser o responsável pelo colapso do hospital, que reduzido na sua possibilidade operacional criou a ociosidade do gigantesco acervo da instituição e dos equipamentos técnico-científicos, levando os médicos a tomarem posição diante da situação.

O relatório afirma que o acesso à assistência médica é um direito inalienável em todos os povos e, no Brasil, o HSE é o responsável pela prestação de assistência médica ao funcionalismo civil da União, sendo que 48% da clientela potencial do hospital — correspondente a um milhão de pessoas — residem no Rio.

INTEGRA

O relatório, que poderá ainda sofrer alterações, na íntegra, é o seguinte:

"Diante do colapso impôsto ao HSE pelo presidente do IPASE, que reduziu significativamente a possibilidade operacional do hospital, criando a ociosidade do gigantesco acervo econômico da instituição, dos equipamentos técnico-científicos e do pessoal técnico-administrativo, transformando o melhor hospital do país numa unidade hospitalar de baixo índice de produtividade, com sérios prejuízos para a medicina assistencial, aos podêres da República e do funcionalismo público. Isto levou os médicos do HSE a se reunirem em assembléia geral, a fim de discutirem a claudicação da política administrativa do IPASE, que levou o HSE ao colapso. A comissão apontará as falhas que levaram o hospital a êste estado de coisas, e encaminhará soluções definitivas para que o HSE ressurja como hospital moderno, operando nas 24 horas do dia".

"Deve ser salientado que em 1955 foi instituído o atendimento médico em dois turnos, resultando em aumento de 40% da produtividade médico-hospitalar. Simultâneamente, foi criado o sistema de plantões para as emergências médicas e cirúrgicas, com vistas ao melhor atendimento, movimentação dos leitos de internação e redução da média de permanência. O índice de ocupação dos leitos atingiu a mais de 95% da capacidade do HSE. Estas medidas reduziram as constrangedoras filas de espera para as consultas, para as intervenções cirúrgicas, e foram elas tão favoráveis, que foi criado o centro de tratamento intensivo para a recuperação rápida dos doentes graves, funcionando às 24 horas do dia".

CONSEQÜÊNCIAS

"Mas a decisão do presidente do IPASE publicada no B.I. n. 6, de 8-1-68, levou o diretor do HSE a suspender todos os atendimentos médicos especiais, de emergências e de plantões noturnos, afirmando que fora do horário da manhã nenhum atendimento médico poderia ser feito".

"As conseqüências desta medida restritiva, afetando tôda a dinâmica do HSE, repercutiram em tôdas as demais atividades hospitalares, a saber: alongamento dos prazos para as consultas, internações e intervenções cirúrgicas, e, por vêzes, com graves e irreparáveis riscos para os pacientes; e redução das possibilidades de atendimento médico-hospitalar que o HSE é capaz; aumento do tempo médio de permanência do doente internado; aumento do custo do paciente-dia; queda do padrão de instrução dos médicos residentes, que adquirem orientação profissional especializada, para a aplicação em todos os cantos do país, com evidente prejuízo para os problemas médicos que interessam à nação.

A supressão das atividades de formação de pessoal, auxiliar de enfermagem, cujo grande deficit no país é sobejamente conhecido; paralisação total da pesquisa e investigação científica, justamente numa fase em que a medicina apóia o seu progresso, cada vez mais, na experimentação; deflagração de um violento impacto sócio-econômico nas centenas de milhares de servidores civis da União, usuários legais do HSE, cujas repercussões serão imprevisíveis; e desestímulo dos médicos no sentido de seu aprimoramento técnico e dinamização e desvitalização do hospital".

DIREITO

O relatório termina com uma advertência:

"O acesso à assistência médica é um direito inalienável em todos os povos e, no Brasil, o HSE é o responsável pela prestação de assistência médica ao funcionalismo civil da União. Existem 380 mil enfêrmos matriculados no HSE, aproximadamente 10% da população da Guanabara, sendo possível salientar que 48% da clientela potencial do HSE continuam domiciliados na GB, correspondendo a 1 milhão de pessoas. Além da responsabilidade do HSE perante essa população aqui domiciliada, o HSE recebe enfêrmos de todos os Estados do Brasil, que pelos dados de 1965 corresponde a 37% das internações de pessoas que aqui vieram buscar medicina curativa".

PASSARINHO: IPASE NÃO SE OMITIU

DEPOIS de informar que o presidente do IPASE nunca se omitiu no esfôrço para obter recursos que permitissem o perfeito funcionamento do HSE, o ministro do Trabalho disse, ontem, que o problema do hospital não comporta solução imediata, tanto assim que o presidente da República designou uma comissão interministerial para solução estrutural que o caso requer.

O sr. Jarbas Passarinho acrescentou que a decisão tomada pelo sr. Tarcísio Maia com relação ao atendimento médico do HSE — de só se realizar pela manhã — foi a única que podia ser tomada em face da falta de recursos, comunicada pelo presidente do IPASE em vários expedientes ao ministro do Trabalho e pessoalmente ao pessoalmente ao ministro do Planejamento.

REUNIAO

O ministro do Trabalho presidirá, hoje pela manhã, uma reunião, da qual participarão o presidente do IPASE, o diretor do HSE e assessôres de ambos a fim de se encontrar uma solução de emergência, enquanto é aguardado o resultado da comissão interministerial para a solução estrutural.

"A mim, concluiu o sr. Jarbas Passarinho, cabe única e exclusivamente a responsabilidade de intermediação entre o govêrno e os interêsses do IPASE. Nestas condições, não aceitarei qualquer tipo de pressão, como até hoje tenho demonstrado em diferentes ocasiões, nem admitirei discutir soluções sob nenhum tipo de coação"

ZERBINI É CAPAZ DOS TRANSPLANTES

O cardiologista Mário Anache revelou, ontem, ao DN, que a equipe cirúrgica do professor Euriclides de Jesus Zerbini, de São Paulo, que se prepara ativamente para realizar o primeiro transplante do coração dentro de pouco mais de um mês, tem possibilidades de criar integração de equipes e executar essa cirurgia com êxito, pois há muito vem realizando experiências no campo da cirurgia cardio-vascular.

Acrescentou que o desejo manifestado pelo professor Zerbini, em transplantar um coração, dentro de pouco tempo, é perfeitamente justificável, uma vez que a exeqüibilidade técnica da operação é um fato, o contrôle da rejeição é uma perspectiva e a prevenção da infecção incontrolável é possível, abrindo um nôvo campo na cirurgia cárdio-vascular.

UM AVANÇO

O problema básico do transplante de coração de um paciente vivo, continuou o cardiologista, constitui avanço técnico dos mais importantes do século, entretanto, a disparidade entre o número de pacientes com cardiopatia incuráveis, e com curta sobrevida, necessitando de transplante, é muito superior ao número de possíveis doadores potenciais de coração, tornando êste método de tratamento, de significação estatística importante.

"Além desta dificuldade entre o doador e o receptor — frisou —, os problemas imunilógicos não tiveram ainda soluções e definições com as operações até aqui realizadas, sendo ainda uma incógnita o problema da rejeição do coração transplantado".

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN

AVISO

SENHORES PORTADORES DE DEBÊNTURES DAS 1ª E 2ª SÉRIES

Estão convidados todos os portadores de debêntures das 1ª e 2ª séries a comparecer, no período de 17 de janeiro a 15 de fevereiro de 1968, no horário das 9 às 11 horas, nos escritórios por nós designados, nos seguintes endereços: Av. Amazonas, 491 — 5º andar, Belo Horizonte; Rua Dr. Falcão 56 — 11º andar, São Paulo e Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 13º andar — Rio de Janeiro, a fim de se habilitarem ao recebimento do numerário dos juros vencidos.

Os senhores portadores de debêntures das 1ª e 2ª séries, que não compareceram, quando convocados, para receber o numerário referente ao resgate, de conformidade com o sorteio realizado em 12 de outubro de 1967, poderão fazê-lo agora.

Os senhores portadores de debêntures das 1ª e 2ª séries deverão comparecer trazendo as cautelas das debêntures e documentos de identidade. Os Procuradores deverão apresentar-se com instrumento de mandato bastante.

Quem não comparecer no período acima fixado terá nova oportunidade, por ocasião do próximo pagamento dos juros trimestrais das debêntures.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1968.

COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN
A DIRETORIA

As Lideranças Jovens

Fogo Cruzado

Paulo ZINGG

SÃO PAULO — A formação de lideranças para um Brasil de cem milhões de habitantes, com problemas econômico-sociais complexos e com responsabilidades mundiais crescentes, é o grande desafio de nossos dias. Ao tornar evidente, o colapso de tôdas as lideranças nacionais, a Revolução de 31 de Março de 1964 abriu os olhos do país para o mais grave problema de sua existência: a ausência de líderes à altura da posição atual do Brasil como nação em marcha para se transformar numa potência internacional.

O Estado Nôvo petulista foi o grande responsável pela degradação da função política, pois era essa a linha fascista da época e uma geração brasileira teve seus direitos políticos cassados. Quando teve oportunidade de intervir na vida pública, esta já se achava degradada e poucos foram os que conseguiram vencer o bloqueio do poder econômico e da oligarquia. Os partidos não se transformaram em escolas de liderança, caindo nas mãos da picaretagem. Os sindicatos foram entregues aos pelegos e os comunistas se encarregaram de destruir as instituições culturais. Assim vivemos vinte anos de democracia degradada, com o ademarismo, com o juscelinismo, o janismo e o janguismo a darem cada um o seu exemplo de aviltamento da pessoa humana e da vida pública. Quando o presidente Castelo Branco chamou ao govêrno homens da geração anterior, recebeu críticas, mas não tinha alternativa, pois às novas gerações poucas oportunidades tinham sido oferecidas para afirmar lideranças capazes de enfrentar os problemas nacionais.

Graças à Revolução de Março, ao advento de governos jovens, e apesar do bloqueio que a classe política ainda estabelece ao acesso dos jovens, começam a surgir condições para que as novas lideranças tenham chances de afirmação. Na cidade paulista de Botucatu, tivemos oportunidade de constatar uma experiência das mais interessantes e expressivas. A liderança política tradicional da cidade decidiu dar apoio aos jovens, que se organizaram na Câmara Júnior, convocando-os para funções públicas e entregando-lhes a promoção do município como centro regional, econômico e universitário. Trata-se de exemplo a ser seguido, pois revela a inteligência e acuidade política dos mais velhos, e permite aos jovens a organização de um núcleo atuante, dinâmico e progressista. O desafio da liderança é que permite a criação de líderes e Botucatu dá um grande exemplo ao país.

E quando alguém tem a oportunidade de ver o trabalho dêsses jovens, com elevado espírito público, com esclarecida ambição política, com firme disposição de fazer de sua cidade uma capital regional, pode mesmo constatar que uma nova liderança se prepara para assumir as responsabilidade do futuro.

Delfim Anunciará a 26 Rumos Econômicos de 68

A NOVA etapa do govêrno para o desenvolvimento do país será o aproveitamento total da capacidade instalada de alguns setores industriais, segundo afirmará o ministro Delfim Neto, no discurso que fará, em São Paulo, no dia 26, e cujos pontos principais o DN antecipa hoje.

O pronunciamento do titular da Fazenda está sendo esperado com grande expectativa pelos empresários, uma vez que definirá o programa econômico-financeiro a ser aplicado, no decorrer de 68, e anunciará a redução dos impostos para as emprêsas que tiveram grande índice de crescimento.

CUSTOS

O ministro Delfim Neto, no pronunciamento que fará em São Paulo, acentuará, também, que a ampliação do mercado industrial já existente será realizada, através de uma série de incentivos fiscais, e que forçará a diminuição dos custos das emprêsas em que o funcionamento em dois turnos possa interessar ao desenvolvimento em maior escala.

O nôvo tipo de desenvolvimento já foi englobado no Plano Trienal, que o govêrno encaminhará ao Congresso, dentro dos próximos dias, e se fundará, sobretudo, na criação de um mercado de massas, além da ampliação dos mercados internos e externos.

AUMENTOS

Mais adiante, revelará que o govêrno obteve um resultado bom na contenção da inflação, já que o aumento do custo de vida situou-se em tôrno de 24,5%, em 67, contra 45%, em 66, e que os preços dos produtos industriais, também, tiveram sua tendência ascensional reduzida, em grande escala, atingindo a média de 1,5% ao mês, no segundo semestre do ano passado.

DESVALORIZAÇÃO

Com relação ao problema cambial, o ministro Delfim Neto acentuará que «não há razão para haver um disparo nos preços, neste início de ano, em função da desvalorização cambial». E acrescentará:

«Os produtos que consumimos não dependem do mercado externo, a não ser em medida bastante reduzida. Por exemplo: todo o movimento de importação e exportação não ultrapassa, em valor, a 16% das transações correntes no país. Isto significa que o impacto da desvalorização, somado ao da cobrança do ICM nos combustíveis, não pode produzir variação de preços superior a 3,5%, na média dos produtos consumidos pela população brasileira. O que pode ocorrer, e, infelizmente, tem ocorrido, é que há empresários e feirantes que reajustam seus preços, apenas, porque se iniciou um nôvo ano. Êste é um problema de educação de quem produz e comercia e um problema de maior ou menor resistência do consumidor às altas descabidas».

CONTRÔLE

O titular da Fazenda reafirmará, ainda, que o govêrno vai continuar com seu sistema de contrôle do mercado financeiro, acompanhando os custos na área industrial e de incentivos à produção agrícola, e coibindo os aumentos abusivos.

Sôbre a Resolução 79, dará uma explicação, dizendo que «o objetivo não é reduzir o crédito e, sim, controlar sua expansão, para que ela não se faça desordenadamente», acrescentando que «a medida não provocará, como se pretende afirmar, o retraimento dos bancos, no início do ano, uma vez que tal fato é conseqüência de todos os meses de janeiro».

CORREÇÃO

Em seguida, declarará que o govêrno não está cogitando em conceder anistia fiscal aos devedores de impostos, «porque a última coisa que se faria é perdoar dívidas».

— Entretanto — afirmará — o que estamos fazendo é permitir o pagamento parcelado dos impostos, mas sempre acrescidos da multa de lei e de correção monetária.

Demonstrará, também, que «houve resultados do esfôrço do govêrno ao conscientizar a sociedade de que era necessário baixar a taxa de juros».

No final do pronunciamento, o ministro Delfim Neto diz de forma taxativa: «Todos os dados de que dispomos nos demonstram que 68 começa com perspectivas reais de um bom crescimento em tôdas as áreas de produção: as safras se pronunciam abundantes, a indústria está com encomendas em bom nível, há crédito suficiente e o câmbio encontra-se ajustado. Podemos enterrar a crise anunciada pelos empreiteiros especializados neste setor e olhar com mais confiança e sem mêdo os próximos meses».

BRASIL E ÁFRICA JÁ FORAM UM SÓ

RECIFE, 16 — O *Discover*, navio oceanográfico norte-americano, chegará hoje a esta cidade, devendo permanecer na ilha Tristão da Cunha durante 5 ou 6 meses, trabalhando na detecção de satélites, conduzindo a bordo uma equipe da Geodetic Satellite Survey e cientistas brasileiros.

Os pesquisadores manterão diálogo com especialistas do Nordeste, mas o seu objetivo principal é comparar a plataforma continental do Brasil com a da África ocidental e colhêr dados que possam provar a teoria de que os dois continentes já foram, outrora, uma só massa de terra.

BRASILEIROS E NORTE-AMERICANOS

Encontram-se a bordo três cientistas brasileiros da Petrobrás: Geraldo Oliveira, chefe da Seção Sísmica; Frederico Valdemar Lange, chefe da Seção de Paleontologia e Sismologia; e José Inácio Fonseca, chefe da Seção de Geologia de Superfície.

Os cientistas norte-americanos são os seguintes: Harley Knable, chefe da equipe, pertencente a Environmental Science Services Administration (ESSA); Peter Foley, da Universidade de Illinois; Lee Sammers, da Universidade de Michigan; e Q. D'Onofrio, da ESSA. (TRP)

CASAL VEIO DO ALASCA AO RIO DE CARRO

O casal Bill e Renée Carrol, que há mais de 120 dias saiu do Alasca e, sem desligar o motor do seu Mercury Ciclone 1 968, percorreu cêrca de 25 mil quilômetros através de vários países nas piores condições de clima e de estradas, será homenageado hoje pela Firestone com um coquetel no salão verde do Copacabana Palace.

O carro, que segundo os técnicos sofreu a mais dura prova do gênero já realizada em todo o mundo, foi equipado com pneus fabricados pela Firestone e sua performance possibilitará ao seu proprietário escrever uma série de reportagens sôbre a viagem para a imprensa mundial.

CHANCELER MAGALHÃES PINTO PARANINFARÁ BACHARELANDOS EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Flagrante da audiência concedida pelo Dr. José de Magalhães Pinto, ilustre Ministro de Estado das Relações Exteriores, na qual aceitou o convite formulado pelo Professor Machado Sobrinho, Presidente do Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara, em nome da Comissão de Formatura, para paraninfo da 1ª Turma de Bacharéis, diplomados pela Faculdude de Ciências Contábeis e Administrativas, mantida pela referida entidade de classe, cuja solenidade de Colação de Grau será realizada amanhã, às 20h30m, no Auditório do Ministério da Educação e Cultura.

Emprêsa Que Aumentou Sem Poder Pagará Caro

AS emprêsas que aumentaram os preços de seus produtos, sem comprovar, junto ao govêrno, a necessidade dessas majorações, poderão ser enquadradas na Lei de Segurança, segundo decisão debatida, ontem, na reunião sigilosa do sr. Cravo Peixoto com dirigentes da CONEP.

Por outro lado, os donos de tinturarias e lavanderias não estão acatando o apêlo do superintendente da SUNAB para reduzirem seus preços aos níveis de 15 de dezembro, o que levará o CNA a examinar, no encontro de sexta-feira, o tabelamento para êste tipo de serviço.

PREÇOS

Em levantamento feito, ontem, pelo DN, no mercado, constatou-se que o patinho, o chã-de-dentro e a alcatra encontram-se na faixa dos NCr$ 2,70/2,80 o quilo, o que corresponde a um aumento da ordem de NCr$ 0,40, em relação à tabela calculada pela SUNAB. O filé mignon, de NCr$ 4,80, chegou até NCr$ 5,20, significando que, em 24 horas, ocorreu uma alta de NCr$ 0,20. A carne de segunda que, geralmente, custava NCr$ 1,20 atingiu, agora, a NCr$ 1,40, e os açougueiros anunciam novas majorações para as próximas 48 horas, alegando que os frigoríficos vêm entregando os traseiros a NCr$ 1,90 e os dianteiros a NCr$ 1,50 o quilo.

MANOBRAS

Na SUNAB, o DN apurou que os técnicos estão fazendo um levantamento para apurar os verdadeiros responsáveis pelo foco de especulação ocorrido em pleno período da safra da carne. Neste sentido, o govêrno está pensando, inclusive, em retirar o financiamento de 10% concedido à agropecuária, uma vez que os pecuaristas, depois de terem recebido o capital, resolveram não vender os bois para o abate até que chegue a fase em que os preços, no mercado interno, estejam em melhores níveis.

DESACATO

A maioria dos bares e lanchonetes da Zona Sul não está acatando a portaria do sr. Cravo Peixoto que estipula as margens de lucro máximas nas vendas dos refrigerantes e cervejas. Paralelamente, o Departamento de Fiscalização do Estado anuncia nova «blitz» no mercado para autuar todos os estabelecimentos que não vêm cumprindo as determinações do govêrno, no setor de abastecimento.

AUMENTO

Afirmando que «a alta dos combustíveis, ocorrida recentemente, teve uma incidência mínima nos custos do transporte rodoviário, que atingiu a 3%», o sr. Alberto Faraj estêve reunido ontem, com o superintendente da SUNAB, e revelou que não haverá majorações nas tarifas do setor.

O superintendente do Sindicato das Emprêsas de Transportes de Carga do Estado foi chamado à SUNAB, devido aos rumôres de que estariam iminentes os aumentos de tarifas, e acentuou que o combustível «tem uma influência diminuta nos custos operacionais das emprêsas transportadoras».

CONTRÔLE

O Superintendente da SUNAB teve, ontem, outro encontro com os dirigentes da CONEP e do Grupo de Análise de Custos, do Ministério da Fazenda, a fim de acertar uma ação conjunta e imediata contra as emprêsas industriais que estão aumentando, indiscriminadamente, os preços de seus produtos, sem comprovar, junto ao govêrno, a necessidade dessas majorações.

Segundo foi revelado, após a reunião, que teve caráter sigiloso, as autoridades pretendem utilizar a Lei Delegada nº 4 e a própria Lei de Segurança contra as firmas que assim procederem, além de sanções fiscais e creditícias. Essas emprêsas, de acôrdo com que se informou, poderão levar, com tal comportamento, a que o govêrno se veja obrigado a adotar medidas contra todo o seu setor industrial.

ESTADO PEDE AJUDA NA LUTA CONTRA FAVELAS

Como parte das medidas preventivas contra as enchentes que costumam ocorrer em janeiro, o secretário de Serviços Sociais do Estado solicitou, ontem, a colaboração do ministro da Agricultura para a execução de um plano conjunto de proteção das reservas florestais da cidade, que estão sendo destruídas pelos favelados.

Pretende o govêrno estadual demolir imediatamente as favelas que estão provocando os deslisamentos das encostas dos morros cariocas, sendo essa providência considerada primordial para conter a erosão já bastante acentuada e que está deixando o Rio sem suas defesas naturais e imprescindíveis.

PERIGO

Nos entendimentos mantidos ontem, entre o secretário Vítor Pinheiro e o ministro Ivo Arzua, ficou decidido que o Ministério da Agricultura, através do Instituto Brasileiro de Defesa Florestal, vai dar tôda a colaboração necessária ao govêrno do Estado para a execução efetiva do seu programa contra a ação nociva das favelas. Hoje mesmo, o sr. Vítor Pinheiro vai reunir-se com os técnicos do IBDF a fim de acertar as providências preliminares.

Sul Não Aceita Esvaziamento em...

(Conclusão da 5ª página)

iniciar uma série de contatos com autoridades do govêrno federal «para comunicar o trabalho que será desenvolvido em tôrno do movimento dos Estados do Sul, defendendo seus interêsses econômicos». Hoje tentará um encontro com o ministro do Interior e até o final da semana pretende, em nome dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, avistar-se com os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão, para um exame dos problemas que asfixiam os Estados do extremo sul, principalmente os que se relacionam com os incentivos à pesca, ao reflorestamento e ao turismo.

PERISCÓPIO

CARLOS LACERDA, hoje, estará em Belo Horizonte, quando, no «Forum Político», promovido pelo Centro de Cronistas Parlamentares de Minas Gerais, voltará a falar da situação do país. O discurso de hoje, ao que estamos seguramente informados, faz parte da estratégia lacerdista de não deixar o protagonismo da oposição ao regime atual, sem, contudo, tratar de embalançar suas fôrças de sustentação nas bases. ☆☆☆ Isto é, Lacerda fará um pronunciamento em que os conhecedores de sua tática de ataque poderão avaliar que o ex-governador carioca «ainda não considera o govêrno Costa e Silva maduro, no sentido de estar «no ponto» para receber suas invectivas mais objetivas, no afã de, pelo menos em primeira etapa, modificar sua filosofia administrativa.

LACERDA Hoje fala em Minas

Carlos Lacerda — segundo seus mais íntimos confidentes — julgaria que entre abril e junho dêste ano terá o clima propício no govêrno Costa e Silva para ferir sua estrutura.

Enquanto isso, faz discurso que o mantém à bôca da cena, mas sem a intenção realista de mudar o enrêdo, em têrmos de peça política.

☆ ☆ ☆

O ECONOMISTA Celso Furtado, em Paris, mais uma vez, foi chamado por jornalista brasileiro a se pronunciar sôbre a situação de nosso país.

Disse Celso: «Reitero que não estou em condições para opinar sôbre o destino da economia brasileira, porque me faltam dados essenciais para emitir um julgamento seguro e fundamentado. Para fazer isto, teria que estar acompanhando seus andamentos, pelo menos, de mês em mês, já que a conjuntura é excepcionalmente móvel, no Brasil».

☆ ☆ ☆

CELSO FURTADO disse, na capital da França, haver tomado conhecimento da apreciação do professor Albert Hirschmann, «um dos economistas que mais respeito no mundo inteiro, segundo a qual «o Brasil está crescendo na periferia e, sob certo aspecto, parece definhar em centros nervosos essenciais». ☆☆☆ Em tempo: o professor Hirschmann fêz essa declaração referindo-se ao crescimento de Brasília e regiões circunvizinhas, e, particularmente, do Nordeste. Celso Furtado externou sua satisfação ao saber que a SUDENE está produzindo seus frutos, mas enfatizou que «é importante que êsses frutos sejam melhor distribuídos, no sentido de urgência, do ponto de vista social. É preciso que fique bem nítido que pode haver desenvolvimento econômico, sem desenvolvimento político ou desenvolvimento social. A grosso modo é o que me parece que acontece no Nordeste brasileiro».

C. FURTADO Análise que vem de Paris

☆ ☆ ☆

CELSO FURTADO, exemplificando, disse: «O racionalismo e a isenção de apreciação não podem estar ausentes do caso da Espanha franquista, onde, nos últimos anos, foi atingido um excepcional nível de ritmo de crescimento econômico, sem as contrapartidas ou decorrências esperadas, no campo político e social».

☆ ☆ ☆

PERGUNTADO, se via no movimento da Frente Ampla algo de renovador, Celso Furtado foi cético, ao frisar que essa «união de líderes de classe média» teria sentido «na medida em que fôsse objetivado um programa de participação de tôdas as classes, ainda que de interêsses conflitantes, num programa de desenvolvimento nacional».

Celso, sem perder o senso de atualidade, não deixou de acrescentar, nessa conversa informal: «Hoje em dia, mais do que nunca, qualquer programa de desenvolvimento nacional, que não concede caráter prioritário à pesquisa e ao progresso tecnológico, é, a rigor, um programa nacional anacrônico e alienado».

E SEM ressentimentos falsos a respeito de origens de importação de «know-how», acrescentou Celso Furtado, em Paris: «Técnica boa não tem pátria. Nós, no Brasil, precisamos importá-la, e em alguns casos, exportá-la».

☆ ☆ ☆

DISSE, ainda, o planejador da SUDENE, que tinha conhecimento do movimento dos bispos no Nordeste, «mas não tenho informações a respeito mais aprofundadas».

«Pouco posso falar do Brasil, meu país, para o qual sempre voltaria. Embora não tenha o menor desejo de fazê-lo, no momento, por um mundo de circunstâncias que não são segrêdo para ninguém».

Reiterou o famoso economista que está «muito satisfeito com o trabalho em Paris», embora ganhasse mais nos Estados Unidos, «onde fui generosamente recebido e tratado».

☆ ☆ ☆

O DEPUTADO Pires Sabóia: «Em vez de apedrejamentos, o deputado Rafael de Almeida Magalhães merece o respeito de seus correligionários, no esfôrço para imprimir rumos mais firmes ao partido, com o objetivo alto de consolidar a democracia brasileira, sem quebra da vigilância indispensável contra a subversão e a corrupção».

☆ ☆ ☆

ATENÇÃO, presidência da Companhia Siderúrgica Nacional: o leitor Antônio Freire escreve a esta coluna reclamando que «os dividendos dos acionistas, desde o segundo semestre de 1966, vêm sendo retidos».

Diz êle: «Quando nos dirigimos ao departamento respectivo, no Rio, dizem os funcionários que não têm ordem da diretoria para efetuar o pagamento, e quando há insistência mandam que se telefone para o presidente da Companhia».

Só constrói uma explicação a respeito da queixa, quanto à sua procedência ou não.

☆ ☆ ☆

MÁRIO COVAS, líder do MDB: «A oposição considera questão fechada a derrubada do recente decreto expedido pelo presidente da República, relativo ao dilatamento de atribuições do Conselho de Segurança Nacional».

Afirma Covas que «se o Congresso não tiver sensibilidade para rejeitar êsse decreto, isso significará que os civis abdicaram definitivamente de qualquer participação na vida política do país».

☆ ☆ ☆

CANDIDATOS aprovados em concurso realizado no Tribunal Regional Eleitoral, da Guanabara, estão apreensivos com as perspectivas de se verem preteridos por outros servidores, que ali serviam como requisitados.

Êsse é um caso extremamente complexo e que, certo, não acabará sem um pronunciamento do Superior Tribunal Eleitoral ou até mesmo do Supremo Tribunal Federal, por envolver questões de caráter constitucional.

O caso é que a Lei nº 4.049, de 23 de fevereiro de 1962, em seu art. 7º, parágrafo 4º. letra «a», assegurou «prioridade» para preenchimento de vagas da classe inicial das carreiras, naquela Côrte eleitoral, aos «funcionários federais efetivos, requisitados e em exercício há mais de três anos».

Passaram-se os anos, não houve o aproveitamento e 80 requisitados do Poder Executivo, em exercício no TRE, impetraram mandado de segurança e ganharam por unanimidade.

☆ ☆ ☆

ACONTECE que a decisão judicial não foi cumprida, porque o Tribunal, segundo consta nas fontes bem informadas, poderá nomear os vencedores do litígio, mas não lhes poderá dar posse, por deficiência de verbas e porque o respectivo quadro não os comporta. Acontece que para ampliação dêsse quadro já existe um projeto em andamento.

Além do mais, surgiu outro problema: há também candidatos aprovados em concurso para as mesmas funções. Os concursados eram em número de 180, dos quais 80 já foram nomeados.

Os outros 100, na expectativa de serem preteridos, estão agora se articulando, abrindo um nôvo «front» nessa batalha.

EXTRA

ESTÁ havendo uma «corrida» ao ouro de Rondônia. A propósito vale lembrar que nessa região é que Rondon, segundo Roquete Pinto relata em seu livro «Rondônia», localizava as lendárias minas de «Urucumacuã». Desde a «Breve Notícia» de Antônio Pires — o «primeiro» descobridor do Noroeste de Mato Grosso — que se explora ouro nos rios Guaporé e outros que cortam a região. Nos idos de 1746 correu em Cuiabá a notícia da descoberta de grandes minas de ouro naqueles ermos. Segundo escreveu Roquete Pinto «eram as minas de Urucumacuã, cujo caminho nunca foi definido e cuja exploração talvez seja ainda reservada para os nossos dias, uma vez que a ferocidade lendária dos selvagens se diluiu ou se abrandou».

RONDON Lenda de Urucumacuã comprovada

☆ ☆ ☆

EM 1776, por ordem do governador, capitão-general João de Albuquerque Pereira de Melo e Cáceres, saiu de Vila Bela uma expedição, chefiada pelo alferes de dragões Francisco Pedro de Melo, com a missão de destruir quilombos formados pelos escravos fugitivos e socavar as margens dos rios em busca de ouro, tendo feio boa cata em vários pontos.

Roquete publicou o relato feito pelo alferes de dragões e, há poucos anos, quando da abertura da chamada rodovia Brasília-Acre, descobriram-se ricos garimpos de ouro e diamantes no rio Pimenta Bueno.

O «rush» atual encontra plena base histórica, com se vê.

◆ Caio de Alcântara Machado é esperado, procedente de Nova York, no próximo dia 22. Tomará posse, imediatamente após sua chegada, na presidência do IBC. ◆ Por falar em Caio: a Assembléia Legislativa de São Paulo, com apoio de mais de 60 parlamentares, decidiu enviar cumprimentos pela sua nomeação para o IBC. ◆ O deputado Paulo Brossard, professor de Direito Civil e Constitucional (MDB gaúcho), garante que, segundo o artigo 24, parágrafo 5º, da Constituição Federal, é proibida terminantemente a incidência do ICM sôbre produtos industrializados que se destinem à exportação para o estrangeiro. Refere-se o parlamentar gaúcho, particularmente, à questão da exportação da carne, conflitante com a jurisprudência firmada quando da exportação de madeira. ◆ Por falar em deputado gaúcho: Amaral de Sousa diz que o governador Perachi Barcelos lhe declarou ser contrário ao aumento da alíquota do ICM do Estado, que acabou por ser aprovado. ◆ Amanhã, às 17 horas, no auditório do Ministério da Indústria e Comércio, posse da diretoria da Associação Brasileira de Agentes da Propriedade Industrial, eleita para o biênio 68/69. ◆ O cardiologista Carlos Maurício de Andrade, do Hospital Felício Rocha, de Belo Horizonte, declara que uma operação de transplante do coração pode ser realizada naquela capital a qualquer momento, «pois já temos um paciente que, para não morrer, quer submeter-se à intervenção». E acrescenta: «Só precisamos de um doador».

CAIO Entra direto no IBC

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Alto Comando Almoça Hoje Com Costa Após a Reunião

REÚNE-SE hoje, a partir das 9 horas, em Petrópolis, no quartel do 1º Batalhão de Caçadores e sob a presidência do ministro Lira Tavares, o Alto Comando do Exército, cujos membros já se encontram no Rio, tendo os comandantes dos I e II Exércitos, os primeiros a chegar, conferenciado com o ministro sôbre suas guarnições, «que estão trabalhando silenciosamente nas suas missões precípuas».

Durante a reunião serão tratados assuntos atinentes à Reforma Administrativa, bem como sôbre o Plano de Rearticulação e Reorganização das Fôrças Armadas Terrestres, devendo, no fim do encontro, comparecer o presidente Costa e Silva, que participará do almôço de confraternização que lhe será oferecido pelo ministro do Exército, quando, possìvelmente, serão feitos pronunciamentos político-militares.

COMISSÃO DE RÊDE Nº 1

Transcorre a 19 do corrente o 35º aniversário de criação da Comissão de Rêde Nº 1, da qual foi seu organizador e primeiro Comissário Militar, o coronel engenheiro Álvaro Conrado Niemeyer. Inicialmente criada como Comissão de Rêde de Vias Férreas, possui atualmente encargos ferroviários, rodoviários, aquaviários e aeroviários, com um considerável acervo de serviços em prol das vias de transporte, implantados em uma zona de ação que se estende pelos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara, Espírito Santo e Minas Gerais.

Nessa extensa área, a Comissão de Rêde Nº 1 tem exercido suas atividades através estudos e recomendações que visam aumentar a capacidade de tráfego de tôdas as vias jurisdicionadas, quer defendendo uma orientação de exploração das vias, condizentes com as condições econômicas hoje recomendadas para a exploração dos transportes em nosso país, considerados sempre os superiores interêsses da Segurança Nacional. Dirige os seus destinos atualmente, o coronel engenheiro Floriano Müller.

NOVA TURMA DE TOPÓGRAFOS

O Serviço Geográfico vai diplomar dia 20, às 10 horas, mais uma turma de alunos das três Fôrças Armadas, que acaba de concluir o Curso de Formação de Topógrafos. A cerimônia da entrega de diplomas terá lugar na sede daquela organização, com a presença das altas autoridades civis e militares, amigos e familiares dos diplomandos. As 9 horas, será rezada missa em ação de graças na sede da diretoria daquele Serviço, encerrando-se a cerimônia com um coquetel. São os seguintes os formandos: MARINHA — Sargentos Rui Batalha Marinho, e José Patrício de Barros. AERONÁUTICA — Sargento Alexandre Valeiko. EXÉRCITO — Adilson Vanderlei dos Santos Alves, Antônio Peron de Carvalho Santos, Antônio Rogério Tiago, Carlos Roberto da Rosa, Clóvis Albuquerque de Oliveira, Constantino Luís Couto, Francisco das Chagas Leal Neto, Jaeron dos Reis Barradas, Jair Leal, João Pessoa Drusaina, Joaquim Ferreira Amaral, José Borges de Carvalho, José Guedes de Sousa, José de Ribamar Ramalho, Jorge Roosevelt Rodrigues de Paula, Josino de Maciel Bastos, Cléber Emanuel Pereira, Luís Sérgio Pereira da Silva, Luís Carlos Pacheco, Marcos Aurélio Oliveira Montes, Marcos Ferreira Peralta, Nei Mário Barbosa, Odair Monteiro de Azevedo, Olavo Soares Coelho, Pedro Moreira de Lima, Simão Flávio Chedid Borges e Wilson Ramos dos Santos. LIGTH SERVIÇOS DE ELETRICIDADE S. A. — civil: Albano da Silva. É patrono da Turma, o general Manuel Correia Dias Costa, paraninfo, o ten.-cel. R1 Hugo de Oliveira Garboggini, e orador, o aluno Olavo Soares Coelho. Será prestado um preito de honra ao diretor do Serviço Geográfico, general Carlos de Morais, e homenagens especiais a várias autoridades civis e militares, inclusive ao ten.-cel. Péricles Augusto Machado Neves.

TURMAS

Comemorando o 34º aniversário de formatura, os oficiais da turma de 1933 realizarão no próximo dia 27, às 12 horas, um almôço de confraternização, na churrascaria Jardim, situada na rua República do Peru, 225, Copacabana, para o qual são convidados todos os seus componentes. Informações: gen. Kicis: 37-8061; cel. Fedulo: 23-1184; e cel. Duque Estrada: 43-7369.

Também a Turma Deodoro comemorará, no dia 20, o 40º aniversário de formatura, com um almôço na mesma churrascaria, às 11h30m.

GUERRA NAS SELVAS

O Centro de Instrução de Guerra nas Selvas iniciará o seu Curso no dia 4 de março próximo, estando o término do mesmo previsto para 6 de abril. Os inscritos deverão apresentar-se de 29 de fevereiro a 2 de março, funcionando o Curso para Oficiais.

As Organizações Militares dos interessados deverão solicitar a matrícula aos Exércitos e Comandos Militares diretamente. Os candidatos serão matriculados de acôrdo com as vagas distribuídas pelo EME aos Exércitos e Comandos Militares.

SUSPENSAS EXIGÊNCIAS PARA SARGENTOS

O ministro do Exército resolveu suspender, até 31 de dezembro de 1969, a exigência do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos para a concessão de reengajamento àqueles cujo tempo de serviço, computada a nova prorrogação, venha a ultrapassar os 10 anos.

Por outro lado, autorizou a participação de militares (oficiais e sargentos) nos trabalhos de apoio ao projeto Rondon, sem prejuízo de suas funções normais e sem ônus para o Ministério do Exército, a critério dos respectivos comandantes e chefes de OM.

Também os sargentos chefes de Instrução dos Tiros de Guerra, segundo ato ministerial, passaram a ter direito à Gratificação de Representação de 15%, a contar de 1º de janeiro de 1968.

PREVIMIL LUTA POR SEUS DIREITOS

A Previdência Social do Clube Militar e seu Montepio, proporcionarão aos associados, no horário das 9 às 11 horas (sede do Curso Previmil, avenida N. S. Copacabana, 647, 4º andar), e à tarde, na sede do Clube, todos os esclarecimentos sôbre as modificações do estatuto nas partes que afetam seus direitos jurídicos e a defesa do patrimônio de suas famílias a serem discutidos na assembléia parcial extraordinária do dia 19 do corrente, às 20 horas, em segunda reunião, com qualquer número. As diretorias da Previmil e do Montepio encarecem seus associados a comparecerem àquela assembléia, assim como procurarem os esclarecimentos de problemas de seus interêsses naquelas instituições.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Projeto Rondon Auxilia Índios

OS universitários embarcados na «Mearim» prestaram assistência médica a 605 pessoas, nas localidades de Santa Rita do Well e Amataura, bem como à tribo de índios Ticunas.

Dando prosseguimento ao «Projeto Rondon», a corveta já deixou as duas localidades e, no momento, encontram-se próximo à fronteira do Peru, navegando no rio Solimões.

ADMISSÃO DE MÉDICOS

Acham-se abertas, até o dia 29 de fevereiro próximo, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha. Poderão candidatar-se os médicos que possuam menos de 35 anos de idade e apresentem os seguintes documentos, ou fotocópia correspondente, devidamente autenticada: a) diploma, devidamente registrado em repartição competente, ou certificado de conclusão de curso, para os recém-formados; b) prova de estar em dia com suas obrigações militares; c) título de eleitor; d) atestado de idoneidade moral, fornecido por dois oficiais das Fôrças Armadas ou autoridades judiciárias; e) carteira de identidade; f) atestado de bons antecedentes; g) certidão de nascimento, e h) atestado de vacinação antivariólica.

As inscrições poderão ser feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, rua Acre, 21, 10º andar, diàriamente, exceto sábados e domingos, no horário de 11 às 17 horas. Os candidatos aprovados e classificados serão nomeados 1ºs tenentes, cabendo-lhes todos os direitos previstos no «Estatuto dos Militares» e no «Código de Vencimentos dos Militares».

GRANJA IGUAÇU

Em cerimônia realizada às 14 horas de ontem, assumiu as funções de encarregado da Granja Iguaçu o capitão-de-corveta Atílio Maoti Filho, que substituiu o capitão-de-corveta Elder Sander de Figueiredo.

UNIFORME

O comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje o uniforme de serviço 5.4, para oficiais, suboficiais e sargentos e para os demais praças o 5.2. O uniforme de serviço externo para oficiais, suboficiais e sargentos será o 5.3. Licença 5.1.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando os tenentes Felicíssimo José da Silva Filho, Paulo Moreira Alves de Brito, José Miguel Camoles, Umberto Gusmão Chaves, Ivano de Azevedo Rocha, para a Diretoria do Pessoal, o 1º tenente Arodi Arão para o Grupamento de Fuzileiros Navais em Uruguaiana, o 1º tenente Edgar Assis Argolo, para o Corpo de Fuzileiros Navais, o 2º tenente Sérgio Pereira da Cunha Garcia para a Diretoria do Pessoal, o 2º tenente João Eriberto Mota para a Capitania dos Portos do Pará, Agência em Marabá e o capitão-tenente Luís Fernando Freitas para o navio-escola Custódio de Melo.

VISITA

Atendendo convite do diretor do Serviço de Relações Públicas da Marinha, capitão-de-corveta Sérgio Alexandre Esberard Cabanas esteve ontem em visita ao serviço, o sr. Wilson Leite Passos, diretor da COPEG, que manteve palestra com os oficiais que ali servem.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

PARASAR Mantém Ação na Bahia

Um helicóptero H-13 do PARASAR transportou os prefeitos das cidades de Canavieiras e Belmonte, para Ilhéus, onde reuniram-se com as equipes do SAR para exposição das atividades da FAB na região Sul e Sudoeste da Bahia, atingidas pelas enchentes que assolaram o Estado.

Durante a explanação, ficou acertado que a região dos rios Pardo e Jequitinhonha passaria à responsabilidade, agora, da coordenação dos órgãos governamentais do Estado.

Ontem, a equipe do PARASAR, comandada pelo capitão Roberto Guaranis, deslocou-se de Ilhéus para Itabuna, onde efetuou distribuição de víveres dando cobertura às lanchas do SAR que navegam nos rios Pardo e Jequitinhonha. Foram distribuídas 10.200 doses de vacina em Itabuna, Firmino Alves, Itapé e Santa Cruz da Vitória, além de víveres e agasalhos.

As lanchas do PARASAR encontram-se a 8 dias em operação no rio Pardo, tendo vacinado 1.082 pessoas, e distribuído alimentos para 135 famílias que ainda se encontram abrigadas em igrejas e escolas da região. A equipe do SALVAERO atendeu, ainda, 2.756 famílias em Canavieiras distribuindo gêneros alimentícios e medicamentos.

GOVERNO BAIANO AGRADECE

O ministro Sousa e Melo recebeu telegrama do governador da Bahia, agradecendo em seu nome, e, também, do povo baiano pela extraordinária colaboração prestada pela Fôrça Aérea Brasileira, durante as últimas enchentes que assolaram várias cidades do litoral baiano e o pronto atendimento das equipes de socôrro da FAB, às populações atingidas pela catástrofe.

OPERAÇÃO RONDON

Cumprindo a Operação Rondon, seguirão, hoje, para Recife (44 jovens), Belém (36) e Manaus (38 estudantes) em aviões C-54 da FAB que partirão da Base Aérea do Galeão, às 7 horas, as novas turmas de universitários que vão se incorporar aos seus companheiros que já se encontram em atividades nos mais longínquos rincões da Amazônia e Nordeste. Os jovens universitários permanecerão cêrca de um mês naqueles pontos distantes do território brasileiro, empregando em benefício da população, seus conhecimentos de Medicina, Engenharia, Agronomia, Geologia e Serviços Sociais.

GOVÊRNO DO ESTADO

Contratados da SURSAN Vão Ter Situação Regularizada

TODOS os servidores contratados da SURSAN que estão prestando serviços fora da referida autarquia, em outras repartições estaduais, deverão ter a sua situação regularizada, a fim de que fiquem disciplinados os seus quadros de servidores.

Pela proposta feita pelo presidente da SURSAN e imediatamente autorizada pelo governador Negrão de Lima, tornar-se-á necessário ou o retôrno dos contratados à repartição de origem, ou a recontratação dos atingidos pelos órgãos a que vêm prestando serviços.

DECLARAÇÃO DE DEPENDENTES

Os ocupantes de cargos em comissão ou funções gratificadas da SURSAN deverão fazer declaração de depnedents no Srviço de Pessoal daquela autarquia, a fim de possibilitar a atualização do Cadastro Básico. Nesse sentido foi baixada instrução na qual estabelece, ainda, que tais servidores deverão também declarar em documento as contribuiçõs feitas para o impôsto de renda.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIA

Em decretos coletivos assinados ontem, o governador jubilou os professôres Cora Fernandes dos Santos, Lídia Moreira Gonçalves, Maria Laura Saldanha Marinho, Juraci da Rocha e Silva, Nadir Correia Leal e Péricles Heitor Pereira Cardoso Thompson; e aposentou os funcionários Olímpia Teles Moreira, José Fernandes Pestana, Boton Jorge Ramos, Leopoldina Reis, Manuelo Nascimento Fernandes, Nilza dos Santos, João Carvalho de Oliveira, José Correia dos Santos, Maria da Conceição Rúbio, Válter Correia Dias, Pedro Lourenço Barbosa, Eugênio Francisco Herdy, João Pimentel da Silva, Palmira Lima Rangel, Noemi Lima Marques, Guaraci de Sá Paula, Heitor Cavalcânti de Oliveira, Abigail Vilanova de Castro, Raul Laureano Soares, José de Sousa Santos, Madalena Martins Cardoso, Armor Gonçalves, Newton Mitrano, José Vitorino Pereira da Costa, Aristides Joaquim da Silva, Djalma Guedes, Valdemar Duarte Fernandes, Osvaldo Luís Martins, Vera Lopes Trovão, José Rodrigues Dias, Licínio Velasco, Dolores Tôrres, Cândido de Sousa Botafogo, Israel Ferreira da Silva e João Ricardo de Faria.

OUTROS CARGOS

Em sua última reunião, a Comissão de Classificação de Cargos resolveu deferir os processos dos servidores possibilitando acesso a outras carreiras funcionais: Maria Benedita Ribeiro, Manuel Gomes e outros, Nélson Simões Estrêla e outros, Ildefonso Costa e outros, João Batista Carolo, Evelina Brites e outros, Eduardo de Sousa Raggio e outros e Emílio Lahey Pedrosa de Laneuville e outros. Por outro lado, determinou o encaminhamento à Escola de Serviço Público, para que demonstrem habilitação perante Comisão de Acesso, por meio de prova prática ou comprovação de experiência funcional adequada, os processos dos seguintes servidores: Maria Mar'a Morelli Belo, Pedro Cabral, Olímpio Gomes Rangel, Mário de Castro Pinto, Felisbela de Magalhães Astuto e Ivan Aguiar.

PROFESSÔRAS

Professôras primárias tiveram, ontem melhoria salarial com a elevação dos seus níveis funcionais, em ordem de serviço baixada pelo diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, com fundamento no artigo 4º da Lei n. 280, de 1962. Com a medida passaram para EP-2, Helena Sueli Savaget Barreiros, Harley Frambach de Moura, Solange Lantimant, Maria Aparecida de Melo Leal, Naiza Santana Rosa, Lauci de Jesus Milesi, Neide de Sousa Cataldo, Eliane Maia Marques, Vera Lúcia da Silva Caccavo, Gisá Freitas Pôrto, Cleide Cardoso Domingues, Olga Ávila de Lemos e Maria Sueli Franco Vaz; para EP-5, Leilá Maria da Costa Fontenele; para EP-6, Quitéria Mendes Monteiro; para EP-8, Dulce Lalim de Freitas e Elvira Mateus Bourrus; e para EP-9, Cacilda Martins dos Santos Mota e Josefa de Carvalho Correia.

AUMENTO TRIENAL

De acôrdo com a lei n. 802 de 1965, foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 40% sôbre os vencimentos que percebem, aos seguintes servidores lotados nas Secret. de Educação, Finanças e SUSEME: Sérgio Terra da Costa, Enoe, José de Paula, Maria Conceição da Mota, Nair Ribeiro, Odília Coelho da Silva, Olívia Serpa de Azevedo, Neusa Bernardina Felipe Dias, Lígia da Conceição Pereira, Lina Damaz Brás, Teófilo de Almeida, Rute Rodrigues Monteiro, Praxedes Coutinho, Generino Ferreira do Nascimnto, Maria do Carmo de Andrade Ventura, Marli Ribeiro Mesquita, Otávio Vieira Martins, Albertino da Silva, Alberto Pinto, Felipe Batista, Nélson Freire de Oliveira e Dima Palmelho do Nascimento, Maria do Carmo de Andrade Ventura, Marli Ribeiro Mesquita, Otávio Vieira Martins, Albertino da Silva, Alberto Pinto, Felipe, Nélson Freire de Oliveira e Dima Palmelho do Nascimento.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada pelos interessados, o diretor do Departamento de Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família aos funcionários Maria Paranhos Batista de Leão, João Félix Duarte, Júlio Benício Correia, Aloísio Vitor Machado Kelly, Elvira de Araújo, Dídimo Borges, Oracina Morais, José Francisco Dias, Ofélia Lemos, Bernardo Pinto Filho, Julieta Gonçalves Ribeiro, Francisco Antônio de Albuquerque, Iára Costa de Oliveira, Marcolina Maria Guilherme, Eunice de Almeida Andrade, Josefa da Silva Nogueira, Abdo Badim, Paulo Ferreira Pinto, Heraldo de Sousa, Gilberto Romão, Maria da Aparecida Marques da Silva, José da Silva Tôrres, Sebastião Sena Dias, Armando Loeiro, Ricardo Monteiro de Barros Guimarães, Orlando Soares do Rosário, José Barros Campbell, Raul Alecrim, Alvim G., Henrique Siqueira, Osvaldo Ventura da Silva, Manuel Teixeira Coelho, Antônio dos Santos Coutinho, Maria Serqueira da Silveira, João Alberto Fernandes, Hugo Correia de Matos, José Pedro Mendes, Elvira Rodrigues da Silva, Júlio Rodrigues Campos, Amadeu Granha Garcia, Joaquim Pereira Botelho Filho, Miguel Veiga Filho, Leila Assis Mascarenhas, Maria de Lourdes Conceição Coutinho, Tânia Guelman, Marisa de Faria Sampaio, Maria de Lourdes Gomes Mota, Sebastião Pereira de Araújo, Isabel Marli Moisés Dias Costa, Nice de Castro Galvão, Ivonete Cianelli Veloso, Nícia Mafalda Teixeira Fereira, Ismael Rocha de Sousa, João Soares, Orcini Martins, Hélio de Albuquerque Melo e José Benedito de Oliveira.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado o tempo de serviço exigido em lei, obtiveram licença-prêmio de três meses os seguintes servidores lotados na SUSEME e Secretaria de Educação: Napoleão Irala Moniz Freire, Margarida Maia Pontes, Neusa Mesqueira Gomes, Nicéa Amorim de Sousa, Regina Myussen de Morais, Hilda de Castro Gusmão, Carolina Amato Salgado, Iára Ferreira Meneses, Heloísa Maria Perissé de Oliveira, Marta Pessoa Perdigão Stewart, Marilda Henrique Teixeira, Aécio Viana, Antonieta Amarante Prieto, Corinta Assunção Carrilho, Pedro Areal, Moacir da Silva Nunes, Rosa Brasilina de Assis Oliveira, Geraldo José Duarte, Josias Pereira, Dulce Moreira Carnota, Adauto Sebastião Alves Aragão Vieira, Davi Isaac Balessiano, Dalmira Pereira Lemos, Eunice Brígido de Sousa e Dorval dos Santos; de seis meses, Maria Regina Torreão Bohrer, José Ermelindo dos Reis, Olga Maria Furtado de Mendonça Veloso, Atala Muylaert Salgado e Osmany Chaves Lopes e de doze meses, Ivete de Castro Rosa e Raquel Chraer.

ENCARREGADO DE GARAGEM

Deverão apresentar ao Serviço de Pessoal (Seção de Classificação e Lotação) da Secretaria de Administração, avenida Erasmo Braga, 118 — 13º andar, a contestação de tempo de serviço apurado no prazo improrrogável de dez dias, para possibilitar o preparo dos processos de acesso a encarregado de garagem os servidores Artur Fragoso, Gonçalo Sanches, Antônio Gonçalves de Azevedo, Válter da Silva, Pedro Alfredo dos Santos, Davi Toscano, Isaú Buriti, Péricles Simfrô de Luna, Sandoval Gomes da Silva, Álvaro de Castro e Silva, Casemiro Francisco dos Santos, Manuel Campos, Sebastião Pereira de Barros, Antônio Rodrigues, Gentil Tomás de Assis, Ireneu Paiva Sodré Filho, José Romualdo Neto, Enéias Augusto Pereira, Dary Bastos, Manuel Agostinho da Silva, Jerônimo da Costa Soares, José da Silva Almeida, Francisco da Silva Pinto, Antônio Carreiro, Guilhermino dos Santos Vilela, Matias da Silva Lisboa, Herculano Rodrigues da Silva e Jair Heizer.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: João Branco Alves e outros — De acôrdo, proceda-se nos têrmos do parecer; na Secretaria de Justiça: Antônio Raymond — Deferido, de acôrdo com a informação; e na Secretaria de Obras Públicas: Luís Edmundo Horta Barbosa da Costa Leite — Deferido.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO DER-GB

A diretoria da ASDER-GB está convidando os associados para uma reunião dia 19 do corrente, às 19 horas, na sede social desta entidade, sita na av. Marechal Floriano n. 227 — 1º andar, a fim de debater a situação de cada categoria funcional dentro do Plano de Reavaliação de Cargos e encaminhar as sugestões do exmo. sr. secretário de Administração.

Bahia Está Mais Perto do Rio e Brasília Por BR-242

A construção das rodovias Bahia—Brasília (BR-242) e Rio—Bahia pelo litoral (BR-101) e o Projeto Integrado de Transportes da Bahia constituiram até agora os principais assuntos tratados no Rio pelo secretário de Transportes, deputado Francisco Benjamin, com o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

O secretário Francisco Benjamin, que fará amanhã, às 18 horas, no Clube de Engenharia, uma conferência sôbre o Problema de Transportes e Comunicações na Bahia, vai falar com o ministro Mário Andreazza para discutir essas e outras matérias do setor.

O engenheiro Eliseu Resende assegurou ao sr. Francisco Benjamin que as obras da BR-101, antiga BR-5, serão intensificadas no correr dêste ano e que deverão estar concluídas até 1969, com a pavimentação chegando até Camacan, no sul da Bahia.

BAHIA—BRASÍLIA

O secretário comunicou oficialmente ao diretor do DNER o início dos trabalhos da rodovia Bahia—Brasília, que terá 642 quilômetros de extensão e atravessará 46 municípios. Graças a essa estrada, de construção projetada para três anos, a Bahia não só se ligará diretamente por terra à capital da República, como conquistará econômicamente uma região equivalente em área ao Estado de São Paulo, o chamado Além-São Francisco. Com magníficas possibilidades de desenvolvimento, o Além-São Francisco vive pràticamente apartado do resto da Bahia, fazendo o seu comércio com Goiás. A estrada será construída com recursos estaduais.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu ontem calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a NCr$ 3,22 e comprando a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 3,73444 e a NCr$ 7,67040. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a NCr$ 3,22 e compradores a NCr$ 3,20 e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,97495	2,95328
Franco suíço	0,74256	0,73635
Franco francês	0,65407	0,64841
Franco belga	0,064960	0,064396
Coroa sueca	0,62087	0,61536
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,43148	0,42720
Coroa norueguesa	0,45212	0,44771
Marco	0,80522	0,79862
Florim	0,89445	0,88729
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,123520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67074
Ouro fino	3.623.3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandêsa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42781	0,43086
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,79977	0,89407
Florim	0,88857	0,89317
Franco belga	0,064489	0,064867
Franco francês	0,64934	0,65314
Franco suíço	0,73741	0,74150
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0.61624	0,61992

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0093
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,016	0,0165
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

Os trabalhos da Bôlsa de Valôres, ontem, continuavam ativos, registrando-se negócios desenvolvidos em vários papéis em movimento. O índice BV foi cotado a 142,0, acusando baixa de 3,7 pontos, em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as de Brasileira de Roupas, mais 2,0; Fôrça e Luz de Minas Gerais, mais 1,3 e White Martins, mais 0,2. As maiores baixas foram nas ações de Docas de Santos, menos 8,2; Petrobrás ord., menos 4,7; Belgo Mineira, menos 3,9; Aços Villares pref., menos 3,8; América Fabril, menos 3,7; Mesbla pref. e ord., menos 3,1 e Banco do Brasil, menos 3,0 pontos. Em outras ações que não compõem o IBV, registraram-se baixas bem expressivas. O total geral de títulos negociados somou 835.046, no valor de NCr$ 890.412,88. Foram vendidas 426 apólices dos Estados, na importância de NCr$ 34.102,74. Venderam-se 830.323 ações diversas, rendendo NCr$ 851.644,65 e no mercado de frações 4.297 rendendo NCr$ 4.665,49.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

16-1-68 — 4.729; 15-1-68 — 4.850; 10-1-68 — 4.421; 3-1-68 — 4.494; jan. de 67 — 3.343. (Elaborada pela: Organização S. N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Titulos Progressivos	/69	490,00
Lei 303	.357	0,82
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	7.000	1,00
Alpargatas	5.000	1,19
	1.000	1,20
	2.000	1,21
	2.000	1,22
América Fabril	15.600	0,26
Idem, frac.	80	0,23
Antártica Paulista	12.100	1,00
Arno	18.800	0,58
	2.500	0,59
	8.700	0,60
Idem, frac.	50	0,56
Atlas S.A., nom.	66	130,00
Banco do Brasil	1.700	5,42
	1.620	5,45
	300	5,50
	800	5,55
	100	5,60
	300	5,62
	100	5,65
Bco. Nac. Bras. nom prf	11/95	1,00
Idem, nom. ord.	13/95	1,00
Belgo Mineira	6.000	0,48
	88.300	0,49
	48.000	0,50
Idem, frac.	848	0,47
Brahma, pref.	3.500	1,25
	8.100	1,26
	1.900	1,27
	15.400	1,28
	7.100	1,29
	25.700	1,30
Idem, idem, frac.	902	1,24
Brahma, ord.	11.600	1,23
	12.300	1,24
	6.100	1,25
Idem, idem, frac.	120	1,20
Bras. Energia Elétrica	2.650	0,62
	17.000	0,64
Brasileira de Roupas	54.200	0,52
Carioca Industrial, pref.	1.100	0,50
Idem, idem, frac.	90	0,48
C.B.U.M.	8.600	0,27
Idem, frac.	25	0,25
Cimento Aratu	1.600	3,50
	1.500	3,53
	1.300	3,60
Deodoro Industrial	100	0,32
	1.000	0,33
Idem frac.	261	0,30
Docas de Santos c/div.	2.352	1,22
	2.000	1,24
Dominium, pref.	4.300	0,50
Estrêla, ord.	600	1,25
Idem, idem, frac.	107	1,22
Docas de Santos, ex/div.	6.000	1,15
	19.000	1,16
	2.300	1,17
	13.600	1,18
	27.900	1,19
	13.000	1,20
	1.000	1,22
	1.000	1,23
Docas de Santos ex/div.	211	1,15
Dona Isabel, pref.	9.400	0,48
	1.000	0,49
	200	0,50
Ferro Brasileiro	4.000	0,70
	6.100	0,72
Fiat Lux, c/div.	1.000	0,70
Fôrça e Luz M. Gerais	8.500	0,81
F. Luz Paraná, c/bonific.	4.000	0,74
Hime	18.100	0,33
	26.200	0,34
Idem, frac.	80	0,31
Kibon	600	2,60
Letras Hipotec. do BEG	1.000	0,82
Lojas Americanas	4.000	4,03
	3.500	4,04
	4.200	4,05
Idem, frac.	100	4,01
Mannesmann, pref.	3.100	0,56
	200	0,57
Idem, idem, frac.	43	0,54
Mannesmann, ord.	4.200	0,56
Mesbla, pref.	1.000	0,93
	9.200	0,94
	21.500	0,95
Idem, idem, frac.	213	0,91
Mesbla, ord.	5.000	0,94
	7.200	0,95
Mesbla, ord. frac.	198	0,92
Moinho Fluminense	2.400	0,75
	2.000	0,76
	1.100	0,77
Idem, frac.	42	0,73
Nova América, port	3.000	0,82
	1.300	0,83
	1.500	0,84
Paulista F. Luz, c/bonif.	20.146	0,88
	8.075	0,90
	3.400	0,91
	300	0,92
Petrobrás, pref.	12.800	1,63
	2.210	1,64
	10.100	1,65
	6.800	1,66
Petrobrás, ord.	14.200	1,22
	7.400	1,23
	1.300	1,24
	3.500	1,25
	1.200	1,26
	1.000	1,27
P. Ipiranga, ord. port.	6.129	1,28
Ref. União, pref.	499	0,85
Idem, ord.	2.000	0,85
Samitri	1.686	0,73
	4.400	0,74
Idem, frac.	60	0,74
	354	0,71
Sid. Nacional port. c/div.	2.000	0,70
Idem, idem, ex/div.	12.600	0,71
	6.000	0,73
	10.200	0,72
Idem, idem, frac.	38	0,69
Souza Cruz	9.200	1,93
	5.500	1,94
	800	1,95
	300	1,96
Idem, frac.	101	1,98
Vale do Rio Doce, port.	1.600	2,76
	1.000	2,77
	9.400	2,78
	6.800	2,79
Idem, idem, frac.	334	2,75
Vale do Rio Doce, nom.	2.964	2,67
White Martins	6.000	4,05
Idem, frac.	40	4,07

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1967-68, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado dêste produto, firme e inalterado. Entradas, 21.900 sacos do Estado do Rio. Saídas, 15.000. Existência, 58.849 ditos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, firme e com os preços inalterados. Entradas, 106 fardos de São Paulo e 66 de Minas, no total de 172 fardos. Saídas, 150. Existência, 1.045 ditos.

A CRISE DA LIBRA

Inglaterra em Economia de Guerra

DN internacional

Londres (R)

WILSON anunciou hoje o cancelamento de sua encomenda de 50 jatos americanos F-111 e disse que virtualmente tôdas as suas fôrças militares fora da Europa e da área do mar mediterrâneo seriam retiradas até 1971.

As medidas foram anunciadas como parte de um acondicionamento econômico destinado a apoiar a desvalorização da libra de 18 de novembro. É o regime de economia de guerra. O primeiro ministro disse à Câmara dos Comuns que as fôrças seriam retiradas do sudeste asiático e do Gôlfo Pérsico até 1971 e que a Grã-Bretanha tinha de redeterminar seu papel no mundo e limitar realisticamente seus compromissos. A parte das dependências que permanecem e cercas outras exceções necessárias. Não estaremos por esta data mantendo mais bases fora da Europa ou do Mediterrâneo, disse Wilson.

...ÕES CUSTARIAM UM ...LHÃO DE DÓLARES

...s aviões custariam à Grã-Bretanha 425 milhões de libras (1,02 bilhão de dólares) em 10 ...s. Wilson disse que êste ...celamento traria uma economia estimada de 400 milhões de libras após o pagamento dos encargos pelo rompimento do contrato.

...LEITE NÃO É MAIS GRATUITO

...govêrno trabalhista britânico começará a cobrar as receitas médicas sob o Serviço Nacional de Saúde. Anunciou ... o primeiro ministro Harold Wilson. Os preços serão dois shillings e seis pences (... cents), com certas exceções. O leite grátis nas escolas secundárias — freqüentadas ... crianças a partir de 11 ... — irá cessar em setem...

TROPA PODERÁ SAIR ATÉ 71

A Inglaterra irá retirar ...s fôrças do sudeste asiático até o fim de 1971 — disse ...je ao Parlamento o primeiro ministro Harold Wilson.

DEFESA CIVIL

FÔRÇA ECONÔMICA

O primeiro-ministro anunciou a redução dos gastos com educação e afirmou que ficarão adiados de 1970 para ...73, os planos para elevar a idade mínima para deixar a escola, de 15 para 16 anos.

As outras medidas incluem ...ma redução da Fôrça de Defesa Civil, a dissolução dos bombeiros voluntários e alguns serviços da Fôrça de Reserva de Tempo Parcial.

Declarou o premier Wilson ... haverá menos construção ... casas particulares, menos ... será gasto na construção de estradas, e não haverá admissão de funcionários públicos no próximo ano.

Disse Wilson, falando à Câmara dos Comuns num ambiente de tensão, afirmou: "as medidas adotadas não sòmente ... não o nosso interêsse, mas também do interêsse de nossos amigos e aliados a fim ... que êste país possa fortalecer suas bases econômicas ... maneira rápida e decisiva" nossa segurança reside fundamentalmente na Europa, e deve ser apoiada na OTAN". Contudo, revelou que ... Grã-Bretanha, dará uma contribuição, de acôrdo com ... capacidade de sua economia, para se alianças a que pertence.

Acrescentou: "Não há Fôrça Militar, na Grã-Bretanha, ...ra em nossas alianças, a não ...r na base da Fôrça Econômica".

Referindo-se ao aceleramento da evacuação das Fôrças Britânicas do Extremo Oriente e Gôlfo Pérsico, disse: "Não ... apenas dentro de casa que ...ste últimos, estamos vivendo ...cima de nossos recursos. Nossa verdadeira influência e poder em favor da paz serão fortalecidos se basear-se em ...dades realistas".

REDUZIDO O VALOR DO ESTANHO

A variação de preço do estanho (tampão do estanho foi reduzida de três libras, por toneladas, na sessão de abertura, hoje à tarde, do Conselho Internacional do Estanho.

Após a desvalorização da libra em novembro do ano passado, o Conselho fixou os ...s níveis internacionais, levando em conta o novo valor da libra. Fixou então o preço mínimo em 3.079 dólares as toneladas e o preço máximo em 3.919 dólares.

...o se reunir, hoje, o Conselho, um dos primeiros itens do temário era a revisão dêsses preços. Um comunicado oficial informou que o Conselho fixou o preço mínimo ...

Entre essas cifras haverá ... setor inferior de 3.072-...60 dólares, um setor médio, ... 3.360-3.636 dólares, e um setor superior 3.363-3.912 dólares.

A Sessão do Conselho continuará até quinta-feira, após ... que pretende anunciar quaisquer novas medidas para enfrentar a ameaça de redução dos preços e de ... excedente de estoques.

REAÇÕES

As reações iniciais indicam ... os negociantes de moedas estrangeiras pensam que os cortes foram muito brandos ... que o valor da libra no exterior começou a cair assim ... o primeiro-ministro Harold Wilson, terminou seu discurso. ... a maior surprêsa no ... do pacote foi a imposição de uma taxa de dois shillings e seis pences (30 centavos) com algumas poucas exceções — sôbre as prescri-ções médicas que agora são isentas de taxa.

Além disso, impostos extras foram impostos sôbre o tratamento dentário, e a merenda gratuita fornecida nas escolas secundárias.

Tais medidas junto com outras do mesmo quilate, são destinadas a poupar 300 milhões de libras (720 milhões de dólares), no próximo ano, financeiro e outros 416 milhões de libras (998,4 milhões de dólares), em 1969-70.

O govêrno anunciou um corte de 400 milhões de libras (1,08 bilhões de dólares), nos gastos governamentais internos e no exterior, quando a libra foi desvalorizada em 14,3%, à 18 de novembro. Wilson, advertiu, então, que outros cortes nos gastos privados seriam anunciados no orçamento anual que se espera para 2 de abril.

O impôsto sôbre prescrições levantou uma onda de protestos por parte dos esquerdistas do partido trabalhista — especialmente quando Wilson disse que isto sòmente pouparia 25 milhões de libras (60 milhões de dólares). Diversos esquerdistas acusaram Wilson de incluir êste item sòmente para satisfazer os banqueiros estrangeiros, que queriam desde o govêrno adotara medidas severas. O líder da oposição conservadora Edward Heath classificou todo o programa como «inteiramente negativo» e afirmou que os gastos externos haviam sido reduzido em proporções superiores às necessárias.

AJUDA AOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

Wilson também anunciou que as ajudas econômicas aos países em desenvolvimento seriam congeladas aos níveis existentes nos dois próximos anos.

As outras medidas internas envolvem cortes nos projetos de construção de casa e estradas e uma decisão para adiar durante dois anos a elevação da idade compulsória de educação de 15 para 16 anos.

Sòmente a decisão de adiar a elevação da idade compulsória, segundo se espera, deve poupar quase 50 milhões de libras (120 milhões de dólares) durante um período financeiro.

O primeiro ministro também anunciou uma nova política da seleção de pagamento para os benefícios familiares. Os aumentos previamente anunciados deveriam ser recuperados através da elevação dos impostos incidentes sôbre as ricas famílias.

REDUÇÃO DAS MOEDAS

A decisão para acelerar os planos para retirada das fôrças do Extremo Oriente significará que a Inglaterra sairá da Malásia e de Singapura, mas que manterá suas fôrças no Reino Unido e Europa que poderão ser enviadas aos pontos conturbados, disse Wilson. Declarou que ao mesmo tempo a Inglaterra ajudaria a instalar um sistema conjunto de defesa aérea para a Malásia e Singapura, se a tal fôsse solicitada. O corte de 75 mil homens das fôrças armadas, originalmente programado para os meados dos anos 70, será alcançado mais cedo e a previsão para o corte de 80 mil servidores civis será acelerada, disse êle. Os três últimos porta-aviões britânicos serão cortados assim que se completar a retirada do Extremo Oriente e Oriente-Médio e os planos para a construção de outros submarinos caçadores de propulsão nuclear serão reduzidos. Acrescentou. Também disse que a Inglaterra havia pedido que a Alemanha Ocidental desse início a conversações o mês vindouro em níveis Ministeriais sôbre um novo acôrdo para reduzir os custos em moeda estrangeira da permanência de tropas inglêsas naquele país.

RENÚNCIA DE LORDE

Lorde Longford, de 62 anos, renunciou hoje ao cargo de Lorde do Sêlo Privado, em sinal de protesto contra a decisão britânica de adiar por dois anos a elevação da idade de educação compulsória de 15 para 16 anos. O novo Lorde do Sêlo privado será Lord Schackleton, que atualmente é Ministro Sem Pasta.

Lorde Longford era o líder do govêrno na Câmara dos Lordes. Os observadores políticos disseram que sua decisão de renunciar não constituiu surprêsa, pois se falava há algum tempo que Lorde Longford pretendia deixar o gabinete de qualquer maneira.

NOVO LORDE

Lorde Shackleton, que contava 56 anos, é considerado como um dos membros em ascensão do govêrno trabalhista. E se acreditava que havia ampliado suas possibilidades de promoção ao desempenhar importante papel no esfôrço para solucionar a crise na Federação da Arábia do Sul, no ano passado.

Lorde Shackleton, filho do explorador da Antártica, Sir Ernest Shackleton, ingressou no Parlamento, pela primeira vez, em 1946, como deputado trabalhista. Durante a Segunda Guerra Mundial foi oficial do serviço secreto na Fôrça Aérea.

PENTAGONO LAMENTA

Funcionários americanos expressaram pesar e desapontamento, hoje, quanto aos drásticos cortes nos gastos feitos pelo primeiro-ministro Harold Wilson. Mas um porta-voz do Departamento de Estado em Washington disse que os Estados Unidos não tinham planos para empregar fôrças no sudeste asiático e no gôlfo pérsico quando a Inglaterra de lá retirasse as suas, ao fim do ano de 1971. O Pentágono comentou ligeiramente que lamentava profundamente a decisão britânica de cancelar uma ordem de 1 bilhão de dólares para a compra de cinqüenta F-111 caças-bombardeiros dos Estados Unidos. Os negociantes de moedas estrangeiras em Londres aparentemente decidiram que as grandes reduções nos gastos do govêrno, no interior e exterior, não eram suficientes para impedir que a Inglaterra encontrasse grandes problemas econômicos que forçaram a desvalorização da libra a 18 de novembro. A cotação da libra começou a cair quase que imediatamente depois do término do discurso em que Wilson anunciou os cortes. Recuperou-se parcialmente, posteriormente, mas há rumôres de que o Banco da Inglaterra estava usando suas reservas de dólares para sustentar a libra.

JOHNSON PEDIU CAUTELA A WILSON

Observadores em Washington disseram que o presidente Johnson, segundo se esperava, deveria expressar sua ansiedade quanto às economias no tocante à defesa em sua mensagem sobre o estado da União na quarta-feira à noite. Johnson pediu que Wilson fizesse os cortes com cautela em uma mensagem ao primeiro-ministro inglês, a semana passada. Até o último minuto — a decisão do gabinete inglês foi tomada na segunda-feira — os dirigentes americanos esperavam que Wilson se utilizasse de sua machadinha econômica com maior parcimônia. Fontes bem informadas disseram que a decisão da Inglaterra de retirar suas fôrças do gôlfo pérsico era um dos maiores desapontamentos americanos. Disseram que os Estados Unidos esperavam que a Inglaterra mantivesse um papel de vigia na região, especialmente enquanto o Oriente-Médio permanecer inquieto e com a Rússia, aparentemente, aumentando sua fôrça militar no Mediterrâneo.

Os observadores disseram que a iniciativa inglêsa pode forçar os Estados Unidos a tomar uma nova posição quanto à estratégia ocidental em suas regiões-chaves que se têm como ainda vulneráveis a pressões comunistas. O porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch, disse que os Estados Unidos não têm planos para deslocar fôrças para as regiões abandonadas pela Inglaterra, mas funcionários do Departamento de Estado, por outro lado, não fizeram comentários de imediato. Em caráter privado, entretanto, diplomatas americanos não fizeram segrêdo de seu desapontamento e ansiedade.

REPERCUSSÃO

Mas alguns negociantes de câmbio de Zurique duvidaram que as medidas tenham sido o suficientemente fortes para restaurar a confiança externa na libra. «Os cortes nos gastos foram principalmente externos», disse um negociante. «Muito pouco afetam à economia inglêsa».

Fontes do govêrno francês, em Paris, disseram esperar que a decisão de cancelamento da ordem para cinqüenta F-111 levasse a uma colaboração mais íntima da aviação inglêsa e francesa.

Em Washington, o senador John L. McLellan, presidente do Subcomitê Permanente de Investigações do Senado e há muito crítico do programa de entrega dos F-111, disse que o cancelamento poderia custar aos contribuintes americanos mais 200 milhões de dólares em impostos extra. Disse que o custo de unidade do avião já era duas vêzes e meia mais elevado do que o originalmente estimado.

A General Dynamics, de Nova York — fabricantes do avião —, disse que o cancelamento inglês não teria efeitos imediatos em sua fábrica de Fort Worth, onde o aparelho está sendo produzido.

PAPANDREOU FALARÁ EM PARIS SÔBRE DRAMA DA GRÉCIA

Paris (R)

Andreas Papandreou, político esquerdista e adversário vigoroso do atual regime grego, chegou hoje a esta capital, procedente de Atenas, e informou que falará dentro em breve sôbre o drama de meu país. Papandreou, que conta 48 anos, ex-ministro e filho do ex-premier George Papandreou, obteve um passaporte na têrça-feira passada, depois de libertado da prisão, a 24 de dezembro, pela anistia do natal. Falando ràpidamente aos jornalistas, disse o político grego: — «Minha tristeza por ter deixado minha querida pátria é compensada pela liberdade que encontro em vosso hospitaleiro país». Papandreou, que viajou com a família, disse que falará, dentro de dois dias sôbre o drama de meu país e publicará uma ampla declaração. O ex-ministro da Coordenação Econômica foi demitido pela junta militar grega de 21 de abril do ano passado e acusado de alta traição por ter participado da chamada «Conspiração de Aspida». Após sua libertação, solicitou permissão para viajar para um país escandinavo ou para os Estados Unidos, a fim de reiniciar sua carreira como professor de Economia.

Os jatos americanos realizaram ontem 121 reides separados contra instalações industriais e de transporte do Vietname do Norte, no dia mais intenso de ataques aéreos contra o Vietname do Norte, desde 6 de janeiro, segundo revelou hoje um porta-voz militar dos Estados Unidos. Acrescentou o porta-voz que embora a redução das nuvens do período das moções tenha facilitado a tarefa dos pilotos dos bombardeiros, os que se dirigiram ao norte de Hanói tiveram de usar o radar para localizar seus alvos. O principal objetivo dos reides de ontem foi uma grande fábrica situada no complexo industrial de Thai Nguyen, 38 milhas ao norte de Hanói, mas as nuvens impediram uma avaliação dos resultados da incursão. A usina, que produz barcaças, setores de pontes e barris, faz parte de um complexo que tem sido um dos objetivos mais freqüentemente atacados na guerra aérea, disse o porta-voz. Também foram atacados acampamentos militares 55 milhas a noroeste de Hanói e um pátio ferroviário, 95 milhas ao norte da capital.

Presidente Júlio César Mendes Monte Negro

Guatemala: 2 Chefes Dos EUA Liquidados

GUATEMALA, 16 — O chefe do Comando Militar dos EUA neste país e o seu adido naval foram mortos, hoje, a rajadas de metralhadora, e dois acompanhantes — também norte-americanos — saíram gravemente feridos.

John Weber morreu pràticamente na hora, mas Ernest Monroe ainda viveu alguns minutos, sem poder, entretanto, dar uma pista sôbre os assassinos, que fugiram ràpidamente em plena avenida das Américas.

EM CARRO

Foram elementos da Fôrça Aérea da Guatemala que socorreram as vítimas: juntamente com o adido Ernest Monroe, foram levados para um hospital os oficiais norte-americanos Harry Greene e John Foster, ambos gravemente feridos. Os quatro voltavam para casa, quando surgiu um carro a alta velocidade, seguindo-se as rajadas de metralhadoras. O veículo dos norte-americanos ficou completamente desgovernado. Foram enviadas para o local ambulâncias dos bombeiros e da Fôrça Aérea. (R)

Espanha Quer Leigo Prêso

O generalíssimo

MADRID, 16 — A promotoria pediu, hoje, dois anos de prisão para o escritor católico que denunciou, pelo semanário Temoignage Chretien, a onda de repressão do regime franquista, comentando as prisões de líderes sindicais.

Sacerdotes encheram a sala do julgamento, mas o juiz negou-se a ouvir várias testemunhas — inclusive um ex-embaixador no Vaticano —, enquanto o réu afirmava: «Disse a verdade, coloquei-me ao lado dos humildes e injustiçados.»

DEMORADO

O acusado é Alfonso Carlos Coming, de 35 anos. Espera-se que o julgamento dure vários dias. O artigo foi publicado em 1967, com o título: Após o referendum, a repressão. Atacava as arbitrariedades praticadas logo depois do plebiscito sôbre a nova lei orgânica. Para a promotoria, o escritor católico teria divulgado notícias falsas, tese desmentida pelo réu, que alegou inclusive ter sido assunto da própria imprensa espanhola e estrangeira tudo o que referiu.

PROTESTO

O advogado abandonou a defesa em sinal de protesto, quando foram rejeitadas várias testemunhas, inclusive o ex-embaixador no Vaticano, Joaquin Ruiz Giménez diversos padres e o diretor Georges Montaron de Temoignage. Segundo Coming, o referendum não convenceu nem mesmo os vencedores desrespeitou tôdas as normas democráticas. (R)

Intelectuais na Rússia Estão Sem Esperanças

MOSCOU, 16 (R)

Amigos das famílias de dois intelectuais russos condenados a semana passada a um total de 12 anos de trabalhos forçados disseram não haver "muitas esperanças" para qualquer apelação.

Os dois, Yuri Galanskov, de 28 anos, e Alexander Ginsburg, de 31 anos, foram condenados a sete e cinco anos de trabalhos forçados, respectivamente, acusados de agitação anti-soviética.

Membros de suas famílias declinaram de discutir as chances de uma apelação à Suprema Côrte da Federação russa... Mas um dêles comentou: "Tentaremos qualquer coisa para libertá-los."

Amigos disseram que Ginsburg disse na Côrte, antes de ser condenado a 12 de janeiro que "não conheço ninguém julgado como incurso nas penas do artigo 70 (o artigo do Código Penal que cuida da agitação anti-soviética) que tenha sido julgado inocente".

Os amigos acrescentaram que "e é por isto que pensamos não haver muitas esperanças para uma apelação".

Os mesmos amigos disseram que Galanskov, que sofre há muito de complicações intestinais, provàvelmente seria muito atingido pela ausência de dieta quando fôsse transferido para o campo de trabalho.

Parentes informaram que ainda esperavam ter permissão para ver os condenados antes que fôssem enviados para o campo de trabalho.

telex

★ Um elefante de circo está ameaçado de ser condenado à morte, porque mordeu a sra. Irene Hoskings e em seguida arremessou-a pela tromba à distância. A referida senhora foi hospitalizada com esmagamento da caixa toráxica e fratura de sete costelas. Se um elefante mata alguém deve ser fuzilado, disse o gerente do circo da Austrália.

★ Um grupo de meninos brincando em frente a uma escola de Queluz, vilarejo perto de Lisboa, encontrou uma saca plástica contendo 12.460 escudos. Um dos meninos, de 15 anos, chutou a saca e descobriu o dinheiro. Discutiram o que fazer e finalmente resolveram entregar o dinheiro à polícia. Após uma investigação descobriu-se que o dinheiro pertencia a um açougueiro.

★ O navio de luxo «Carônia», o quinto entre os maiores barcos de passageiros da Grã-Bretanha foi vendido por 1.040.000 libras esterlinas à Iogoslávia a fim de ser convertido em hotel flutuante.

★ Os criminosos serão exibidos numa cela especial que está sendo construída num dos pontos mais movimentados da cidade filipina de Pasay, como parte da campanha contra o crime.

★ Uma camada de neve de até 40 centímetros cobriu Israel, paralisando a circulação, fato notado especialmente em Jerusalém, onde se deu o caos inaudito se de verem esquiadores nas ruas.

SICÍLIA VIRA UM INFERNO: MAIS DE 500 ESTÃO MORTOS

Palermo e Montevago (R)

"Voei sôbre o inferno", disse o pilôto de um helicóptero do Exército, depois de sobrevoar a região siciliana arruinada pelo terremoto que matou mais de 500 pessoas e feriu mais de mil, chegando, em Montevago, a exterminar 800 habitantes — 1/10 da população local, que é de 3 mil.

A mesma testemunha afirmou que "foi como se uma bomba atômica tivesse caído" sôbre uma vasta superfície: cidades arrasadas em pouco mais de dez segundos, cadáveres soterrados por tôda a parte e o receio de que tôdas as cifras estejam muito distantes da realidade, pois há vários desaparecidos.

TAPÊTE DE DESTROÇOS

A região mais atingida foi a das montanhas. Em Gibellina, 12 tremores sucessivos, entre 13h20m e 23 horas, mataram cem dos 6.900 habitantes. Em Santa Margherita Felice, houve dez mortos e mais nove em Salaparuta, três em Partanni e três em Salemi. Mas registraram-se também danos na cidade costeira de Sciacca, província de Agrigento. Sobreviventes de Montevago, disseram que, em poucos segundos, tudo era ruínas. Algumas famílias tentaram fugir em seus carros, mas foram esmagadas pela queda dos prédios. A cidade — com 95% de sua superfície completamente arrasada — parecia um tapête de destroços. Polícia, soldados e civis remexiam terra e pedras, em busca de sobreviventes.

UIVO DE CÃES

Gemidos de feridos encurralados sob toneladas de alvenaria confundiam-se com uivos de cães. Trabalhadores das equipes de salvamento arrastavam-se de ouvido colado ao chão, procurando qualquer sinal de vida. Ao mesmo tempo, cavando freneticamente, acabaram alguns dêles descobrindo que haviam confundido os uivos de um cachorro com chôro humano. Até soldados choravam abertamente, durante a retirada de mortos e moribundos.

Em Gibellina, centenas de pessoas reúnem-se em tôrno do rádio de um pôsto policial montado junto a um cemitério, à espera da notícia milagrosa que represente o fim de suas misérias. Uma ferida retirada das ruínas de sua casa recusou-se a ser levada para o hospital. "Não vou, até que tragam meu marido". Acredita-se que êle esteja morto.

ÊXODO CONTINUA

Mesmo fora da área devastada pelo pior terremoto dos últimos 16 anos, alastrou-se o pânico: formam-se pelas estradas filas de carros, levando fugitivos, que dormem dentro dos próprios veículos, cobrindo, à noite, os vidros com jornais.

Neve nas escarpadas montanhas de Palermo, retardava a caminhada das equipes de socorro. A Fôrça Aérea Italiana, realiza vôos contínuos, desde Roma, trazendo remédios, roupas e alimentos. Estados Unidos, Inglaterra e França — com navios e aviões — cooperam no atendimento à área atingida.

NOVOS TREMORES

Novos tremores ocorreram na região ocidental da ilha, mas causaram danos pequenos. Serviram, entretanto, para aumentar o pânico. Parentes ansiosos dirigem-se por via férrea da Itália continental para a Sicília, o que tornará a confusão ainda maior. Os soldados com família na região da catástrofe obtiveram dez dias de licença. O número de mortos aumenta continuamente e, segundo os engenheiros, será preciso retirar mais de 150 mil toneladas de barro e pedras, para um cálculo mais rigoroso sôbre o total de vítimas.

UMA BATALHA

O salvamento, nas últimas horas, tem as características de uma batalha. Particulares enviaram caminhões e aviões. Hospitais romanos organizaram serviços especiais de doação de sangue. Em Gibellina — afirmou um dos membros de equipe de socorro — parecia não haver ninguém soterrado, mas "pela manhã, vinha um gemido de cada canto". Em Santa Margherita, os desalojados dormem ao ar livre, junto a fogueiras. Sob uma tonelada de barro e pedras, outra turma — em Montevago — deparou com uma gaiola. O passarinho ainda estava vivo. Exultantes, os trabalhadores abriram a porta da gaiola e êle bateu asas — um símbolo de vida, disseram, na cidade destruída. Uma terrível decepção seguiu-se às primeiras horas de trabalho: só mortos eram encontrados entre os destroços.

APOCALIPSE

Na mesma região, havia um clima de apocalipse. Camas de ferro retorcidas, portas de madeira, um berço de criança amassado, despontavam dos destroços. Ao lado de um automóvel, despontava o pé de uma mulher morta.

Debray Anuncia: o CIA me Salvou

NOVA YORK — Régis Debray, que no momento cumpre 30 anos de prisão na Bolívia segundo se acredita, deve sua vida à agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) segundo uma carta que êle escreveu a amigos.

A carta, com o título de «Mensagem a meus amigos», aparentemente saída da Bolívia por intermédio de um jornalista francês, aparece no número de fevereiro da revista literária Evergreen..

ERA O MASSACRE

O intelectual, de 27 anos, diz que estava para ser fuzilado por oficiais do Exército boliviano logo depois de sua captura, em abril último, na Aldeia de Muyupampa ao sudeste da Bolívia quando diversos funcionários que falavam espanhol, a que identificou como agentes da CIA, intervieram. E explica: «Os cavalheiros da CIA ordenaram suspensão do massacre. Chamaram um médico que, de início, me tratou com grande cortesia», disse êle.

SOB DISFARCE

Três dias após sua prisão, escreveu Debray, foi interrogado por agentes da Inteligência dos Estados Unidos, «disfarçados de portoriquenhos exilados cubanos ou panamenhos todos falando inglês tão bem quanto espanhol e que, cuidadosamente, não revelaram suas identidades ou nacionalidades E acrescentou: «Com sua chegada, a CIA pode, muito bem, ter salvado minha vida».

CIA SABIA DE TUDO

Adiante esclareceu: «Estava então, em condições muito ruins, no fim de minhas esperanças, e a excitação dos oficiais que trostravam seu ódio contra mim atingia o máximo, já que se divertiam atirando contra mim». A CIA sabia de tudo o que havia para saber sôbre «Che» Guevara e sôbre meu próprio passado, como teórico marxista ligado ao primeiro ministro cubano Fidel Castro. (R)

Conseguiram o Direito de Estudar Direito: 233

Classificados Nas Escolas de Química, Farmácia e Odontologia

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

"DN" DIZ QUEM É EXCEDENTE

Depois de serem divulgadas as notas dos candidatos às provas de vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia, verificou-se que, além dos 100 matriculados, há 125 candidatos aprovados que não lograram sua matrícula, por falta de verbas que foram cortadas pelo MEC.

O vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia constou de 4 (quatro) provas eliminatórias (Biologia, Química, Física e Conhecimentos Gerais). Nas instruções para o vestibular, item 5, § 5.3 consta:

«Em qualquer das provas do concurso, estará inabilitado o candidato que não obtiver o mínimo de 40 (quarenta) pontos».

Diante dessa instrução, os 125 candidatos constantes da lista abaixo, se acham legalmente habilitados à matrícula na 1ª série do curso de graduação de médicos.

O «Curso Miguel Couto», cedeu suas salas, na rua Alvaro Alvim, 21, 8º andar, para as reuniões preliminares dessa campanha a que se propõe os excedentes.

Todos os candidatos aprovados na Escola de Medicina e Cirurgia estão sendo convocados para a próxima reunião a realizar-se no dia 20 do corrente, naquêle local.

EXCEDENTES

Eis os excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro:

953	403	311	920	179	696	610
828	686	27	247	672	273	440
269	627	244	395	617	583	280
189	317	264	859	100	427	353
895	742	590	84	466	501	545
510	794	271	438	629	376	126
60	783	797	872	111	711	81
65	155	53	341	42	39	868
544	959	619	42	150	801	48
574	792	538	389	243	842	382
221	599	519	532	447	546	747
370	451	26	752	234	63	174
250	765	656	960	614	334	88
473	531	540	486	122	252	205
235	512	935	190	209	597	884
2	914	645	464	788	616	880
315	838	963	823	245	73	524
304	894	193	543	918	317.	

O "Diário Escolar" continua, hoje, publicando as relações de aprovados nos exames vestibulares das diversas escolas. Na Escola de Química da UFRJ, não houve necessidade de prova classificatória, uma vez que foram matriculados os 16 candidatos aprovados que excederam as 100 vagas estipuladas. Na prova de Física da Faculdade de Farmácia, foram aprovados 113, que serão submetidos, hoje, à prova de Química, e a Faculdade de Odontologia da UFRJ já está convocando os 60 classificados para, no período de 1 a 20 de fevereiro, das 11 às 15 horas, efetuarem suas matrículas.

ESCOLA DE QUÍMICA

Os 116 candidatos que deverão efetuar matrícula na Escola de Química da UFRJ, no período de 15 de fevereiro a 1 de março, são os seguintes:

1	2	3	6	8	23	24	25
28	29	31	35	38	46	48	49
50	53	54	55	58	59	63	64
68	69	70	75	77	79	80	82
83	84	85	88	90	94	96	97
100	105	108	118	125	128	131	139
140	141	143	148	149	155	156	158
160	161	169	174	175	177	181	182
185	187	188	195	196	197	198	203
204	209	213	221	234	237	254	263
265	271	278	285	293	294	298	299
300	301	305	307	308	309	312	316
318	319	320	321	326	329	330	341
343	346	355	363	366	367	369	371
373	396	397	390.				

FARMÁCIA

Os aprovados na prova de Física da Faculdade de Farmácia da UFRJ são os seguintes:

Maria Lúcia Morley, Maria Luísa Carolina Raoul dos Reis, Marieta Sousa Granuzzo, Antônio Carlos Marcondes de Morais, Maria da Glória de Andrade Bérgamo, Coca Rozembaum, Adolfo de Alencar Araripe Jr., Cristina Serafim Tavares, Nilton Antônio Rodrigues Maia, Heloísa Molinari, Maria Teresa Leite Linhares, Hygia Maria Nunes, Elisabete Elmôr Viana, Alberto Estevez Garcia, Ana Lúcia Pessoa de Campos, Léia de Jesus Malheiros, Vanius Meton Gadelha Vieira, Carmem Silvia Sardenberg Maravalha, Adolfo Cukierman, Gelda Vidal Vilela, José Veiga, João Alberto Emiliano de Mendonça, Luís Moreira Pantoja, Mário Guilherme Gonçalves, Roberto Ludovico Nogueira, Nathan Samuel Benzecri, José de Ribamar Gomes Rodrigues, Roselene Maria da Mota Marinho, Antônio Tabajara Marinho Scaldini, Sueli Baldi Palmeira, Rosa Maria Abritta Voctório, Vera Lúcia Tôrres San Segundo, Alice Maria Sá da Fonseca, José Carlos Nunes de Morais, José Domingos Tassi, Cintia Araújo de Sousa, José Ribamar Vanderlei, Valdir Zazu Assem, Roberto José de Oliveira Tavares, Mônica de Alencar P. Horta, José Francisco de Oliveira Carvalho, Vanderlei Cândido de Oliveira, Zina Voltis, Sérgio Augusto Guimarães Pereira, Homero Antônio Ribeiro de Araújo Bruce, Argemiro de Oliveira Filho, Gil de Sousa, Norma Miglio Bensabat, Vânia Lúcia Stehling, Neiza da Silva Jordão, Fernando Costa Miguens, André Luís Gemol, Roberto Vanderlei Bezerra de Meneses, Tatiana von Haehling Rumiantzeff, Orestes Bencardino, Israel do Carmo Costa, Maria Luísa Victório, Reginelena Ferreira da Silva, Paulo César Ribeiro Abreu, Olímpio Pereira de Carvalho, Rosamélia Queirós da Cunha, Occello de Oliveira Dantas, Francisco da Costa Cirne, Áurea Regina Cantalice Lipka, Fernando Pereira Mayer, Jair Horta de Araújo Feio, Maria de Lourdes Magalhães, Laerte Macellaro Tomé, Fernando Rabelo Cabral, José Pedro Viana Voto, Maria da Glória Sousa Assis, Luís Carlos Teixeira, Augusto Guimarães da Costa Filho, Álvaro Pinheiro Guimarães Neto, Elias Augusto Bouhidi Missi, Ronald Schernbaum Mohrstedt, Marisa Gilbertoni, Paulo Roberto Pereira da Costa.

ODONTOLOGIA

Eis os candidatos classificados para a Faculdade de Odontologia da UFRJ:

Maria Aparecida Gannam, Betty Ferder, Teófilo Machado do Ajuz, Antônio Carlos Cordeiro Leite, Norma Coscarelli, Lúcia Helena Lima Raimundo, Josué Raimundo Silva Santos, Maria Clara da Silva Marques, Denise Barros Arantes, Ivete Saul Pomarico, Úrsula Catarina Mika, Jorge Lorenzo Soria, Denira Gonçalves, Sílvio Ludolf Neto, Alexis Costa Ajuz, Roberto Costa Paiva, Artur de Andrade Filho, Elisabete Costa Pereira de São Tiago, Regina Terra de Sousa Pinto, Aroldo Capellani, Ari dos Santos Ramos, César José Rodrigues Ferreira Lima, Eliane Melgaço Monteiro de Castro, Maria da Graça Bandeira, Sandra Maria Amaral de Andrade, Hilton Leal Monteiro, Elisabete Macau, Ana Maria Barreto Muniz, Abrão Martins Costa, Nadir Martins Cimene, Murilo Jorge Oliveira da Silva, Humberto Martins da Silva, Milton Rutowistsch Júnior, Natália Campos de Andrade, Sílvia Carvalho Muniz, Maria José Schlobach Furtado, Geraldo Rodrigues da Silva, Ana Cristina Seabra Franco, Paulo Wilton Taveira, Etivaldo Fontes, Roberto de Lemos Reis, Laura Maria Silva de Oliveira, Caetano Amaral de Lara Jr., Haim Goldner Neto, Roberto Habizreuther Paixão, Maria Luísa Oliva, Ivam Botelho do Amaral, Rosemary de Carvalho Sena, Amir Nadruz Chincoli, Jorge Bahri, Nilva Seabra de Melo, Maria Teresa de Andrade, Romolo Siciliano Nesi, Cláudio de São Tiago Cavas, Antônio Augusto Gomes Quadrado, Vânia Neves Werneck, Ricardo José Teixeira da Silva, Hélcio de Sousa Albuquerque, Sérgio Luís Lima e Milton Pessanha.

SAI HOJE O CHEQUE DOS EXCEDENTES

Segundo informação do professor Epílogo de Campos, diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação e Cultura, será entregue, hoje, ao diretor da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, professor Alberto Meireles, o cheque no valor de .. NCr$ 500 mil, referente ao convênio firmado para a matrícula dos 127 excedentes, que ganharam a causa na Justiça, em 1 967.

As matrículas daqueles excedentes devem ser iniciadas na próxima segunda-feira e, segundo o professor Epílogo, a única dúvida existente é só a solenidade de entrega do cheque que será realizada no MEC ou no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, por dona Iolanda Costa e Silva.

Dos 432 candidatos inscritos no concurso vestibular para a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 233 conseguiram aprovação.

O resultado final do vestibular foi divulgado ontem, tendo 8 candidatos faltado às provas e 196 foram reprovados.

APROVADOS

Os 233 candidatos aprovados para a FND, pela ordem alfabética, foram os seguintes:

Ademaci Rodrigues do Nascimento, Afonso Celso Figueiredo, Alberto Alvarez Cardoso, Alberto Lacerda Soares Monteiro, Alberto Palm Homsi, Alberto Rodrigues, Alberto Vagner de Souza Duque Estrada Meier, Alcides Coutinho Rezende, Alexandre Guimarães de Castro, Alvaro Costa Couto de Freitas, Alvaro do Vale, Ana Lígia Melo Pereira, Ana Lucia Buss, Ana Lucia Muniz Pereira, Ana Lucia Rocha de Medeiros, Ana Maria Barão de Assunção, Ana Maria Ferreira Lima, Ana Maria Mauro, André Crim Valente, André Lourenço Campos, André Pereira da Costa, Antônio Carlos do Nascimento Pedro, Antonio Carlos Rodrigues Peres, Antonio Fernando Zambrano de Araujo, Antonio Sergio de Matos, Arindo Fernandes, Armando do Amaral Castelões Junior, Ari Lustosa Cordeiro, Augusto Lopes da Silva, Augusto Nunes da Silva, Augusto Teixeira Pinto, Aurea Maria Bernardes Carneiro, Benone Faria, Benilton Carlos Bezerra Junior, Carlos Assis Trindade, Carlos Alberto Marques Soares, Carlos Antonio da Rocha Paranhos, Carlos Eduardo Bulhões Pereira, Carlos Pinto Filho, Cecilia Lin Cheng, Celia Maria de Araujo Dourado, Celso Fereira Filho, Celso Joper Gomes de Souza, Celso Luis Pereira da Silva, Cesar Eduardo de Assis Barroso, Cesar George Nassif, Cesar Montalvão Fernandes, Clara Enelee Hornetz Alves, Clara Maria Reis Martins, Clara Samplaio Rolemberg, Claudio de Oliveira Luz, Conceta Castiogliola, Daniel Ferreira Resas, Denise Maria Jorge Pereira, Dimas Pereira da Silva, Djalma Lopes da Silva, Dwight Cerqueira Ronzani, Eden Placido Gonçalves, Edgard Calmon Junior, Edna dos Santos Moura, Edinete Acioli de Melo, Edmaci Melo Alves, Eduardo Pereira Rocha, Eliana Fernandes dos Santos, Eliane Maria Arleiro Muniz, Elio Giteleman Fischberg, Elisabeth Camargo, Emilia Maria Cardoso Pereira da Silva, Fernando Tadeu Costa Marques de Carvalho, Flavio Pereira de Oliveira, Francisco Soares de Souza, Giesi Medeiros, Gilda Ribeiro Rangel, Guilherme Novis Dias, Guilherme Vieira Abreu, Heloisa Coelho Carlos Magno, Heloisa Ribeiro Guimarães, Henrique Eduardo Lira Alves, Hebert Wellington de Lemos Neves, Hermina Cecilia Vernec de Castro, Hidemar Pinto de Carvalho, Ilidio Ventura Vigario, Jane Marise Pierro de Paiva Rio, João Marcos de Melo Marcondes, Jairo Moreira Trocoli, João Pimenta da Veiga Filho, Jorge d'Escragnole Taunaí Filho, José Augusto Silva Pereira, José Carlos Gomes, José Fernando Dias, José Luis Arbex, José Luis Campos Leal, José Ruivo Pereira e Souza, José Zenito da Silva, Joselice Aleluia Cerqueira Jesus, Joubert Modesto da Silva Junior, Jozeli Nunes Machel, Juan Alberto Padilha de Borbon, Julio Cesar da Silva, Lea Antunes Martins, Leila Maria Cavalcante de Barros, Leo Borges Ramos, Leonardo Rosado Pena, Leonel Alves de Carvalho, Leonidas Lacerda de Albuquerque Filho, Lia Gandelman, Lilian de Abreu Rocha, Luiz Claudio de Vasconcelos Peixoto, Luiz Felipe de Freitas Braga Pelon, Luiz Alberto Cerqueira Batista, Luiz Antonio Corrêa de Araujo, Luiz Augusto Marques Gusmão, Luiz Carlos Ferrari Gonçalves, Luiz Carlos Merlone de Jesus, Luiz F... Barbosa dos Santos, Manoel F... Silva, Manoel Machado dos Santos, Marcio Augusto de Souza Fonseca, ... David Segui Silbert, Marco Antonio ... quinho de Almeida, Margarida Maria ... Pinto Gomes, Maria Alice Freire, Maria ... recida Lauda Santos Vieira, Maria ... Morais, Maria Cecilia Costa Mendes ... zani, Maria Cristina Barros, Maria da Conceição Nogueira Silva, Maria da Glória ... Gama Barandier, Maria da ... Sergio, Maria da Glória Mota ..., Maria da Graça Fernandes Alves, ... Graças Gomes Campos, Maria de ... d'Arrochela Lima, Maria do Céu ..., Maria Dulce Hess Jencarelli, ... Maciel de Oliveira, Maria Helena ... de Carvalho, Maria Helena Carva... Domenico, Maria Helena Rangel, Maria ... na Storino dos Anjos, Maria Inês Vieira, Maria Isabel Garcia Nunes, Maria José ... Santos, Maria Julia Ruas dos Santos, ... Lúcia Anésio Abraão, Maria L... Strhschoen, Maria Magdala Drum... Gonçalves, Maria Manuela Saraiva ... Neves, Maria Martha Leite, Ma... Meireles Correias Dias, Maria Regina ... Mariane, Maria Teresa Jonsen, ... Maria Teresa Rodrigues Ribeiro, Maria ... su Barbara Tranjan, Maria Teresa Cast... Marilene de Jaram Chaves Ind..., Maria ... Sales Guimarães, Marlene do Nasc... Marli Costa Otoni, Mauricio Nunes ... Shpielman, Miguel Augusto de Queiroz ... Gama Barandier, Mirian Teles Santos ... Marcelino Maciel, Murilo Augusto ... de Oliva, Murilo Ramos Filho, Nadja ... Vieira Krawczuca, Nadja Martins e ... Narciso da Fonseca Carvalho, Neide ... Dantas Galindo, Neise Vieira de ... Nelson de Almeida, Nelson Carlos Ca... Teixeira, Nelson Legei Filho, Odete ... Gonçalves Amorim, Olga Maria Trom... Olinda Pinto da Mota, Olir Dantas Ca... Omir Ribeiro da Silva, Oreiro Vas... Freire Ferreira, Oscar Dias Correia Ju... Othon Guilherme de Araujo Dale, P... Antonio Verneck de Lacerda, Paulo C... Vieira, Paulo Cesar Silva Vizeu, Paulo ... reira de Oliveira, Paulo Monteverde, F... Pfaender, Paulo Roberto Paiva, Paulo ... berto Seabra, Paulo Roberto Vieira Camar... Paulo Sergio da Costa Martins, Paulo Se... de Araujo Coriolano, Paulo de Tarso Pere... Fernandes, Pedro Coelho Vergara, Pris... Greenhalgh de Cerqueira Lima, Regi... Mendonça de Figueiredo, Regina Celia Je... de Melo, Regina Lucia Natal de Carvalho, Regina Maria Fernandes Bitencourt, Regi... Maria Nanes, Regina Paixão Linhares, Re... to de Lima Correia, Rita de Cassia Arga... Viana, Roberto Acizelo Quelha de So... Rogerio Toledo Renó, Rolemberg de Sou... Rosa Maria Germano Cordeiro da Gra... Rosells Constantino de Meireles, Salvad... Raphael Santoro, Salvador Santoro, S... Pinheiro da Silva, Sonia de Barros, S... Rocha Simões Corrêa, Stela Maura Fe... Moreira, Sueli Boente, Teresa Cristina ... Aguiar Landim, Terezinha Carvalho Fernandes, Traner Gonçalves Vieira, Vera Gonçalves de Moura, Vera Lucia Carneiro L... Paiva, Vera Lucia Gonçalves, Vera Lu... Machado Martins, Victor Fernando ... Almeida Seabra de Melo, Vilma Alme... Trigo de Loureiro, Vilma Bueno, Vito... Lemos Alexandre, Vitor Sepulveda Lam... Wilson Pinheiro de Oliveira, Yara Maria ... Conceição, Yvete Fernandes Lima.

Aprovados na Escola Central de Nutrição

FORAM conhecidos, ontem, os 60 candidatos aprovados no exame vestibular para a Escola Central de Nutrição, do Ministério da Educação e Cultura.

As provas foram realizadas na sede da Escola, na Praça da Bandeira, 96, 4º andar e a relação dos candidatos aprovados, segundo divulgação do Diretório Acadêmico Dante Costa, é a seguinte:

APROVADOS

Marisa Garcia, Tânia Lascasas Pôrto, Cíntia Araújo de Sousa, Gisele Bérenger, Ana Maria Machado Nogueira, Rita de Macedo Cardoso, Edna de Fátima Doueri, Teresinha de Jesus Prado de Freitas, Lena Fonseca Silva Rose, Lirian Gonçalves de Pinho, Sônia Maria Müller Pinto, Nadja Tânia Scaliso, Eliane da Costa Ferraro, Maria Alice Pereira Duarte, Elin Tinoco Frischgesell, Vera Maria Broucli de Araújo, Ana Cristina d'Escragnole, Elisabeth Pinheiro Braga, Jane de Oliveira Laursen, Maria Lúcia Coutinho da Trindade, Elisabeth Mercês Ferreira, Ruto Augusta Simões, Aurora Maria da Costa Figueiredo, Sheila Maria Durães das Mercês, Célia Nogueira Soares, Darciara Correia da Silva, Ildete Rosa Vieira, Luci Augusta de Carvalho, Maria Lucília de Quadros Lima Pinto, Dina Teresa de Oliveira, Iêda Guimarães Lins, Isli Sousa Tavares, Sí... Stuart Ferreira, Maria Beatriz Damásio Saramago, Maria Pe... reira do Prado, Maria Augusta Rodrigues Nunes, Norma de Oliveira Faria, Vilma Ferreira da Silva, Maria Luísa Pimentel Mércio, Maria José Vieira da Silva, Alzira da Penha Nunes, Telma Raif Pereira, Norma Nunes Vilar, Lúcia Helena dos Santos, Alzira da Silva Neves, Eli de Andrade Maia, Judite Pereira Maia, Maria Lúcia Azevedo Alves, Maria Lucir Rebelo de Oliveira, Maria Patrocínia Marques Neta, Ocirema Maria das Graças Soares Nogueira, Sheila Maria Farias Fontes, Regina Célia Granja, Selma Gomes Santos, Vanda Luzia Martins Cardoso, Ivone Batista Espínola, Sagramor Cavalcânti Ferreira da Silva, Pedro Caetano da Silva, Sheila Gomes Emiliano e Manuel Guilherme dos Santos.

EXCEDENTES DO NORMAL FORAM AO GOVERNADOR

Uma comissão de alunas excedentes do curso normal do Estado estêve ontem no Palácio Guanabara e foi recebida pelo professor Antônio José Chediak, assessor do governador Negrão de Lima. Após ouvir as reclamantes, o professor Chediak sugeriu que fizessem um memorial endereçado ao chefe do Executivo carioca, prometendo entregá-lo pessoalmente.

As mesmas candidatas estiveram pela manhã na Secretaria de Educação e foram recebidas pelo professor João Pedro de Oliveira, diretor do Departamento de Ensino Médio, que, em nome do secretário Gonzaga da Gama, reiterou a inexistência de excedentes e a impossibilidade administrativa de aproveitar as candidatas consideradas reprovadas.

NO PALÁCIO

O professor Antônio José Chediak explicou às alunas que o critério adotado pela Secretaria de Educação, de considerar como reprovada a candidata que obtivesse nota inferior à mínima estipulada, recebeu parecer favorável da Procuradoria Geral do Estado. Mesmo assim, acrescentou o assessor do governador, levaria o memorial ao sr. Negrão de Lima para exame do assunto no próximo despacho com o secretário Gonzaga da Gama e o procurador Lino Sá Pereira.

GINASIAL

O secretário Gonzaga da Gama afirmou que todos os candidatos aprovados no exame de admissão aos ginásios do Estado serão aproveitados. Salientou que, para isso, inúmeros ginásios foram construídos e serão inaugurados até março. Citou, por exemplo, o da rua Mário Ribeiro, na Gávea; da praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana; da rua Amália, em Piedade; da praça das Esmeraldas, no Rocha, e outros. Reiterou o secretário Gonzaga da Gama que todos os 16.000 candidatos aprovados terão onde estudar.

"Também no primário — disse o secretário — não faltará escolas. O excesso em algumas delas será resolvido com o Plano de Emergência, que prevê a construção, até março, de mais 291 salas de aula."

PEDRO II COVOCA OS APROVADOS NO ADMISSÃO

OS responsáveis pelos candidatos habilitados no exame de admissão à 1ª série ginasial do Colégio Pedro II deverão requerer no Protocolo do Campo de São Cristóvão, 177, até o próximo dia 31, em petição acompanhada de original da certidão de nascimento e da guia de recolhimento de taxa de NCr$ 10,00 o respectivo certificado de aprovação.

A inspeção de saúde será feita a partir do dia 5 de fevereiro, em horário a ser divulgado, oportunamente, nos seguintes locais: a) avenida Marechal Floriano, 80, candidatos inscritos no Centro e nas Seções Norte, Sul e Tijuca; b) Campo de São Cristóvão, 177, candidatos inscritos no Internato.

DOCUMENTOS

No ato de inspeção de saúde o candidato deverá apresentar abreugrafia. Julgado apto pelo Gabinete de Saúde do Colégio, o responsável fará a respectiva matrícula em formulário na Caixa Escolar, quando serão exigidos os seguintes documentos: fotocópia do atestado de vacina (autenticada); atestado médico fornecido pelo Gabinete de Saúde do Colégio Pedro II; e 3 fotografias 3x4 (uniformizado).

INCÊNDIO DRIBLOU OS BOMBEIROS: VOLTOU E DESTRUIU MAIS

Incêndio Arrasa Bilhões do Comércio na 7 de Setembro

O fogo foi e voltou, sempre destruidor, obrigando os bombeiros que o supunham extinto a enfrentá-lo mais de uma vez, inclusive com a falta de água de antes

O incêndio de grandes proporções, que irrompeu na madrugada de ontem, destruindo quatro prédios da rua Sete de Setembro, dos números 105 a 111, causando cêrca de Cr$ 2 bilhões antigos de prejuízos, quando era considerado extinto pelos bombeiros, recrudesceu à tardinha para arrasar pràticamente as instalações da «Livraria Freitas Bastos» e os fundos do «Banco Prolar S. A.»

As chamas que fizeram desaparecer, entre outras, as casa comerciais «Sorvex Primor», «Casa Monteiro», «Tamoio Dental», retornaram na bôca da noite, durante meia hora, motivadas pelo forte calor, que, aquecendo uma das paredes da livraria, entrou em cobustão com os livros nas prateleiras, provocando maiores danos, além perigo de uma catástrofe de conseqüências imprevisíveis.

A DESTRUIÇÃO DO FOGO

O fogo, que cresceu assustadoramente por encontrar material de fácil combustão, teve início no «Sorvex Primor Kibon», nº 109 da rua Sete de Setembro, e, ao que tudo indica, originou-se de uma máquina de café do «Café e Bar Galeria». Com espantosa rapidez, o incêndio alcançou a «Ótica Sete», nº 107, dali passando para o andar superior onde funcionava a loja «Jacob Cabelos», de propriedade de Jacob Firschman. No segundo pavimento as chamas atingiram a loja «Tamoio Dental» e as instalações do «Instituto de Propaganda e Ensino».

DESABAMENTO

Com o desabamento de uma das paredes, o prédio 109 foi envolvido completamente, sendo tragado pelas chamas «O Bar Sorvex Primor», no andar térreo, e, nos andares superiores, a firma «Motel Firschman». Os bombeiros, comunicados pelo soldado da PM, Nélson Magalhães, conseguiram salvar parte dos objetos ameaçados, não fazendo mais porque acharam sérias dificuldades em combater o incêndio face à falta de água e os furos existentes nas mangueiras.

OS PREJUDICADOS

O balanço dos prejuízos atingia a casa de NCr$ 2 milhões de prejuízos, sendo que essa quantia foi ultrapassada em virtude da volta do fogo, à tardinha, já que destruiu também as instalações da Livraria Freitas Bastos. O proprietário do «Café e Bar Galeria», José Gomes Sobrinho, ao lado de seu sócio, Antônio Marques, declarou que seus prejuízos importam em NCr$ 150 mil, mas seu estabelecimento estava segurado em NCr$ 20 mil. Já o proprietário do «Motel Firschman» disse que os seus somam a importância de .... NCr$ 200 mil. Na segunda fase do fogo não só a Livraria Freitas Bastos foi destruída, a sala da diretoria do Banco Prolar S.A. e o local onde funcionava o cérebro eletrônico, foram levados pela voragem das chamas.

PORTUGUÊS DETIDO

O português Manoel Antônio Domingues, residente à rua Monte Alegre, 102, apt° 120, proprietário da «Galeria Limitada» tomou uma atitude das mais revoltantes contra os bombeiros que, inclusive conseguiram salvar alguns objetos de seu estabelecimento. começou a berrar a quatro pulmões, alegando que os bombeiros estavam invadindo sua casa para roubar o dinheiro do «caixa». Como isso é fato que nunca ocorreu com os integrantes dessa corporação, o capitão Simas, bastante irritado, mandou deter o português para que o mesmo recebesse as penas da lei.

INTERDIÇÃO

O trecho, que vai do prédio 105 até o 111, solicitado pela 4ª DD, foi interditado, a fim de que a perícia apure os fatos que determinaram o grande incêndio. O Corpo de Bombeiros e a Polícia estão guarnecendo tôda a área deflagrada, que se acha totalmente isolada.

As chamas reduziram a ruínas o movimentado trecho comercial do centro: os prédios apenas ficaram de pé nas estruturas carcomidas

DN polícia

16 CRIMES DE MORTE

UM CABO MORTO E OUTRO SUSPEITO: ESTACA ZERO

DOS 16 homicídios que ocorreram no fim-de-semana, a Polícia continua às tontas para esclarecer a maioria dêles, entre os quais o de que foi vítima o motorista de táxi João Bosco da Costa, assassinado ao volante do veículo em que trabalhava, por um elemento que usava uma farda de cabo do Exército e que se refugiou na favela conhecida por «Buraco da Lacraia», no Caju. Na 17ª Delegacia Distrital, o também motorista Nilton Olímpio de Souza, que contou que seguia pela avenida Brasil quando notou que o táxi do colega ia em zigue-zague e, ao se aproximar para ver o que estava ocorrendo, ficou surprêso ao ver que ao volante ia um militar. Desconfiando que algo estava errado, passou a seguir o táxi até que, a certa altura, no Caju, o veículo, que era dirigido pelo militar acabou enguiçando. Perguntando se precisava de ajuda ao «colega», Nilton deu uma olhadela para dentro do outro veículo e, horrorizado, viu que o verdadeiro motorista estava coberto de sangue, sôbre o assoalho. Apavorado, o criminoso, que estaria fardado para não levantar suspeitas durante os assaltos, saiu em louca disparada, em direção à tal favela. As diligências continuam. ◆ Por outro lado, ainda não se apuraram nem foram presos pela 14ª DD os PMs Carlinhos e Oriel, acusados de haverem assassinado, a tiros, sábado, o cabo Amilton Jorge de Oliveira, do Corpo de Bombeiros, por ocasião de uma desavença surgida na porta do «Juventude AC», no morro da Catacumba.

PISTOLEIROS MATAM INSPETOR DE PERON

BUENOS AIRES (R) — Pistoleiros mataram a tiros um ex-inspetor de polícia, que havia passado oito anos na prisão por abuso de autoridade e homicídio, Roberto Nievas Malaver estava encarregado de um hotel nos subúrbios de Buenos Aires quando os pistoleiros entraram. Êle matou um dos intrusos, mas foi fatalmente ferido pelos outros. O ex-inspetor tornou-se notório durante o regime de dez anos de Perón pelos métodos de tortura que alegadamente usou contra os prisioneiros. Quando Perón foi afastado, Nievas Malaver foi levado a julgamento e considerado culpado de seis assassínios. Êle serviu uma pena de oito anos e foi libertado em 1963.

CRIMINOSOS AGORA VÃO SER EXPOSTOS NA PRAÇA PÚBLICA

SEGUNDO fontes oficiais, os criminosos nesta capital serão exibidos numa cela especial que está sendo construída num dos pontos mais movimentados da cidade filipina de Pasay, como parte da campanha contra o crime. A polícia de Pasay anunciou que os criminosos cumprirão pena durante um curto período na mencionada cela, antes de sua transferência para o presídio. A idéia partiu do prefeito eleito da cidade, Jovito Claudia, que fêz sua campanha na base da promessa de que conterá a onda de criminalidade que ùltimamente vem exigindo da polícia local uma medida enérgica e radical contra os «fora da lei».

TRAGÉDIAS: ENFERMEIRA E BICHEIRO RESISTEM TIROS

O bicheiro José Francisco Soares, que matou a amante, violonista Dorotéia Teresa Fernandes, que era chamada de «Teresinha do Violão» e freqüentava rodas boêmias da Zona Sul, tentando o suicídio com um tiro no peito, continua internado no Hospital Sousa Aguiar, com a Polícia à sua porta para que, em caso de escapar, ser levado para a cadeia de onde, aliás, retornara por contravenção 15 dias antes da tragédia.

Também continua internada no mesmo HSA a enfermeira Heloísa Lord, baleada pelo amante, técnico de televisão Miguel Vicente Mendonça, que se suicidou em seguida com outra bala do revólver, dentro do seu automóvel, em V. Isabel, no desfêcho de outra tragédia passional, pontilhada de separação e frustradas tentativas de reconciliação por parte de Miguel, tal como no caso do bicheiro José Francisco, que matou por ciúmes mas, no hospital, mentiu: disse ser carpinteiro e que «isso foi um acidente».

DESAMOR E AMOR DEMAIS

As tragédias foram na base do desamor — Heloísa já não amava Miguel — e do amor de mais — o contraventor José amava «Teresinha do Violão» até demais. Assim, depois da separação, Heloísia não quis reconciliação, daí o drama, com a agravante de que um e outro queriam ficar com o filhinho do casal. Já com o bicheiro, foi o «amor demais», mórbido: êle saíra da cadeia há 15 dias e, no bar, ao ver um amigo dela beber cerveja no mesmo copo da amante, encheu-se de ciúme. Depois, em casa (Ladeira do Faria, 48), êle desfechou dois tiros nela e, a seguir, voltou a arma contra o próprio peito, tentando morrer. Não o conseguiu, porém, e, conforme o processo já instaurado na 2ª DD, se escapar, voltará para a cadeia.

Assaltaram Casa de Heck: Documentos

A residência de veraneio do almirante Sílvio Heck, em Petrópolis (rua Pedro Américo, 53) foi arrombada e vasculhada, pela madrugada, em circunstâncias estranhas, que deixaram entrever não se tratar de um simples assalto, mas sim de uma investida à caça de documentos importantes, que estariam em poder do militar, um dos chefes da Revolução de 1964. O zelador Onofre de Sousa não percebeu quando os intrusos arrombaram duas janelas e vasculharam gavetas e móveis, como que à procura de algo determinado, suspeita que é robustecida pelo fato de que não roubaram nada de valor. Segundo o levantamento feito na residência, sumiram, apenas, alguns canos, mas cujo furto poderia ter ocorrido anteriormente ou mesmo teriam sido levados apenas para despistar.

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

AUDÁCIA dos traficantes de entorpecentes José Francisco de Maria, Raimundo Serra e Luís de Carvalho, que foram presos, no Mangue, dentro do táxi GB 4-60-74 conduzindo 5 quilos de maconha — cêrca de NCr$ 6 mil — «importada», como disseram êles, de Campina Grande na Paraíba. A «erva», prestes a ser lançada nos antros da viciados, do Mangue a Central do Brasil, Lapa e Zona Sul, estava acondicionada em cinco pacotes de um quilo cada, sendo que os traficantes, eram transportados por Raimundo Serra no táxi dêste. Com o trio, foram aprendidos dois revólveres de calibre 38 que não chegaram a utilizar por falta de tempo... ● Muitos foram os agredidos a bala, faca e pancadas, durante o fim de semana e, entre êstes, figura Marli (19 anos, solteira, rua João Romariz 336, em Ramos) que foi ferida a tiro na barriga no «ponto de bicho» que funciona perto de sua casa. A 21ª DD apurou, ate agora, apenas que o agressor é um tal de «Maneco», e certo bicheiro com base de ação no local. Vítima no HGV. ● O estudante Gilson Vogel (23 anos, rua Binjo, 2.076, em Petrópolis) foi prêso e autuado acusado de tentar violentar com outros cúmplices ainda não identificados, a menor A. E. de 14 anos. ● A 3ª DD instaurou inquérito para apurar responsabilidades pela morte da funcionária do «Banco do Brasil», Débora Garcia da Silva, de 26 anos, ocorrida em circunstâncias misteriosas no interior do consultório médico situado no 5º andar do prédio nº 73 da rua da Assembléia. As primeiras investigações, a cargo do comissário Serra, apuraram que Débora morreu vítima de uma «delivrance forçada» tendo sido levada para a «operação» fatal pelo seu namorado, cujo nome assim como o do médico, ainda não foram apurados ou rerevelados. ● Os assaltantes de que a cidade permanece cheia estão sempre em ação: ainda agora, um dêles investiu contra até a estátua do general Osório, na Praça 15 de Novembro, roubando uma peça de bronze. E estava prestes a fugir quando foi pressentido pelo passageiro de um ônibus e, logo após, perseguido jogou fora o produto do roubo: mas conseguiu ir embora. ● Sílvio Ferreira da Silva (23 anos avenida Automóvel Clube, 1.850, em Tomás Coelho) morreu, ontem, no HGV, onde estava internado há 8 dias. Sílvio havia sido esfaqueado na sua residência, por um elemento de vulgo «Rato» em circunstâncias que a polícia de Meriti ainda não apurou eis que também nada sabe sôbre o paradeiro do assassino.

DIÁRIO SINDICAL

Sindicato na Espanha

O PRESIDENTE da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, Rui Brito Barbosa, retornando de Genebra, onde participou de conclave trabalhista promovido pela Organização Internacional do Trabalho, conheceu o movimento sindical de alguns países europeus.

Mostrou-se particularmente impressionado com o sindicalismo espanhol e, mesmo surprêso, ante as restrições que são feitas ao regime político franquista tanto pelos chamados grupos democratas quanto pelos comunistas, com os resultados já conseguidos pelo movimento trabalhista na Espanha.

LIBERDADE SINDICAL

E essas críticas que procedem em boa parte dos sindicatos norte-americanos prendem-se ao aspecto de uma alegada ausência de liberdade sindical, pôsto que naquele país existe uma estreita vinculação Estado-Sindicato.

Mas essa associação, no caso, além de ser efetiva e clara, produziu excelentes resultados em têrmos de progresso e bem estar social para o povo espanhol, segundo observou o dirigente, pois existe uma saudável interpretação dos diferentes organismos de representação classista nos mais diversos órgãos do poder público e que produz, como conseqüência imediata, a elevação e a dignificação do homem que trabalha. Dado bem expressivo dessa valorização sindical é a existência da figura do ministro da Organização Sindical que, diretamente responsável pelo funcionamento de tôda a complexa engrenagem das representações nos âmbitos locais e nacional, tem voz ativa, juntamente com o ministro do Trabalho em todos os problemas que digam respeito às associações profissionais e patronais.

E, segundo o dirigente, a função social dos sindicatos assim tão bem compreendida e estimulada pelos órgãos do poder público, produz como resultado a elevação geral do nível de vida e a ascensão social do trabalhador, tornando até irrelevantes aspectos políticos de uma liberdade sindical empírica e que muitas vêzes, se confunde com um alheamento utópico do Estado frente ao sindicalismo.

Assim, segundo as conclusões do dirigente, há muita injustiça nas críticas que se fazem ao regime sindical espanhol. Êle, embora institucionalizado em têrmos de atividade vinculada ao Estado, produziu um resultado auspicioso, em têrmos de bem-comum,

NO BRASIL

No Brasil, se pudesse haver um têrmo de comparação, teríamos um sistema negativo em que, embora presente a dependência sindical ao Estado, dessa união poucas iniciativas poderiam ser apontadas como socialmente úteis, justificando, em parte, a supressão da liberdade e da autonomia sindical. As direções sindicais, quando não são manipuladas segundo interêsses políticos-eleitorais de grupos dirigentes, ficam marginalizadas ou hostilizadas, sem poderem realizar um trabalho de sentido social profundo dado a pulverização de recursos e de inteligências propiciada pela falta de unidade de fato e de direito na ação sindical. Assim, no invés de uma associação útil, com a interpretação dos sindicatos na ação político-social do Estado, tornando êle em parte nessa tarefa, formam-se dois ou mais grupos, aparentemente hostís ou com interêsses conflitantes, sendo um dêles o próprio govêrno. Poucas são as iniciativas que podem refletir uma desejável integração comunitária através dos sindicatos entre nós. Entre essas poucas podem ser anotadas o programa de bôlsas de estudo e o das cooperativas habitacionais, agora implantadas e já com grande atraso, tendo em conta iniciativas múltiplas, similares em países como a Espanha, onde, também, existe, em têrmos absolutos a liberdade e a autonomia sindical.

Jackson do Pandeiro Melhorando

ESTÁ melhorando e já recuperou os sentidos o cantor e compositor Jackson do Pandeiro, que no domingo na avenida Brás de Pina, na Penha, foi vítima de um desastre automobilístico, quando a «Rural» que dirigia, chapa GB 27-21-49, desgovernou-se e chocou-se com um poste. Os primeiros socorros a Jackson, cujo nome verdadeiro é José Gomes da Silva, foram no Hospital Getúlio Vargas, onde também se medicaram seus amigos Protássio Lacerda e Neusa Flôres. O ex-companheiro de Almira, de quem se separou recentemente foi removido para o «Hospital Samaritano», em Botafogo, onde continua internado, com sintomas de recuperação, segundo os médicos que o atendem embora seu estado ainda inspire cuidados.

MORTO A FACA E ATÉ PICARETA

O LAVRADOR Benjamim de Almeida (casado, 41 anos), que morava num loteamento em Mesquita, juntamente com sua espôsa, Osvaldina Barbosa de Almeida, foi brutalmente assassinado, sendo seu corpo encontrado, ontem, quase degolado (faltava-lhe a orelha esquerda). Pelo que tudo indica, foi impiedosamente golpeado por picareta e faca. A própria espôsa foi quem encontrou Benjamim morto no interior do barraco onde êles moravam. Ela havia ido à cidade e só retornara de madrugada. Ao ver o marido morto, saiu correndo, dirigindo-se à delegacia de Mesquita. Segundo dona Osvaldina, seu marido era muito bom, não tinha inimigos, era incapaz de fazer mal a alguém. Todavia, dadas as características, o móvel do crime talvez tenha sido vingança.

Sobrevivente Acusou o Naval: Farra no Mar dá em 3 Mortes

Segundo Vilma Solares, uma das sobreviventes do naufrágio do barco «Arco-Íris», ocorrido entre a Praia dos Coqueiros, no Barreto, e a Ilha dos Porcos a 600 metros da costa, quando morreram afogadas duas moças e um rapaz, o principal causador da tragédia foi o naval João Antônio de Oliveira.

O delegado do 4º Distrito Policial, em São Gonçalo, registrando todos os fatos da ocorrência, não se mostrou inclinado, inicialmente, a admitir a possibilidade de acidente, levantando a hipótese de tentativa de crime sexual por parte da João Antônio de Oliveira, um dos participantes do trágico passeio.

PASSEIO TRÁGICO

Afirmou Vilma Solares, residente na rua Crisanto, 138, Engenhoca, que o convite para a aventura fatal partiu de Aílson da Costa Rodrigues, sendo logo aceito por Maria das Graças dos Santos e Oldenir Pinto, e, em seguida, pela própria Vilma Solares. Outra jovem, Neusa de Melo Dibbern, recusou sua participação por notar que a embarcação, distante da praia a uns 10 metros, continha garrafas de bebidas e drogas, mostrando à proa o naval João Antônio de Oliveira. Em meio à viagem aconteceu o sinistro, perecendo juntos, no desespêro de salvarem, Maria das Graças, Oldenir e Aílson.

A FALSA VERSÃO DO NAVAL

O dono do barco «Salvador», Odir Mendes, que recolheu os sobreviventes, afirmou que, quando apanhou Vilma e notou um um homem nadando em direção à Ilha dos Porcos, foi ao encontro do mesmo. Logo depois de que foi recolhido, o naval João Antônio de Oliveira, preocupou-se nervosamente, em informar que não se encontrava no «Arco-Íris», no momento da tragédia, e «que nadava para socorrer às vítimas do sinistro, contudo, não aguentando continuar adiante, regressara assim à Ilha dos Porcos».

Desaparecido

O menor José Augusto, côr branca, de 7 anos, desapareceu, ontem, na Praia de Ramos, às 10 horas. O menor é filho de Claudionor e Emília e reside na rua Umbuzeiro, 325, apto. 302, em Ricardo de Albuquerque. Qualquer notícia é favor comunicar pelo telefone 90-0798 90-0798 — CETEL.

Desabou Casa em S. Teresa

A casa da rua Eliseu Visconti, 265, em Santa Teresa, desabou, na noite de ontem, não vitimando seus moradores — casal Nélson-Norma Simas Lopes — porque êstes, pressentindo o desfêcho, dias antes se mudaram para residência de parentes, ao lado do prédio sinistrado. Êles atribuíram o desabametno ao excessivo pêso de uma caixa de água sôbre o banheiro, alegando que a casa deveria ter sido demolida tão logo começou a ceder. Os bombeiros do QG estiveram no local mas, não havendo vítimas, transferiram o caso para alçada da 7ª Delegacia Distrital ou Secretaria de Obras.

Almir Foi Multado Pelo STJD em 30 Mil Velhos

FLA AMEAÇA CÉSAR COM A ELIMINAÇÃO

O PALMEIRAS tentou ontem, junto ao Flamengo, permissão para inscrever César na Taça Libertadores da América, mas não conseguiu êxito em sua solicitação pelo comportamento que vem tendo no caso do empréstimo do jogador.

César ontem não se apresentou na Gávea, mas o presidente Veiga Brito, numa palestra amiga que teve com o jogador, disse-lhe da disposição do Flamengo em não mais cedê-lo ao Palmeiras, chamou-lhe atenção para o contrato já registrado e informou-lhe ainda que, durante os três meses de compromisso, o clube estudará melhores bases para a reforma do seu contrato, mas que punirá, também, severamente, até com a eliminação, qualquer ato de indisciplina.

SILVA

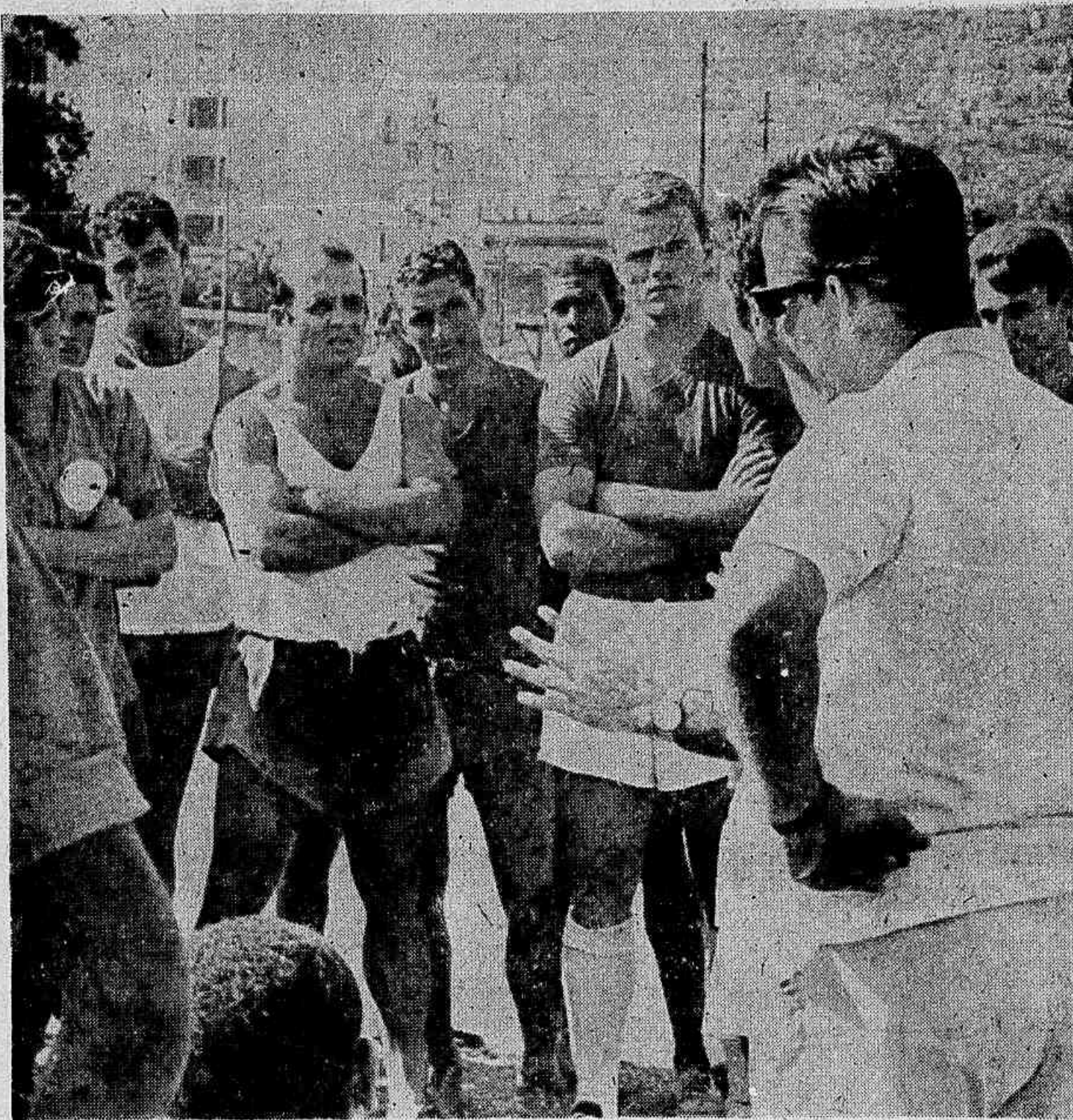
O jogador Silva retornou a São Paulo e hoje comparecerá à Embaixada da Espanha, onde firmará um compromisso dizendo que prefere o Flamengo ao Bangu, conforme exigência feita pelo Barcelona em virtude de um telegrama falso, enviado no nome do jogador ao clube ibérico dizendo que preferia o Bangu. Silva, segundo o sr. Gunar Goransson, estará de volta ao Rio na próxima semana, já com a mudança de sua família.

ONTEM E HOJE

Sem Aimoré que ainda está em São Paulo, devendo chegar, hoje, os craques do Flamengo fizeram uma caminhada de 8 quilômetros no Alto da Boa Vista. César também não compareceu e hoje está programado um individual na parte da manhã. Amanhã, contra a Seleção de Amadores, na Gávea, às 9h30m, haverá um treino de conjunto. Ontem, regressou o time do Fluminense de Feira de Santana, às 14 horas, tendo Onça e Néviton viajado posteriormente, às 17 horas, também para a Bahia. Os dois jogadores ficarão no Feira até a decisão do campeonato baiano, cujo jôgo de domingo, com o Bahia, poderá ser decisivo.

AGUA VERDE

O presidente Veiga Brito, que está prestigiado mais que nunca, no clube, disse que o Água Verde, chegará sábado, à tarde, para o amistoso de domingo e que poderá ser solucionado na oportunidade o caso do ponteiro direito Valdomiro. Adiantou ainda o presidente gaveano que o Flamengo deverá fazer um jôgo com o Cruzeiro, no dia 4 de fevereiro, no «Mineirão», referente ao pagamento do passe de Rodrigues, onde ainda restam .... NCr$ 10 mil e mais 50% de renda do jôgo que poderá marcar a estréia de Manicera e Silva.

A propósito de Manicera, podemos acrescentar que o zagueiro uruguaio deverá estar no Rio até a próxima sexta-feira, segundo comunicação de um amigo. Manicera virá com a mãe e, talvez, já casado.

Almir já tem condições de voltar a defender o América, já que sua suspensão foi transformada em multa pelo STJD

FERREIRA AMEAÇA E NORIVA CHEGARÁ

EMBORA tudo esteja acertado com o Vasco Ferreira, que retornou a Ribeirão Prêto ontem, às 15 horas, de ônibus, poderá não voltar, caso não receba os 15% do preço de seu passe, declarando antes de viajar:

«Quero ficar no Vasco porque apesar de estar bem no Comercial, é claro que desejo jogar no Rio, que é meu sonho de muitos anos. Não vou dizer que sou vascaíno desde pequenino, porém o Vasco é um grande clube e venho esperando uma chance de atuar numa equipe de maior expressão, há mais de três anos».

O retôrno de Ferreira está previsto para quinta-feira, com o diretor comercialino Stênio Teixeira, que, por sua vês trará Noriva para um período de testes em São Januário. Agathyrno da Silva Gomes que foi buscar Ferreira, viu Noriva atuar e gostou. O craque, que tem 21 anos, jogou no Santos, preliando nas duas extremas, porém preferindo a esquerda. Seu passe é livre e, se agradar a Paulinho poderá ser contratado.

MARCILIO E DELEM

O assunto Marcílio para o Vasco ficou encerrado com a reforma do contrato do jogador com o Madureira, segundo Ivo Marques. No que toca a Delém, há desisterêsse no ex-jogador do River Plate, porque está com 33 anos e Paulinho, a quem caberá dar uma palavra sôbre sua contratação, acha que êle teria que se submeter a um teste de capacidade física e técnica para ganhar uma vaga no ataque. Em princípio, o treinador é contra sua volta a São Januário.

COLETIVO COM TODOS

O Vasco fará na manhã de hoje por volta de 9 horas, seu primeiro coletivo, quando todo o elenco estará em ação inclusive Brito e Fontana, êste, embora dependendo da palavra do médico José Marcozzi. O ensaio será no campo do Andaraí.

Ontem, houve individual de 60 minutos, na Colina.

ADILSON

O jogador Adilson não é bem visto pelo diretor Medrado Dias, que deseja seja o irmão de Almir, negociado (ou trocado) com qualquer clube. Paulinho será consultado para opinar.

EDU NÃO COMPARECE MAS OS ESTREANTES AGRADAM

EDU, ao que se presume, ainda um pouco contrariado pelo fato de seu irmão Antunes não ter chegado a um acôrdo com o América, foi o único ausente do primeiro coletivo do ano, ontem realizado pelos rubros, e não se comunicou com os dirigentes para justificar sua falta, esperando-se que se reintegre hoje, ao elenco para os exercícios normais.

Badeco e Mário Augusto, os dois estreantes, impressionaram favoràvelmente no seu primeiro exercício de conjunto com os novos companheiros, sendo que o apoiador se fêz notar pela facilidade com que põe seus atacantes frente ao gol e o ponteiro pela mobilidade e malícia demonstradas, fazendo lembrar em alguns momentos o nosso extraordinário Julinho.

ÓTIMO TREINO

Apesar de não contar com Edu o time titular americano fêz excelente treino contra a equipe de reservas a qual abatu por três tentos a qual abatu por três tentos a Mário Augusto para os efetivos, descontando Luis Carlos. Os titulares formaram com Rozan; Sérgio, Alex, Aldeci e Leon; Tadeu e Badeco; Mário Augusto (Jorginho, Almir, Tonel e Artur.

Quase todos os craques após o treino queixavam-se de dôres musculares e bôlhas nas solas dos pés estas devido ao piso do campo, que estava muito duro.

QUEREM DELEM

O presidente americano, que ontem apareceu no Andaraí para ver o andamento das obras e também para conhecer o jôgo dos novos contratados, declarou à nossa reportagem que o jogador Deléfn, recém-saído do futebol argentino, poderá vir a pertencer ao América se não tiver pretensões muito altas, pois ninguém desconhece os altos salários que percebia naquele país. Almir, muito amigo daquêle craque ficou de entrar em contato com o mesmo sôbre a possibilidade de seu aproveitamento pelos rubros.

Coletivo Dos Olímpicos Marcado Pela Violência

FOI marcado pela violência o primeiro treino coletivo dos jogadores convocados para o selecionado olímpico do Brasil, realizado na Gávea, sob a direção técnica de Antoninho.

Os jogadores Miguel e Ferreti chocaram-se e o zagueiro Miguel levou três pontos, deixando o campo. O meia Dé, do Bangu, sofreu entorse no tornozelo e, também, foi substituído.

TITULARES 3 A 2

O treino de conjunto teve a duração de 90 minutos, registrando-se a vitória do quadro azul por 3 x 2, gols de Dionísio (2) e Luís Henrique para os vencedores e Sá e Tonho para os vencidos.

Os dois times foram êstes:

AZUL: Naércio; Neil, Miguel (Dutra), Nei e Alfinête; Ademir e Rui; Cafuringa, Dionísio, Dé (Paulinho) e Luís Henrique.

AMARELO: Elcir; Marcos, Dilei (Murilo), Queirós e Sapatão; Sá e Caio; Gaúcho, Ferreti (Tinteiro), Paulinho (Jonas) e Tonho.

Quinta-feira, ainda na Gávea, será realizado o segundo coletivo, com a seleção tendo como «sparring» o time do Flamengo.

Papo Firme!

José Dias ——— Mário Derrico

— DIAS, eu não entendi a decisão da Comissão de Arbitragem da CBD ao facultar às entidades regionais o uso ou não das substituições de dois jogadores.

— Foi justamente essa questão, Derrico, de transferir para as suas filiadas a decisão de fazer constar ou não nos regulamentos dos seus campeonatos a autorização para duas substituições, que criou o impasse com o diretor do Departamento Jurídico da CBD e fêz renunciar a Comissão de Arbitragem.

— O sr. Carlos Osório de Almeida, diretor do Departamento Jurídico, me parece que tem tôda razão, não?

— Claro que sim. De há muito que o Brasil vinha defendendo junto à FIFA a tese da substituição de dois jogadores numa equipe.

Agora que a FIFA concorda e autoriza as substituições, a CBD, ao invés de determinar às suas filiadas o que a FIFA decidiu, não, deixou o assunto a critério de suas filiadas.

— O detalhe importante é que a FIFA já está adotando as duas substituições. Se a CBD está realmente empenhada na uniformização de critérios — e tendo pleiteado as duas substituições — está na obrigação de determinar às suas filiadas a adoção da nova regra em todo o país.

— E a Comissão de Arbitragem da CDB existe ou não? Tem amparo legal?

— A realidade é que ela existe. Foi criada pelo presidente João Havelange e funciona há mais de três anos. Ela não foi é regulamentada, isto sim. E o próprio diretor do Departamento Jurídico sabe que ela existe, apesar de suas declarações em contrário.

— Como assim?

— Na última reunião da Diretoria, apreciando o regulamento técnico da Federação Paulista de Futebol, o sr. Carlos Osório de Almeida deu o seguinte despacho: «Opino pela aprovação. No que tange à questão das substituições de jogadores, entendo que deve ser ouvida a Comissão de Arbitragem!?»

— Nesse caso o diretor do Departamento Jurídico da CBD deu uma interpretação dúbia, mas que a CBD tem que obrigar às suas filiadas a adotar aquilo que ela decidir, isto eu não tenho dúvida. A unificação das regras em todo o Brasil é uma necessidade, pois não é admissível que a CBD consinta em que cada filiada proceda como lhe aprouver, o que constitui um desrespeito aos próprios princípios que norteiam a conduta de uma entidade nacional filiada à FIFA.

— Papo Firme!

Bicampeões Enfrentam a Romênia

CURITIBA, 16 — O Atlético Paranaense reaparecerá, hoje, para enfrentar a seleção da Romênia, que vem de ser derrotada pelo Grêmio de Maringá, por 2 a 1. Os rubro-negros paranaenses atuarão reforçados por vários bicampeões mundiais, especialmente convidados, entre êles figuram Gilmar, Djalma Santos, Belini, Nilton Santos, Zito e Pepe. (SP-DN)

Ferreti chocou-se com Miguel e levou pontos na cabeça

Vasco Não Joga Com Time Misto do Fla

CREIO que o jôgo com o Flamengo, em Niterói, está pràticamente cancelado, porque nosso adversário tem um jôgo com outro clube na Gávea e temos tradições a zelar e não seria o Vasco que iria se sujeitar a jogar com seu onze titular contra uma equipe mista», disse ao repórter o vice-presidente Ivo Marques.

TODOS EM AÇAO

O Vasco começa «vida nova», encerrou Ivo Marques — dizendo por fim que «nosso elenco faz amanhã (hoje) seu primeiro coletivo, quando iremos ver com quem contaremos e daí partir para um trabalho integral de recuperação moral e técnica da equipe, que não foi bem na última temporada».

Como todos sabem, o Flamengo acertou — porque não recebeu resposta do promotor da partida em Caio Martins — um jôgo amistoso com o Água Verde, campeão do Paraná, para domingo, na Gávea. E, dessa forma, só poderia atuar no mesmo dia, com um onze misto contra o Vasco.

FLU ESPERA DOIS PARA SUA DEFESA

EMBORA não quisesse revelar os clubes e os jogadores que procurou em São Paulo, Dílson Guedes revelou ao repórter que «são dois jogadores de defesa» e, com relação a Suíngue, nem desmentiu e nem negou que tivesse tratado do assunto com os dirigentes do Palmeiras, deixando nas entrelinhas que «talvez êle volte mais cedo do que se espera».

Sob às ordens de Telê, ontem à tarde, na Ilha do Governador, houve o coletivo inaugural da temporada de 68, com Lula sendo liberado pelo Departamento Médico e treinando sem nada sentir, garantindo sua ida na delegação, que viaja mesmo sexta-feira para o Norte. Hoje o empresário Hélio Pinto enviará as passagens, conforme comunicação telegráfica de ontem, devendo hoje informar também para onde rumará o Fluminense, assim como o local de estréia.

TREINO SEM GOLS

Telê achou razoável o ensaio de ontem à tarde na Ilha, pois «os jogadores estavam parados e é natural um pouco de desambientação. Mas, espero que no «apronto» de amanhã, a equipe volte a engrenar».

O ensaio, com duração de 80 minutos não teve gols contra os suplentes, que jogaram reforçados de Amoroso, Cabral e Gilson Nunes, além do goleiro Denilson, do futebol de Campos, que fêz boas defesas, agradou e continuará em experiências. Os titulares formaram com Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Iris e Denilson; Wilson, Samarone, Cláudio e Lula.

Hoje haverá individual em Alvaro Chaves e amanhã, no Estádio do São Cristóvão, em Figueira de Melo, o «apronto» para a primeira apresentação em gramados nortistas.

O presidente Luiz Murgel, Dilson Guedes, Sérgio de Castro e outros dirigentes do clube, estiveram na Ilha, tendo o Presidente dirigido a palavra aos jogadores, pedindo-lhes o maior empenho na temporada do Norte, quando a equipe poderá voltar de moral elevada para a campanha na Guanabara.

Diário Nas Entidades

CBD — A CBD telegrafou à Confederação Sul-Americana de Futebol, cuja sede é em Lima, informando a relação dos 25 jogadores do Palmeiras e do Náutico inscritos para a Taça Libertadores das Américas. O Palmeiras incluiu Júlio Amaral no lugar de César, que, de acôrdo com o parecer do Departamento Jurídico da CBD, é jogador vinculado ao Flamengo.

O primeiro jôgo da Taça Libertadores das Américas, entre Palmeiras e Náutico será disputado domingo próximo, em Recife, com juízes brasileiros indicados pela Confederação Sul-Americana de Futebol. O delegado do jôgo deverá ser o sr. Abílio de Almeida, que é o representante da Confederação Sul-Americana no Brasil.

Sílvio Pacheco aceitou a chefia da delegação brasileira que irá excursionar à Europa, África e Américas em junho próximo.

A CBD estuda mais um jôgo para o selecionado brasileiro, possìvelmente a 6 ou 7 de novembro, em Quito contra o selecionado do Equador.

O Comitê Olímpico Brasileiro será recebido hoje pelo presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.

A diretoria da CBD terá reunião marcada para amanhã e o principal assunto será a renúncia da Comissão de Arbitragem, em virtude do parecer do Departamento Jurídico da entidade.

O presidente da CBD, João Havelange, foi recebido ontem pelo ministro Magalhães Pinto, desconhecendo-se o assunto tratado.

FCF — O ponteiro Almir, da Portuguêsa Carioca, foi transferido ontem pela entidade carioca para o Flamengo a quem a Lusa da ilha do Governador cedeu todos os direitos.

— Foi registrado, ontem, finalmente, o contrato de três meses que César firmou com o Flamengo. O compromisso termina no dia 30 de abril e neste período o ponta-de-lança receberá entre luvas e ordenado NCr$ 1 mil, além de prêmios.

— A Comissão que estuda a nova fórmula do Campeonato Carioca e a extinção do certame de aspirantes estêve reunida ontem sob à presidência do sr. Luís Desiderati, a fim de encaminhar o parecer à Assembléia Geral.

No STJD Venceu o Flu

DEPOIS de quase três horas de reunião, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, decidiu, ontem à noite, negar provimento ao recurso do Vasco que desejava a impugnação do seu jôgo com o Fluminense. A decisão do STJD foi de 6x5, sendo o voto de desempate do presidente Max Gomes de Paiva, afirmando que a circular 69/65, da Comissão de Arbitragem da CBD, não tinha a menor expressão, a menor valia, porque não foi publicada e que o STJD sòmente veio a conhecer a referida circular êste mês.

Depois de julgar a impugnação pleiteada pelo Vasco, o STJD julgou a parte disciplinar e decidiu por 9x2 manter a decisão do TJD, da Federação Carioca de Futebol, que suspendeu o jogador Adilson, do Vasco, por 6 jogos, incurso no artigo 114, sendo que os juízes Roberto Bustamante e Max Gomes de Paiva aumentavam a punição para 10 jogos.

Julgando depois o jogador Denilson, do Fluminense, decidiu o STJD, por 6x5, suspender o atleta tricolor por quatro jogos, mas converter em multa de 8 cruzeiros novos, de acôrdo com o artigo 20.

Portanto, foram mantidas as decisões do TJD, da Federação Carioca de Futebol, quanto à impugnaçãd do jôgo, da suspensão de Adilson, havendo discordância apenas no julgamento de Denilson.

Funcionaram como advogados do Vasco, Agartino Silva Gomes e Alberto Cunha e, pelo Fluminense, Maurício Faria.

No início dos trabalhos, o STJD, apreciando recurso de revisão interposto pelo juiz Antônio do Passo, referente à punição do jogador Almir, concedeu a revisão por 7x4, sendo multado em 30 cruzeiros novos. Almir, que estava suspenso por 80 dias, ainda tinha 14 dias para cumprir. Finalmente, o Vasco decidiu que irá recorrer da decisão ao CND.

Rio de Janeiro
17-1-1968

A Luta Pela PÍLULA

PARECE que está quase no ponto de ser entregue ao público uma nova pílula anticoncepcional cujo efeito durará por 20 anos. Já se vem falando dessa nova «pílula» há tempos, mas só agora ela teria realmente sido posta em condições. O nôvo método anticoncepcional foi criado pelos cientistas americanos Harry W. Rudell, do «Population Council», de Nova York, e Jorge-Martinez Manatou, do «Centre de Pesquisas da Fertilidade», da Cidade do México.

O método baseia-se na colocação subcutânea de uma minúscula cápsula de borracha ao silício, contendo hormônios, os quais «filtram através das paredes em quantidade mínima mas suficiente para evitar a gravidez, com a mesma eficiência de vinte pílulas mensais.

Um outro anticoncepcional está sendo experimentado em animais e voluntários humanos pela «Ortho Research Foundation», de Nova Jersey.

Trata-se de um hormônio sintético feminino que impede a fixação do óvulo na parede do útero. A descoberta foi relatada recentemente pelo ginecólogo John McClean e pela endocrinóloga Gertrude van Wagenen, da Universidade de Yale.

Não se pode, porém, deixar de registrar que há contra-indicações para a «pílula», como informa o professor G. Livrea, diretor dos Institutos de Química Biológica da Universidade de Messina, o qual chama a atenção para o caso de que a ministração da associação estrogeno-progestínica, como anticoncepcional, provoca em numerosas pessoas, entre outras perturbações, efeitos colaterais, como náusea, aumento de pêso, sinais de pseudo-gravidez, depressão, apatia, epatopatia e veias varicosas.

O CASAMENTO E SEUS TRUQUES

É EVIDENTE, pelos exemplos que se podem colhêr na imprensa diàriamente e pelos casos que cada um de nós conhece, que a instituição do casamento está cada vez mais ameaçada de dissolução, a não ser que se descubra outra forma de matrimônio. Divórcios, desquites e simples separações sem maiores formalidades são cada dia mais numerosos. Verdadeiro sinal dos tempos é um livrinho de 30 páginas chamado «A anulação fácil do casamento» aparecido em Roma há pouco. Segundo o autor dêsse livrinho, não há necessidade de lei de divórcio na Itália: é mais fácil recorrer a certos truques, como o fazem as estrêlas de cinema. Dois são êstes: 1º) aderir à Liga Italiana Pró-Divórcio preenchendo a ficha apropriada e integralizando a cota de inscrição um pouco antes do casamento. 2º) redigir em papel protocolar uma longa declaração na qual se afirmará, entre outras coisas, que se aceita o casamento religioso «apenas porque é essa forma de casamento a única que possibilita a declaração de nulidade do matrimônio em caso de fracasso da união, à qual não se concorda realmente atribuir caráter sacramental nem indissolubilidade».

Êsse documento deve ser registrado, ter firma reconhecida, inclusive de duas testemunhas, e deve ser depositado em cartório, devidamente registrado. E' evidente que o padre que celebrar o casamento não deve estar a par de tal documento, mas, ao contrário, o outro cônjuge deve ter conhecimento do mesmo. E' a fórmula ideal, porque, se os esposos se desentenderem, o casamento poderá ser anulado sem dificuldade pela «Sacra Rota» por «vício de intenção».

Psicoterapia de Grupo

QUATRO autoridades indiscutíveis na psicoterapia de grupo se reuniram para escrever o livro «Psicoterapia de Grupo». São essas autoridades Asya L. Kadis, Jack D. Krasner, Charles Winick e S. H. Foulkes, dedicados ao tratamento e ensino de psicoterapia de grupo nos Estados Unidos e em outros países. Encarece ainda o seu trabalho o fato de que o Centro Pósgraduado de Psicoterapia de Novo York, a que pertencem os autores americanos (os três primeiros), realiza o mais extenso programa dos Estados Unidos para treinamento de terapistas de grupo das disciplinas de psiquiatria, psicologia e trabalho social.

O livro, embora dirigido ao terapista que deseje aplicar o conhecimento especializado extraído de décadas de pesquisa e experiência com ampla variedade de pacientes e ambientes de tratamento — é preciso para o leitor de mediana cultura interessado no assunto, pela clareza com que expõe os casos e pelo interêsse que seus autores souberam imprimir a todo o texto.

Entre os capítulos de maior interêsse geral está o que trata dos sonhos, o capítulo 9, que contém pormenorizada orientação para análise dos sonhos e inclui o primeiro relatório publicado sôbre «reações-B». A compreensão do leitor é também facilitada pela ampla utilização de ilustrações clínicas em todo o texto e pelas discussões de grupos para finalidades de orientação e conselhos.

GRANDE ORIENTE DO BRASIL

Oscar Argollo

ELEIÇÕES — O almirante Benjamim Sodré desistiu de concorrer à eleição para Grão-Mestre, apoiando o candidato-professor Célio Cordeiro e seu companheiro Róbinson Gil, que também estão apoiados pelo Grão-Mestre atual professor Álvaro Palmeira. (Reproduz-se por incorreções).

*

INDEPENDÊNCIA OU A MORTE — Frase histórica, da qual retiraram o a e fizeram dela uma lenda.

O historiador, almirante Aníbal Gama, debateu o assunto com brilhantismo e, no entanto, a frase incorreta e a lenda subsistem.

Tôda confusão sôbre a data exata da proclamação da Independência do Brasil resultou de um engano de Rio Branco (Barão) que, com sua boa fé estabeleceu a controvérsia que vinha desde 1861 quando o secretário do Grande Oriente — Germack Possolo, em certidão que assinou, esclareceu como se deveria fazer a conversão das datas do Calendário Maçônico para o gregoriano.

E' assunto para ser abordado em outra oportunidade porque nesta publicação vamos tratar, ùnicamente, do episódio à margem do Ipiranga, vivamente debatido na Assembléia Legislativa perante a qual depuseram o padre confessor e mais ou menos protetor da integridade física do príncipe e membro de sua comitiva; o alferes que comandava a guarda para a segurança pessoal de Sua Altesa; o ministro da Guerra na época; e outras pessoas bem informadas que tomaram parte na discussão.

Já nos últimos dias do mês de agôsto era recebida, por José Bonifácio, a carta de Barbacena informando da situação perigosa em que se encontrava a administração do Brasil, uma vez que em Portugal se organizava uma expedição que viria compelir o príncipe a voltar e os administradores cumprirem as determinações das «Côrtes».

Reunido o ministério, em 1º de setembro, sob a presidência da princesa, D. Leopoldina — na regência provisória, nessa ocasião se cogitou das providências que poderiam ser tomadas na ausência do príncipe que havia ido a São Paulo acalmar os ânimos, já eleito Grão-Mestre mas sem ter tomado posse.

Participaram da reunião Lêdo, procurador da Província do Rio de Janeiro; Clemente Pereira, presidente do Senado da Câmara; Bonifácio, ministro dos Estrangeiros e todos os demais membros que constituíam a Regência.

E como se devia conduzir a orientação com cautela, porque José Bonifácio não estava satisfeito de ter sido afastado do Grão Mestrado para dar lugar ao príncipe e o representante da Santa Aliança, estava de alcatéia e ao lado de Portugal, resolveram que José Clemente redigisse uma circular, em nome da Câmara do Rio de Janeiro e das outras municipalidades, pedindo para que fôssem conferidos ao Regente os podêres absolutos, sem contudo haver a completa separação da metrópole. Essa circular tem a data de 7 de setembro.

Ficou resolvido na reunião, enviar um portador ao príncipe que já deveria estar de volta de São Paulo e para onde havia seguido, em 14 de agôsto, com o desejo de acomodar a exaltação de ânimos ali imperante.

Levou o emissário, além da correspondência, uma carta da espôsa, na regência, outra de José Bonifácio, os boatos de tôda espécie, inclusive de alguns visionários que, conforme as crônicas da época, constataram navios da Armada portuguêsa «cruzando» a entrada da barra desta Cidade de São Sebastião.

O príncipe já de regresso, à margem do pequeno regato, sentado em um tamborete e em mangas de camisa (conforme depoimento do alferes), recebe o «positivo» que fôra enviado — o Bergaro, abre a correspondência e se transforma fisionômicamente, carrancudo, larga o palavrão e veste o blusão para montar no burro que o conduzira até ali (conforme esclareceu o padre Pinheiro, no depoimento prestado na Assembléia, presente José Bonifácio) dando margem a que o padre lhe fizesse a interpelação.

Aliás o panorama da Colônia, com a Regência apresentava-se, sob o ponto de vista político, de rebeldia francamente manifestada no norte com as aventuras republicanas dos alfaiates na Bahia, agitações em Pernambuco, e também no centro, sob outros aspectos — os casos de Minas e São Paulo.

Entre os paulistas, com atividades políticas moderadas, não se cogitava de forma de govêrno. Daí a observação de Oliveira Lima de que não lhes cabe nem a José Bonifácio as honras da primazia que lhes emprestaram, para adquirirmos a emancipação, e que, agora, vamos pedir que as devolvam ao povo carioca.

E se as opiniões dos mais conspícuos escritores não bastassem, recorramos a um dos últimos, dos que se ocuparam do assunto — Aníbal Gama, que propôs, também, se assim querem, que se deve meter nisso o corso Napoleão Bonaparte, o agente da movimentação, que proporcionou o ensejo a D. João fugir de Portugal.

E então, poderiam ter dado ao famoso vencedor de Austerlitz o título patriarcal de qualquer coisa... Até poderíamos remontar aos dirigentes da Santa Aliança por haverem negado auxílio ao príncipe Regente.

PARA A MOCINHA ELEGANTE

Em dia de festa (e são muitos os aniversários, durante as férias, que se comemoram com lanches divertidos, mas elegantes) a mocinha de 11, 12 anos precisa trocar os «blue-jeans» e as bermudas por algo mais requintadinho.

● No croqui de Ney, uma idéia: em cetim de algodão, com efeito de bordado inglês, à altura da cintura.

O SEGRÊDO DO BOM CAFÉ

O cafèzinho, bem brasileiro, tem também os seus segredos, no què toca à maneira de ser preparado. Eis os dez mandamentos a serem seguidos pelos que desejam um bom café:

1º) Guarde o pó num recipiente de esmalte ou vidro, em lugar fresco e bem tampado. O vasilhame de barro ou lata tira as qualidades do café.

2º) Renove o estoque de pó, de dez em dez dias, o mais tardar.

3º) Escalde, prèviamente, o bule, o coador e as xícaras.

4º) Quando o coador é nôvo, deve ser fervido numa infusão de café. Umedeça o coador antes de usá-lo.

5º) Para cada xícara de café use 10 g de pó (uma colher das de sopa de pó).

6º) Derrame a água, logo que rebentar a primeira fervura, sôbre o pó de café.

7º) Não faça café com água prèviamente fervida.

8º) Não mexa o pó no coador, enquanto derrama a água.

9º) Sirva o café imediatamente.

10º) Não requente o café, a fim de que o mesmo conserve o seu sabor característico.

O café pode ser aproveitado, agora no verão, como base para refrescos, sorvetes. O refresco de café, servido bem gelado, e com gêlo picado dentro, além de muito gostoso é notável estimulante.

O sorvete de café é de agradável paladar e pode ser usado para preparar várias sobremesas próprias para o verão.

RODAPÉ

No verão, para conservar flôres mais tempo em seus vasos, use um comprimido de aspirina na água dos mesmos.

Os brotos adotaram em cheio os vestidos camisetas bem curtos em marrom ou azul-marinho.

Se você gosta de banhos de piscina noturnos, use e abuse de maiôs de malha dourada ou prateada e de biquinis de cetim brilhante, pois sòmente à noite é o ideal para êste tipo de trajes.

Bôlsas mínimas de crochê de barbante ao natural, com alça de trança do mesmo é a última palavra para verão.

Não esqueça de clarear os pelos de seus braços, especialmente agora em tempos de praia: use 1 v. de água oxigenada de 20 volumes e o pó da L'Oreal superazul. Seus braços ficam mais bonitos e dourados.

Os lenços de cambraia suíça, de côres alegres são o ideal para a praia e para ir ao cabeleireiro no verão.

O mestre Renault diz que CARMEN MAYRINK VEIGA é das poucas mulheres que podem ter cabelos prêtos-azuis, pois é tipo de rara beleza e faz um gênero personalíssimo.

Os vestidos presos por colares de metal dourado, tipo gargantilha africana, são das coisas mais sofisticadas do momento.

E JANE FONDA é tão sofisticada que seus «blue-jeans» são adaptados a seu corpo por famoso costureiro de Maison de Haute Couture em Paris. Se a moda pega o José Ronaldo e o Guilherme Guimarães terão trabalhos diferentes em seus «ateliers»...

Quem fôr à festa de Roberto de Carvalho não pode esquecer as famosas pintinhas de veludo negro no rosto e nas costas e chapéus com plumas coloridas para estar bem no estilo da velha Colombo...

HORÓSCOPO

QUARTA-FEIRA, 17-1-1968

CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — As outras pessoas poderão ter a impressão de que você está mal humorada e indiferente durante tôda essa semana. Trate portanto de mostrar-se impessoal e atenciosa.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Nesse fim-de-semana, tanto as condições meteorológicas, quanto as inesperadas decisões das pessoas com que você fizer programas poderão fàcilmente mudar todos os planos de excursões ou divertimentos.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não espere que os acontecimentos tomem o rumo que você desejava e procure ajustar-se com boa vontade às situações domésticas.

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Êsse será o período em que você sentirá maiores desejos de liberdade, de prazeres e de divertimentos, e talvez possa gozar plenamente a vida.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Semana favorável. Abrirá caminhos para as mudanças necessárias no acêrto dos problemas domésticos, a fim de ser inaugurado nôvo programa de vida. Evite mexericos e discussões na parte da tarde.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Não conte com muita alegria ou liberdade de ação durante a semana. Seja econômico e prudente para não causar sangrias graves na sua bôlsa e desequilíbrio no seu orçamento.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — A vida sentimental se mostra um pouco confusa. Trate de ver dentro de você mesma e evite as discussões. Muito cuidado com a seleção da criatura a quem se unirá pelos laços do matrimônio.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agôsto) — Motivos perturbadores do trabalho e da saúde poderão estragar a sua alegria e o seu programa para o fim-de-semana. Mantenha porém a calma em qualquer emergência e não teime em enfrentar as dificuldades momentâneas.

VIRGEM — (21 de agôsto a 20 de setembro) — A semana tem um início com um acento favorável para os contatos com parentes e amigos. Não perca a oportunidade de chegar a melhor entendimento com os outros durante êste período.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — A perseverança e o domínio de si mesmo poderão ajudar no que mais a preocupa atualmente. Uma audácia razoável pode beneficiá-la se contar com o apoio de uma colaboração sincera.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Tenha muita cautela com problemas e acidentes de tráfego, limitando ao máximo as viagens e passeios durante o fim-de-semana. Haverá provàvelmente algum aborrecimento sentimental, porém, com um pouco de boa vontade, tudo voltará à normalidade.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Apesar da semana em conjunto se apresentar satisfatória, é possível que cometa alguns erros que a prejudiquem. Trate de acalmar-se e reflexionar, verá mais claro.

TELHADO de VIDRO

• NESTOR DE HOLANDA

GUARDAS DESONESTOS

QUANDO LI a notícia de que nada menos de 60 guardas do trânsito estavam envolvidos na caixinha de subôrno das emprêsas de ônibus, confesso que fiquei surprêso. Não esperava isso tão cedo. As autoridades estaduais têm feito tudo para os guardas não usarem números à vista, na túnica e no gorro. Vêm contribuindo assim, direta ou indiretamente, para que os mesmos não sejam identificados pelos motoristas achacados a todos os instantes, às claras, em qualquer esquina, sem que nada aconteça aos desonestos. Em tôda parte do mundo, os números servem para evitar tais escândalos. No Rio, governantes consideram o sistema humilhante para o policial. E os achacadores agem impunemente.

Por tudo isso, fiquei lá um tanto espantado, diante da notícia sôbre o caso dos 60 exploradores das emprêsas de ônibus. Não esperava qualquer atitude saneadora das autoridades. Ainda assim, observa-se que o inquérito só foi instaurado porque os donos dos ônibus não mais suportaram a quantia imensa que os guardas pediam e procuraram as autoridades, porque, em caso contrário, nada teria acontecido...

Como se não bastasse, os chefes de emprêsas que ofereceram a denúncia foram envolvidos no processo, como criminosos, no mesmo nível dos policiais desonestos, o que evitará outras vítimas também procurem as autoridades...

É fácil de concluir, pelo que ficou dito, que eu não esperava, em absoluto, estourasse algum escândalo no trânsito. Dar dinheiro a guarda, hoje, no Rio de Janeiro, é fato corriqueiro. Virou hábito. Tão comum como pagar ingresso de cinema, passagem de trem; como pagar o maço de cigarros ou o cafèzinho no botequim. Qualquer motorista já sabe que quando o guarda apita não quer punir infração; quer levar o seu. E apresenta os documentos pedidos enfiando entre as carteiras duas tiradentes para não ter de ir depois ao Departamento de Trânsito, onde ficará horas nas filas, perderá dia de trabalho e ainda pagará alguns tiradentes de multa...

Sai muito mais prático e muito mais barato gratificar o guarda. E isto virou praxe...

Apesar da divulgação feita em tôrno do escândalo, não creio que resulte em alguma transformação, para melhor, no que vem acontecendo. Há poucos meses, surgiram novos guardas e êstes, ainda treinando no trânsito, ja pediam dinheiro aos motoristas...

Dezenas continuam agindo. Raro o que não leva padrão de vida bem acima de suas possibilidades. Alguns têm automóveis particulares, são proprietários de autos de aluguel e trabalham, nas horas vagas, como choferes de praça...

Assim, fiquei surprêso quando li a primeira notícia de que 60 guardas do trânsito estavam envolvidos na caixinha de subôrno das emprêsas de ônibus, porque não esperava as autoridades tomassem alguma providência. Mas achei pouco o número dos implicados.

E acharia pouco até se me dissessem que 60% dos guardas recebem propinas...

TELHAS-VÃS

DEIXA PARA O SUBORNO — Quando um guarda pega qualquer motorista em falta, vai logo dando a deixa para o subôrno. Digamos que um rapaz entregue a direção de seu carro à namorada, mesmo em local de pouco movimento, a fim de que a môça aprenda a dirigir. Se o guarda pegar, dirá logo: «— O senhor acaba de cometer grave infração. Sabe qual é a multa? Um salário-mínimo e apreensão da carteira»... E informa que é mais barato dar trinta ou cinqüenta cruzeiros novos ali mesmo...

«PROFISSÃO INGRATA» — Há pouco tempo, um guarda pegou carro de praça ainda com a plaqueta de 1966... Foi um achado! Gritou para o motorista: «— Seu carro vai ser rebocado e suas despesas não serão pequenas». O chofer, que é dos poucos que se negam a dar gorjetas, respondeu: «— Paciência! Estou errado e vou pagar. Pode levar o carro para o depósito». O guarda ficou decepcionado: «— Você quer mesmo sofrer a pena?!» O motorista: «— Não tenho outro jeito. Não vejo desculpa que possa me salvar». E o guarda irritou-se: «— Vou largar a polícia. Esta profissão é ingrata. Ainda não paguei a prestação de meu fusca, e, quando encontro um errado que pode me ajudar, êste aceita que seu carro seja apreendido e não se incomoda de pagar as despesas!...»

TAXA PARA VIVER BEM — Soube eu que determinado guarda correu certo ponto de táxi e foi dizendo a cada motorista: «— Manda um tiradentes aí. É a taxa para viver bem». Um infeliz protestou: «— Não trabalho para dar dinheiro a homem. Tenho mulher e filhos para sustentar. Além disso, estou em dia com a lei. Não cometi infração nenhuma...» Surgiu discussão. O guarda exasperou-se. Levou o motorista para o Distrito. Acusou-o de desacato. Art. 331 do Código Penal. Detenção de seis meses a dois anos, ou multa de 50 centavos a 15 cruzeiros novos. O motorista foi autuado. Prestou fiança. Deve estar sendo processado...

ÁGUA-FURTADA

O JORNALEIRO da esquina ou o dono do botequim, quase sempre, são amigos do guarda. Quando êste multa e o chofer vai pedir desculpas, êle releva a falta, mas diz: «— Passa no jornaleiro e deixa a cerveja». No fim do dia, recolhe a féria... * — MUITO COMUM é o guarda se esconder num canto de esquina. O motorista vem, não o vê e comete a infração. Então, êle apita. Em qualquer parte do mundo, a polícia é preventiva; aqui, é punitiva por excelência... * — NOS PONTOS de embarque e desembarque, nos aeroportos, rodoviárias, estações de estrada de ferro etc., há motoristas que dão algum ao guarda, para ganharem as melhores corridas... * — E, ASSIM, há muita coisa que tôda a gente sabe — porque não estou contando novidade nenhuma — mas ninguém diz, por falta de provas. Eu, por exemplo, se tivesse provas de tudo o que vi ou ouvi, daria aqui a identidade de todos os achacadores do trânsito...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O PRESIDENTE MAL-EDUCADO

O ATUAL presidente do Instituto Nacional do Cinema, sr. Durval Gomes Garcia, é, na mais ampla acepção da palavra, um provinciano. Sem o trato da causa pública, originário de setores menos significativos do negócio cinematográfico, mais ligado, técnica e industrialmente, ao filme publicitário para a televisão, o sr. Garcia foi alçado à chefia do INC por um dêsses hábitos tradicionais da velha política nacional: é ligado ao ministro da Educação e Cultura, a quem prestou serviços eleitorais e, sem méritos que o credenciassem ao cargo, assumiu a presidência da autarquia no "peito e na raça".

A posse do sr. Durval Garcia deu-se em meio à tremenda campanha de oposição, desferida por uma parte da imprensa especializada carioca. Esta parcela do jornalismo cinematográfico, liderada pelo sr. Antônio Moniz Viana, foi, posteriormente, silenciada por deprimente manobra do sr. Garcia, que nomeou para os cargos melhor remunerados do Instituto seus antigos antagonistas.

No usufruto do cargo público o sr. Garcia revelou, mais cedo do que se esperava, a face provinciana de quem subiu correndo os degraus do poder, impulsionado pelo compadrismo e o favorecimento. Sem tarimba e, sobretudo, sem educação pública para o desempenho do cargo, começou a provocar incidentes e criar, com muita rapidez, um exército de desafetos que sofreram as conseqüências de sua estranha falta de tato. Assim, por exemplo, algum tempo após tomar posse, foi o sr. Durval Garcia procurado pelo embaixador Pascoal Carlos Magno, que desejava expor-lhe os planos da "Aldeia" com referência à promoção do cinema brasileiro. Durante a explanação feita pelo extraordinário animador do movimento cultural brasileiro, homem respeitado em todo o país, o sr. Durval Garcia, com gesto de tédio e desrespeito, examinou o relógio de pulso duas vêzes, o que levou o embaixador a levantar-se e encerrar a entrevista inútil e contristadora.

Noutra oportunidade recebeu a secretária do presidente do INC um telefonema do ilustre diretor do Museu da Imagem e do Som, sr. Ricardo Cravo Albin, pedindo uma hora para expor assunto urgente, também de interêsse do Instituto. O sr. Durval Garcia mandou dizer que estaria ocupado durante tôda a semana, e que o sr. Cravo Albin, voltasse a solicitar audiência na semana vindoura.

Vem sendo uma constante infalível: cada nôvo visitante do INC se transforma em irritado antagonista dos estranhos hábitos lá vigentes e de seus inábeis governantes.

A série de incidentes provocados pela empáfia, a auto-suficiência e a parca vivência do cargo público revelada, acintosamente, por Durval Garcia e seu acrimonioso secretário-executivo culminou, recentemente, com o episódio que envolveu alta patente militar. O oficial, vestido de civil, foi ao INC e solicitou uma audiência ao sr. Durval Garcia. A secretária do dirigente sulista mandou que esperasse e, voltando do gabinete, anunciou que o presidente estava ocupado e só o poderia receber "mais tarde". O cidadão, dizendo ser urgente o assunto, dispôs-se a esperar. Após duas horas de infrutífera espera, o militar levantou-se e, diante da perplexidade e do pânico dos funcionários, identificou-se como General do Exército, lotado na Presidência da República e que ali fôra a serviço do govêrno. Irritado com a demora e a falta de consideração, retirou-se da autarquia, recusando as desculpas da atônita assessoria do INC.

Apesar dos reiterados esforços por obter o apoio da classe cinematográfica e da imprensa, a direção do INC sofre a crescente repulsa dos profissionais de nosso cinema. Com a repetição dos incidentes e casos de discriminação, protecionismo e idiossincrasias, provocados pelos dirigentes do órgão federal, também se intensificam os protestos dos cineastas e intelectuais brasileiros. Não só a má-educação e os exemplos discriminatórios comprometem profundamente a respeitabilidade da autarquia como, mais grave ainda, a proliferação de uma censura interna contra importante parcela do cinema brasileiro que não teme vir a público para denunciar os atentados que no INC se cometem contra filmes e autores nacionais. Urge, pois, a reformulação do órgão e, sem mais demora, a demissão dos maus administradores que atentam contra o Instituto e sua séria finalidade nacional.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — O pintor Robert Lapoujade, célebre não sòmente por suas telas abstratas, como por seus retratos de grandes escritores (Sartre, Mantiargues, Marguerite Duras), e que assinou onze curta-metragens, vai realizar seu primeiro grande filme. Título: «Socrate». Tema: um francês da classe média descobre no estado de vagabundagem o mais seguro meio de ser feliz.

—:•:—

● Charles Vanel é o principal intérprete do filme realizado por Gerard Vergez: «Ballade Pour un Chien». Nesse filme Vanel representa o papel de um viúvo que se encontra completamente só no hora da aposentadoria e que, a fim de iludir essa solidão, imagina ao seu lado a companhia de um cão.

—:•:—

NO MÉXICO — «Vagabundo la Lluvia», argumento e direção de Carlos E. Taboada, com David Reynoso, Maricruz Oliver, Ofélia Montesco e Ana Luisa Peloffo. «Los Recuerdos del Porvenir», argumento de Elena Garro e direção de Arturo Ripstein, tendo no elenco Julian Pastor, Carlos Cortez, Pedro Armendariz, Irma Losano. «Vuelve el Ojo de Vidrio», uma espécie de continuação de «El Ojo de Vidrio», que teve grande êxito, são recentes produções dos estúdios mexicanos.

—:•:—

● Tudo parece confirmar que Arturo Cordoba, depois de sua longa enfermidade, regressará ao cinema, ao lado de Rossano Brazzi, numa coprodução de Manuel Zacarias cujo título é «Un Dia del Ano», cuja filmagem será realizada no Rio de Janeiro.

—:•:—

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA — O diretor Bohumil Sabotka concluiu um documentário intitulado «Distância 25». O filme recorda a tragédia da aldeia tcheca de Lidice, arrasada pelos nazistas no ano de 1942.

CINEMA JOVEM

O Manifesto de Oberhausen

O movimento mundial de renovação do cinema atinge também a Alemanha Federal, onde diversos cineastas jovens lançaram um documento conhecido como "Manifesto de Oberhausen", no qual afirmam: "Declaramos nossa pretensão de criar o nôvo longa-metragem alemão. Este cinema nôvo precisa de liberdades novas. Liberdades das convenções comuns no ramo. Liberdade da influência dos sócios comerciais. Liberdade da tutelação dos grupos interessados. Temos idéias espirituais, formais e econômicas concretas da produção do nôvo filme alemão. Estamos preparados para suportar juntos riscos comerciais. O cinema antigo está morto. Acreditamos no nôvo". Na foto, Helga Anders e Christof Wackernagel em "Tatuagem", de Johannes Schaaf, um dos jovens cineastas germânicos

FOTOGRAMAS

● CONVITE DA BIENAL — Esta colunista recebeu convite da Fundação Bienal de São Paulo, assinado por Rudá Andrade, para participar da 1ª Mostra Internacional do Cinema Nôvo, a realizar-se a partir do próximo dia 19 na capital paulista. "No quadro dessa manifestação — diz o ofício — haverá um "encontro", no qual serão debatidos o tema "Cinema Nôvo e Mercado", na intenção de se estudar a comercialização dos filmes não enquadrados nos esquemas tradicionais, isto é, o problema do cinema independente". As reuniões da 1ª Mostra terão lugar na União Brasileira de Escritores, às 15 horas, na rua 24 de Maio, 250, 13º andar.

● FILME DE MANKIEWICZ — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h15m, na "Maison de France", o filme de Joseph L. Mankiewicz, "O Ódio é Cego", produção americana de 1950, interpretada por Sidney Poitier, Richard Widmark e Linda Darnell.

● FUCHS AGORA É NOSSO — Alcançou repercussão a notícia de que Paulo Fuchs se desligou da "Columbia Pictures" à qual prestou serviços por mais de 30 anos. Paulo teria se associado a grupo paulista que irá dedicar-se aos negócios da produção, distribuição e exibição. O veterano distribuidor possui grande experiência poderá dar contribuição valiosa à indústria cinematográfica brasileira.

● CELSO, "ASTRO" NA ITÁLIA — Celso Faria, que participou de alguns filmes brasileiros e, há anos, foi tentar a para ingressar no cinema italiano, remete-nos um cartão de Natal, de Roma, mandando a boa nova de que, afinal, conseguiu seu velho sonho: já concluiu seu quarto faroeste como principal intérprete. O Brasil, como se vê, já produziu dois "astros" do próspero "bang-bang" italiano: Antônio de Teffé, que se assina Anthony Steffen, e agora, Celso Faria, que mudou de nome e nem de disposição para triunfar no cinema internacional.

CINEMA NACIONAL EM MARCHA

Impressos no Celulóide

Terminaram as filmagens de "Antes, o Verão", filme de Gérson Tavares, co-produzido pela "Verona Filmes" e a "Jarbas Barbosa Produções Cinematográficas". Rodado no Rio e Cabo Frio, o filme se inscreve como dos mais importantes da atual temporada do cinema brasileiro. Entre seus principais intérpretes estão Jardel Filho e Mário Brazini, vistos na foto, que agora fixaram no celulóide os dramas e inquietações dos personagens criados pelo romancista Carlos Heitor Cony

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Descentralização Dramática na França

PARIS, janeiro — (De Henrique Oscar) — Considero extremamente importante o conhecimento bastante preciso no Brasil tanto da política teatral francesa em geral, como de seu setor chamado de Descentralização Dramática, porquanto ambos surgiram para solucionar problemas do teatro dêste país semelhantes nos que existem entre nós e que se não forem também nossas exatas soluções, podem servir como exemplo ou sugestão para que encontremos as que mais nos convenham.

Há vinte anos, terminada a última guerra mundial, o teatro na França limitava-se a Paris e o que aqui se fazia destinava-se a um público limitado, de um lado iniciado, habituado a freqüentá-lo e, de outro, dotado de posses econômicas Pelo país só excursionavam peças ou temporadas de êxito comercial na capital e à procura de lucro fácil; portanto, textos e artistas de «boulevard» e conseqüentemente não o que mais significasse como arte e cultura. O próprio teatro oficial de Paris, reduzido pràticamente à Comédie Française, não exercia qualquer atividade de liderança nem no sentido da modernização da arte nem no de atingir as vastas camadas de público que permaneciam alheias ao teatro.

Vê-se, fàcilmente, pois, como a situação era parecida com a nossa, com o Rio e São Paulo como centros únicos de real atividade dramática, de onde com exclusividade o teatro se irradia para o resto da nação. O panorama teatral francês começou a ser modificado há cêrca de vinte anos com a instalação sem plano prévio oficial em diferentes locais do país de diretores que traziam elencos ou ali os formavam e começavam uma ação teatral, orientada não só para a cidade-sede como para tôda a região próxima. A essa atividade foi dado um cunho de seriedade, o teatro foi desmistificado como passatempo ameno de uma minoria mais favorecida e encarado como manifestação de sentido artístico, cultural e social destinada a todos em movimento, pois que rompeu, de um lado, a barreira geográfica que representava a centralização da atividade dramática em Paris e o não menos grave preconceito psicológico e social de que o teatro era para um grupo apenas de pessoas de posses e iniciadas. Em Paris trabalho semelhante (quanto à reformulação do repertório e conquista de um nôvo público, mais vasto e significativo) foi realizado pelo Théâtre National Populaire, cuja direção Jean Vilar assumiu em 1951.

Êsse esquema geral me foi explicado no dia imediato à minha chegada a Paris por um alto funcionário do Ministério dos Assuntos Culturais, o sr. Aubry, precisamente encarregado do setor da Ação Teatral, que supervisionava a descentralização teatral e o funcionamento dos centros dramáticos. Explicou-me êle que o Estado não toma a iniciativa de criar os centros, mandando que neste ou naquele lugar se instale uma companhia ou um animador. E' apenas após ocorrer isso e serem coroadas de êxito as primeiras iniciativas que o govêrno ratifica a criação, instalando oficialmente o centro, que passa a amparar e tutelar, geralmente em colaboração com as municipalidades e outras esferas administrativas locais, ficando, porém, o diretor do conjunto com plena liberdade na organização de suas atividades, seja quanto à escolha do repertório ou à formação do elenco e à maneira de funcionamento.

Estão atualmente em funcionamento nove centros dramáticos: Comédia de Bourges, dirigida por Gabriel Monnet; Comédia do Leste, em Estrasburgo, dirigida por Hubert Gignoux; Comédia do Oeste, em Rennes, dirigida por Goubert e Parigot; Centro Dramático do Norte, em Tourcoing, dirigido por André Reybaz; Comédia de Saint Etienne, dirigida por Jean Dasté; Centro Dramático do Sudeste, em Aix-en-Provence, dirigido por Antoine Bourseiller; Théâtre de la Cité, em Villeurbanne, subúrbio de Lião, dirigido por Roger Planchon; Grenier de Toulouse, dirigido por Maurice Sarrazin; e Teatro do Leste Parisiense, dirigido por Guy Retoré.

De organização semelhante, apenas ainda com menor importância, são as companhias permanentes: Comédia dos Alpes, em Grenoble, dirigida por Lesage e Floriet; Teatro da Borgonha, em Beaune, dirigido por Jacques Fornier; Teatro-Casa de Cultura de Caen, dirigido por Jo Trehard; Teatro da Champanha, em Reims, dirigido por André Mairal; Teatro Popular de Flandres, em Lille, dirigido por Cyril Robichez; Treteaux de France, em Paris, dirigido por Jean Danet; Teatro da Bacia de Longwy, em Longwy, dirigido por Marc Renaudin; Centro Teatral do Limousin, em Limoges, dirigido por Regnier e Larny; Teatro do Coturno, em Lião, dirigido por M. N. Marechal; e Companhia J. Guichard, de Nantes, dirigida por Jean Guichard.

Devo visitar alguns dêstes teatros e depois exporei mais minuciosamente suas características e funcionamento.

Luiz Gustavo e Miriam Mehler na peça de Plínio Marcos "Quando as máquinas param", em cartaz no Teatro Jovem

A Despedida Ridícula

ESSA conversa, essa mania dos grandes astros e estrêlas da canção anunciarem suas despedidas do palco e dos microfones é um recurso que já se tornou ridículo, quando não maroto. O octogenário Chevalier (que Deus o conserve) já se despediu várias vêzes e agora, para 68, inventou uma «Tournée do Adeus»; o nosso Silvio Caldas sempre que o tutu escasseia faz uma despedida no Rio e outra em São Paulo; agora é Amália Rodrigues quem adia sua reforma para 1969. Em entrevista concedida em Madrid, a grande estrêla do fado declarou: — «Havia pensado em afastar-me êste ano, mas os compromissos inevitáveis, fazem com que adie a retirada. Tenho de ir à Rússia e a Nova York, mas no ano que vem, o de 1969, será definitivo». Por que êsses avisos, pergunto? Apenas truque de publicidade. A verdade é que ninguém se retira da arena por vontade própria; o público é que se retira da platéia e então, sim, o artista tem que se conformar com a aposentadoria.

"SHOW" DE NOTÍCIAS

Em março, a peça de reabertura do Teatro Bela Vista, «Um dia na Morte de João Teimoso», marcará a estréia da jovem Silva Cardoso, filha de Nídia Lícia e de Sérgio Cardoso. *** Maria Pompeu e Fernando Lébeis estiveram no Le Candèlabre oferecendo o «show» «Dor de Cotovelo» ao Sérgio Vasques. Proposta recusada; Serginho acha que nossos produtores não têm meios de oferecer uma linha de espetáculos com continuidade e dá como exemplo o Ruy Bar Bossa, o antigo Zum Zum e o próprio Golden Room que vivem o drama de hoje tem «show», amanhã não. *** Maria Helena é a nova «crooner» da boate Canoas. Os três ambientes (boate, restaurante e bar ao ar livre) têm estado cheios. Também com aquela paisagem, sem couvert e sem consumação, quem não vai a São Conrado? *** Sérgio Ricardo estreará sexta-feira próxima, dia 19, no Teatro de Arena de São Paulo. *** A peça de Antônio Callado, «Pedro Mico», vem sendo apresentada em praça pública em Santos com êxito invulgar. A última récita, no Morro de São Bento, foi aplaudida por mais de 300 pessoas, gente humilde, que jamais tinha visto um espetáculo teatral.

MAIS UMA BIER

Como informamos há dias, com exclusividade, o Dancing Brasil vai-se mudar do subsolo do Edifício São Borja para o prédio onde, atualmente, funciona o Cinema Íris. Êste local será luxuosamente decorado, dividindo-se em dois ambientes: em cima, o tradicional dancing; no salão de baixo, uma casa de chope e frios. O subsolo do São Borja será transformado na Bierkeller, cervejaria realmente revolucionária, abrindo às 11 horas da manhã para almôço, com duas orquestras e salão de dança. A música ao vivo continuará pela tarde (chá das cinco), jantar e ceia. À frente de todos êsses planos, os incansáveis Manolo Mascarenhas e Walter Pereira proprietários (em condomínio) do Bierklause, Canoas, Castelinho, Sobradinho e Acapulco.

Show

NEY MACHADO

MOVIMENTO

Uma nota curiosa: a revista de lançamento de Wanda Moreno em Portugal, «Pois, pois...», estreou com duas sessões. A segunda começou às duas horas da madrugada e só terminou às cinco da manhã. Ao final, o empresário ofereceu uma taça de café com leite à companhia.

RODA VIVA

Segunda-feira, a comédia musicada de Chico Buarque de Holanda, «Roda Viva», teve pré-estréia no Teatro Princesa Isabel, naturalmente com a presença da classe teatral que aproveitou a folga da semana para conhecer os novos caminhos do autor de «Carolina». O espetáculo conta com, nada menos, 25 músicas do jovem compositor e a história é, ao mesmo tempo crítica e sátira dos ídolos de televisão. Talvez um pouco de autocrítica, pois Chico está nas engrenagens dos grupos que fazem o sucesso e a fortuna.

TURISMO

Causou espanto nos meios hoteleiros a notícia veiculada pela TV Globo de que «... o govêrno brasileiro construirá quatro hotéis de gabarito internacional, em quatro Estados, entregando-os (os hotéis é claro) ao Grupo Hilton. O sr. Milton de Carvalho, grande hoteleiro e presidente do Sindicato de classe, comenta: — «Em primeiro lugar, o govêrno não tem dinheiro para construir êsses hotéis; e em segundo, o know how nacional dispensa êsse entreguismo». Se a notícia vem (como veio) através da TV-Globo, há algo no ar, além dos aviões da carreira.

Cacilda Becker e Walmor Chagas, «show» de elegância e charme, em «Isso Devia ser Proibido», comédia de Bráulio Pedroso e Walmor, em cena no Teatro Copacabana.

HOJE, NA TELEVISÃO

QUARTA-FEIRA

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

TARDE

11,30 (4) Uni-Duni-Tê
12,30 (4) Desenhos
(6) O vigilante rodoviário
13,00 (4) Show da cidade
(6) Jornal da Tarde
13,30 (6) No reino da música
14,00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Jornal da cidade
14,20 (13) Desenhos
14,30 (2) Carroussel
14,40 (13) «Show» da tarde
15,00 (6) Boa Tarde
16,00 (4) Capitão Furacão
(13) Programa infanto-juvenil
16,10 (2) Comandante Rádio
16,30 (9) Filme
17,00 (6) Hop Harrigan
17,25 (2) Batalha Naval
17,30 (6) A estrêla é o limite
17,40 (9) Gasparzinho
17,45 (2) Novela

NOITE

18,00 (9) Close-up
(6) Os agentes da Ancora
(2) Filme de aventuras
18,15 (9) Aulas de inglês.
18,30 (4) Os três patetas
(2) Jornal feminino
(6) Cineminha
18,45 (9) Artigo 99
(2) Novela
19,00 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19,10 (4) Câmara indiscreta
19,15 (9) Nove no Est. do Rio
(2) Novela
19,30 (13) TV-Rio Notícias
(6) Estrêlas no chão
19,35 (4) Na Zona do Agrião
(9) Esportes
19,45 (2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
20,00 (6) Repórter Esso
(2) Novela
(13) Nossa discoteca
(4) Discoteca do Chacrinha
(9) Guanabara em Foco
20,20 (6) «Show» de Golias
20,30 (4) Batman (filme)
(2) Programa a ser anunciado
21,00 (9) Rota 66 (filme)
(4) Novela
21,30 (4) Novela
(2) Novela
21,50 (13) Big Valley
22,00 (4) Jornal de verdade
(6) Os rebeldes (filme)
(2) Jornal de Vanguarda
(9) O Homem e a Câmara
22,15 (4) Ibrahim Sued informa
22,30 (4) Sessão das dez e meia
(9) Mesas-redondas
(2) O Falcão (filme)
22,45 (13) O Texano (filme)
(6) A grande edição
23,00 (2) Gente importante
23,10 (6) Esportes
23,15 (13) TV-Rio Notícias
23,25 (6) Longa-Metragem
23,40 (13) Honey West
24,00 (2) Filme de longa-metragem
(6) Falando francamente

Raridades Operísticas em Festival Londrino

LONDRES — Operas raramente encenadas, de Tchaikovsky, Mozart, Rimsky-Korsakov e Rossini, constituirão o ponto alto do Festival de Camden, a realizar-se em Londres, no corrente ano.

O Festival formou, ao longo do tempo, uma excelente reputação de versatilidade e iniciativa e, cada ano, acumula um tesouro de exposições de arte, peças teatrais e espetáculos musicais que variam da "avant-garde" aos clássicos mais conhecidos.

As raridades operísticas, de considerável valor musical e interêsse histórico, são "Iolanda", de Tchaikovsky, "Il Sogno di Scipione", de Mozart, "Mozart e Salieri", de Rimsky-Korsakov, e "Elisabetta Regina d'Inghilterra", de Rossini, esta última em versão de concêrto.

Os solistas do festival incluirão os pianistas Eileen Joyce e Julius Katchen e, entre os quartetos, os de Viena, Heutling e La Salle.

Recital de Vicky Adler

A Sociedade de Cultura Artística de Petrópolis, vai apresentar a pianista Vicky Adler, em um recital, no dia 28 de janeiro, às 16h30m.

Vicky Adler interpretará Beethoven (Variações sôbre um tema original, op. 34 e Sonata em mi maior, op. 109), Guarnieri (Ponteio número 30) e Chopin (Fantasia, op. 49, Impromtu em fá sustenido, op. 36, Noturno, op. 27, número 2 e Balada em sol menor, op. 23).

MÚSICA

Distribuição de Certificados

A direção do Museu Vila-Lôbos, do Ministério da Educação e Cultura, informa que os Certificados de Freqüência, conferidos pelo ministro da Educação e Cultura, ao Ciclo de Palestras sôbre a obra de Vila-Lôbos, acham-se à disposição dos interessados, na sede do referido Museu (Palácio da Cultura, 9º andar, sala 912), de segunda a sexta-feira, de 12 às 16 horas.

"Bach e Sua Época"

Êste é o título da palestra ilustrada que dará prosseguimento, hoje, às 18 hordas, no Instituto Cultural Brasil-Alemanha, ao "Ciclo de Compositores Alemães".

Será conferencista a professôra Maria Luisa de Matos Prioli, estando a parte musical entregue ao Conjunto Camerarte, sob a regência de Cardoso Campos, Marilena Nunes Aguillar e Ronaldo Miranda.

x x x

O próximo concêrto será no dia 24, e constará de "O Cravo bem Temperado", com a colaboração de vários pianistas.

Concêrto Para a Juventude

O programa "Concêrto para a Juventude" apresentará, domingo próximo, às 10 horas, pela TV-Globo, um recital do pianista Fritz Hofer, com o seguinte repertório: Rameau, Gavette Variée; Liszt, Legenda número 2 (São Francisco de Paula, caminhando sôbre as ondas) e Rapsódia Húngara número 2; Debussy, Tocata.

A segunda parte dêste programa constará de um concêrto do Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, que executará o "Quarteto Op. 10", de Debussy, e o Allegro Final, do Quarteto número 5, de Vila-Lôbos.

1º Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas

As inscrições para o I Congresso Brasileiro de Jovens Instrumentistas se encerrarão no dia 31 do corrente mês. Atinge a 20, o número dos jovens que pediram sua matrícula no conclave, dentre êles, flautistas, oboistas, pianistas, violinistas, celistas e cantores.

O Congresso se realizará, de 18 a 22 de maio, estando previsto para a sua inauguração 2 solistas, que atuarão com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência do seu titular, maestro Alceu Bochino. Um dos solistas será o pianista Roberto Szidon, que se encontra presentemente na Europa, em "tournée" artística.

Szidon, interpretará o Concêrto número 2, de Camargo Guarnieri, peça com que recentemente conquistou a láurea de melhor pianista de 1967, em Montevidéu.

Melhores informações poderão ser obtidas à Praia de Botafogo, 114, apartamento, 403, sede provisória do I CBJI.

Pomona Politis INFORMA

Sr. Charles Stehlin, sra Eunice Bernardes. (Foto Ribas)

DOCUMENTOS DA CHANCELARIA DE HITLER

Gravem esta notícia que estamos dando em primeira mão: muito cêdo serão publicados documentos diplomáticos alemães, apreendidos nos escombros da chancelaria do Reich, após a última guerra. O ex-chanceler Oswaldo Aranha aparecerá como verdadeiro herói, e a diplomacia brasileira ficará muito bem com essa publicação.

MALA DIPLOMÁTICA

◇ O diplomata Luiz Orlando Gélio, encarregado do escritório de expansão comercial do Brasil em Nova York, terá nova designação: Encarregado de Negócios do Brasil em La Paz.

◇ Voltam os rumôres sôbre a antecipação da compulsória do embaixador Vasco Leitão da Cunha, assunto tratado nesta coluna, ano passado. Vasco completará 65 anos a 2 de setembro. Antes dessa data deverá pedir a compulsória. Pelo menos é o que comentam os amigos mais chegados do ilustre diplomata.

◇ Em sua convocação especial, o Congresso deverá examinar a mensagem presidencial indicando o nome do embaixador Antônio Câmara Canto para a embaixada em Santiago do Chile.

◇ O embaixador Sérgio Frazão retornou ontem a Montevidéu.

◇ Como ontem informei, o embaixador João Augusto de Araujo Castro chefiará a delegação do Brasil à Conferência do Desarmamento, em Genebra, cuja sessão inaugural ocorrerá a 18 do corrente. Será defendido o problema da não proliferação de armas nucleares. O conclave durará de 18 de janeiro a 15 de março. No final, apresentará relatório à segunda parte da Assembléia Geral da ONU.

◇ Dizem que nem mesmo uma carta do jornalista Júlio Mesquita influiu nos destinos do quadro de acesso, ou melhor, na posição de um dos seus componentes...

◇ O Itamarati aguarda o retôrno de sir John, embaixador da Grã-Bretanha, que deverá confirmar a visita de Elizabeth II ao Brasil ainda êste ano.

◇ Nasceu em Londres um menino, filho do diplomata e sra. José Olímpio Raché de Almeida.

◇ O diplomata Roberto Oliveira, servindo temporàriamente em Genebra.

◇ Está partindo para Montevidéu o secretário Adamar Soares de Carvalho.

◇ Visitará o Brasil em março, de 27 a 30 daquele mês, o ministro das Relações Exteriores do Paquistão, sr. S. Pirzada.

QUADRO DE ACESSO

É preciso que o chanceler Magalhães Pinto tome cuidado para que não se torne rotina o atual processo para formação dos quadros de acesso. Sua administração, que vem recebendo elogios gerais poderia ficar marcada por um sistema que poucos sabem que não foi inventado pelo atual titular do Exterior.

Os embaixadores eleitores do quadro muitas vêzes não conhecem os diplomatas em quem estão votando, seus chefes não são ouvidos, nem a sua fôlha de serviço é consultada. Há gente séria no Itamarati que nem gosta de comentar o assunto, por respeito à Casa.

O QUE FICOU

Há um diplomata que não está no quadro de acesso e que todos sabem merecer promoção. Por acaso, tem prestígio político até para demitir alguns dos eleitores do quadro, se resolvesse agir. Mas diz que não pedirá a ninguém sua promoção e tem proibido seus amigos políticos de fazerem qualquer coisa em seu favor.

MINISTRO DO EXÉRCITO

Nos últimos meses do corrente ano encerrar-se-á a vida militar do ministro Lira Tavares, atingido pela expulsória, ao completar quatro anos de pôsto. Sua substituição na Pasta, constitui uma parada difícil porque os dois candidatos apontados, Syzeno e Mamede, não correspondem às aspirações do Exército, embora ambos tenham pertencido à FEB.

Syzeno, politizado e bastante vulgar, dificilmente se harmoniza com a austeridade da pasta. Mamede, que não conseguiu se firmar em São Paulo, também não foi mais feliz no DPO. Deixou de empregar os bilhões de que dispunha no seu departamento. O Tesouro é que lucrou. Dêle se pode esperar que vá mamedizar a pasta.

E os outros papáveis? Geisel vai cristalizar no EMFA e Adalberto, a despeito de ser muito estimado nas fileiras, é chefe para dizer «Amém; faço tudo que o seu mestre mandar». Parece que a solução é mesmo conservar Lira reformado.

JOHNSON SERÁ REELEITO

No Brasil ainda há muita gente que discute a eleição americana, acreditando ser possível a derrota de Lyndon Johnson. Segundo a opinião unânime dos críticos estadunidenses, não há qualquer hipótese de o presidente ser derrotado, qualquer que seja o candidato republicano, e por mais baixa que esteja a sua popularidade.

Alguns jornalistas esquecem que LBJ dispõe da maior máquina publicitária de todos os tempos: a presidência dos Estados Unidos.

POT-POURRI

◇ Sabemos que dia 8 chegarão sementes da Dinamarca. Se querem saber mais, não sabemos informar. Isto foi ouvido por mim numa linha cruzada. Vejam o perigo dos telefones.

◇ Durante o almôço de domingo na residência do senador Domício Gondim, na Ilha de Jurujuba, abrilhantado por grande parte de representantes da Câmara Alta, o senador Benedito Valadares fêz o elogio das senhoras presentes. Seu colega Ney Braga foi eleito o marido do ano: o que foi o único a comparecer acompanhado da espôsa. A outra presença feminina era a sra. Domício Gondim.

◇ Já nas livrarias o nôvo livro do professor Arnold Toynbee. Brasília está focalizada em grande estilo.

◇ O senador Arnon de Melo seguirá para a capital hoje. Prepara um discurso sôbre energia nuclear, resultante do que viu em sua recente volta ao mundo.

◇ A embaixatriz José Jobim regressou do Sul onde estêve visitando parentes. Disse-me que em Caxias, 80% dos empregados possuem casa própria.

◇ Conforme informei ontem na primeira página do DN, o sr. Carlos Lacerda seguirá hoje para Belo Horizonte, em companhia do casal Octavio Borgerth. Na capital mineira, o grande líder civilista manterá contatos com políticos locais, bem assim participará de um forum. Voltará domingo.

◇ A barraca do Alecrim rendeu em seu primeiro dia 70 cruzeiros novos. Funcionará às têrças e sábados. Lacerda está feliz com o par de cisnes negros que ganhou. Espero que os doe ao Itamarati quando nas vizinhanças planaltinas estiver conduzindo os destinos da Nação... Outro presente que muito agradou o ex-governador: a novilha que lhe enviou o banqueiro muito conhecido por Joãozinho Mamãe...

◇ O professor Luiz Carlos Mancini costuma dizer que quanto mais lida com os homens mais gosta dos cachorros.

◇ Chega hoje o casal Miller, íntimo dos Lyndon Johnson.

◇ Os governadores do Nordeste estão muito preocupados com o papel que o BNDE possa ter no desenvolvimento da região já que desconfiaram que êle seja influenciado pela economia sulista, pouco interessado nos esforços do investimento para dar àquela região condições autônomas de vida.

◇ Está no Rio, hospedado no Hotel Glória o ministro da Saúde do Surinã (ex-Guiana Holandesa), dr. Baltus Franklim Julius Costburg.

ARDIL BEM SUCEDIDO

Está causando escândalos o ardil que o sr. Roberto Campos e seus áulicos adotaram com a criação do pôrto franco de Manaus, para haver esbanja[illegible] de produtos estrangeiros. Em nota anterior, esta coluna já assinalou a invasão dos produtos americanos, europeus e orientais em tôda a Amazônia.

Apoiando estas informações, sabe-se que o contrabando oficial está se derramando pelo nosso território, abrangendo produtos industrializados. Uísque entra em larga escala por Mato Grosso e Goiás, a baixo preço.

O sr. Dêlfim Neto, nitidamente encostado ao esquema Roberto Campos, não só não reage como se esforça por justificar, enquanto o planejador de violão em punho procura estender sôbre a nudez da verdade o manto diáfano da fantasia panglossiana. E o presidente de todos os brasileiros que pensa sôbre o assunto?

MANCINI NOS STATES

Ontem seguiu para os Estados Unidos o professor Luiz Carlos Mancini. Como delegado do Brasil vai participar da reunião do Conselho Econômico e Social da OEA, que deverá decidir quanto a organização e a sede do Centro Inter-Americano de Promoção de Exportações.

Parece que vai ser duro, pois o Brasil é candidato e há outros quatro países trabalhando furiosamente para conseguir alojar êsse centro.

PARABÉNS, COMANDANTE

O Serviço de Trânsito está bem organizado e carteiras são expedidas com rapidez, mantendo-se a estrutura criada pelo saudoso Fontenelle. O governador poderia premiar os esforços, dando ao trânsito um bom prédio para que cessassem as romarias da Praça Tiradentes para a Avenida Militar. Êsse é o único empecilho para que o Rio se equipare ao que há de melhor em matéria de eficiência, à obtenção de documentos de trânsito.

DROPS

◇ Em sua fala de sábado, na televisão, o ministro Delfim Neto foi todo o tempo menino-propagando do ministro do Interior, pronunciando, sempre que possível, o nome do colega que prefere chamar «o ministro Afonso»...

◇ Obrigada ao colega Anselmo Domingues que volta a me enviar as suas interessantes publicações.

◇ Hoje, em Washington, Lyndon Johnson vai falar no Congresso. Muito importante para a sua reeleição.

◇ O presidente Costa e Silva estará no Rio amanhã.

◇ Terremotos e ventos assolam o mundo sob o regime de inverno.

Miran de Barros Latif

HÁ INJUSTIÇAS e erros difíceis de serem compreendidos. Os jornais abrem manchetes para crimes, todos mantêm seções mundanas, muitas vêzes um nada aparece como se fôsse um gênio e pode morrer um homem como Miran de Barros Latif, sem que ninguém diga nada. Eu, por mim, só soube de sua morte agora, num jornal onde apareceu o convite para a missa de sétimo dia. E Miran de Barros Latif deixa uma obra pequena é certo, mas da melhor qualidade. Ainda em 1965, a Agir Editôra lançava a segunda edição (de luxo, comemorativa do quarto centenário da fundação do Rio de Janeiro), de «Uma Cidade no Trópico — São Sebastião do Rio de Janeiro». Antes dêle tivéramos «As Minas Gerais» e «O homem e o trópico», ambos editados pela Agir, sendo que o primeiro está já em terceira edição. «A Comédia Carioca — na ribalta da vida» (Editôra do Autor 1962). A primeira edição do já mencionado «Uma cidade no Trópico» é da Martins de São Paulo. Era um historiador escrevendo com grande simplicidade e elegância. Duvido que alguém, começando, deixe de ler até o fim qualquer um de seus livros. Conheci Miran de Barros Latif nas livrarias. Sua conversa, como seus livros, era sempre simples e atraente. Não encontrei dêle nenhum dado biográfico, nem no «Brasil e Brasileiros de hoje» de mestre Afrânio Coutinho. Em 1959 quando a Agir lançou «O homem e o Trópico», fiz uma entrevista com Miran. Êle contou que muita gente pensava que fôsse um «homem da cidade tanto me viciei no asfalto aqui do Rio. Mas nasci numa fazenda de café e até rapazola pude sentir de pés descalços o gostoso contato da pegajosa terra roxa de São Paulo». Na orelha dêsse livro estava dito que Miran de Barros Latif publicava um livro de dez em dez anos, pelo que êle declarou: «Tendo passado a dedicar-se inteiramente às letras, promete o Autor melhorar seu ritmo decimal». E anunciava já pronto «Dois barrocos e um clássico». Foi um estudioso dos problemas brasileiros e um escritor de melhor qualidade. Deixo-lhe aqui as homenagens que me mereceu em vida.

ENCONTRO MATINAL

eneida

*

A INFORMÁTICA: — Quem não leu perdeu muito. Encontrei na rua Fausto Cunha e perguntei que negócio era êsse que êle andava empregando: informática. Fausto Cunha todos sabem que é homem de muito conhecimento e cultura. Veio e me ensinou (a mim e a muita gente que não sabia nada sôbre o assunto, mas não tem coragem de confessar ignorância) o que é informática. Realmente «um pequeno grupo mundial pode controlar completamente as fontes de informações e até impedir o acesso às fontes verdadeiras». E' o que acontece hoje. Por favor leiam o artigo de Fausto Cunha se a informática não é para nossos dias, nem por isso devemos desconhecê-la. Meus agradecimentos a FC pela lição magnífica.

*

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Agradecimentos à Legação da Bulgária que me remeteu «Películas búlgaras» a revista sôbre o cinema na Bulgária e os números de dezembro do «Boletim de Informação», revista e boletins editados em Sofia. * Idem à Embaixada da Tcheco-Eslováquia pelo seu «Boletim de Notícias» de janeiro. (Neste momento realiza-se em Praga uma exposição de Picasso). * Também agradecimentos ao «Minas Gerais» pela remessa de seu sempre belo Suplemento literário de 23 de dezembro.

*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A Editôra Cultrix de São Paulo acaba de lançar: «Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira», biográfico, crítico e bibliográfico. Com tôdas as falhas que possa ter, um Dicionário de Literatura Brasileira é sempre útil e deve ser saudado com aplausos. Ainda da Cultrix: **«Poemas» de Castro Alves, seleção e prefácio de Jamil Almansur Haddad.** Castro Alves (como todos sabemos) é sempre sucesso de livraria.

A Editôra do Autor, lançou o nôvo livro de contos do escritor mineiro, Francisco Inácio Peixoto que é um excelente contista, se bem que ande há muito sem publicar livros. Dêle falaremos depois.

Lasar Segall

FOI encerrada no domingo último, no Museu de Arte Moderna do Rio, a retrospectiva Lasar Segall, a maior já realizada do artista, e um dos mais importantes acontecimentos artísticos do ano de 67. O ano que passou, aliás, foi marcado por vários acontecimentos diretamente ligados à vida e à obra do artista. No início do ano, foi lançado, no mesmo MAM do Rio, o álbum de gravuras editado pelo Conselho Nacional de Cultura, com texto introdutório de Geraldo Ferraz, e que foi vendido ao preço popularíssimo de NCr$ 5,00. Em seguida, veio a notícia chocante da morte de d. Jeny Klabin Segall, espôsa virtuosa do artista, batalhadora incansável pela conservação e divulgação da obra do marido. Foi a quem idealizou e construiu (o projeto, inclusive, é dela), o Museu Segall, inaugurado já após seu passamento, por ocasião da abertura da IX Bienal de São Paulo. Finalmente, foi montada no Museu de Arte Moderna do Rio, dando início às atividades no Segundo Bloco de Exposições do MAM (evento de maior significação para a vida cultural do Rio), a notável mostra retrospectiva de seus trabalhos, que estêve aberta durante dois meses.

CONCURSO LASAR SEGALL

Dando ênfase ao acontecimento, e por outro lado, «com o objetivo de estimular o gôsto pelas artes visuais, procurando ao mesmo tempo despertar melhor interêsse das novas gerações pela vida e pela obra de um dos nomes mais expressivos da vida artística do nosso país, a Revista Acadêmica resolveu instituir um concurso crítico-literário, especialmente destinado à juventude, sôbre a exposição de Lasar Segall». O concurso é aberto a candidatos de até 30 anos de idade. Os trabalhos, de «caráter crítico ou simplesmente literário», deverão versar sôbre a exposição comemorativa do 10º aniversário da morte de Segall, com extensão mínima de três páginas datilografadas, em espaço dois. Aos autôres dos melhores trabalhos, caberão os seguintes prêmios: 1º — Prêmio Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: NCr$ 1.000,00; 2º — Prêmio Editôra Delta: NCr$ 600,00; e 3º — Prêmio Livraria José Olímpio Editôra: NCr$ 400,00. A Revista Acadêmica (que outrora dedicou todo um número especial ao artista), indicará um júri de três membros para julgar os melhores trabalhos, que deverão ser enviados à secretaria do Museu de Arte Moderna do Rio, até às 17 horas, do dia 31 de janeiro de 1968. Os nomes dos autôres deverão acompanhar os originais, assinados com pseudônimos, em envelopes fechados, os quais sòmente serão abertos após a decisão do júri. Os candidatos enviarão seus originais em três cópias. Os autores premiados conservam a propriedade literária e os direitos autorais de seus respectivos trabalhos, excetuada a primeira publicação dos mesmos, que fica reservada à Revista Acadêmica, número especial sôbre Lasar Segall.

ARTES PLÁSTICAS

Frederico Morais

REVISTA GAM

Dando solenidade ao encerramento da exposição de Lasar Segall, e homenageando a revista GAM — Galeria de Arte Moderna, que completou um ano de atividade, o Museu de Arte Moderna do Rio, ofereceu um coquetel à imprensa especializada e aos artistas. O primeiro aniversário de uma revista especializada é, também, um evento dos mais significativos. Aliás, em votação coletiva, os críticos reconheceram a importância cultural da revista, idealizada e dirigida por Claudir Chaves. Com todos os sacrifícios — e certamente financeiros — e com integral apoio da melhor crítica do país, particularmente a sediada no Rio, a revista GAM impôs como o melhor veículo de análise e divulgação das artes plásticas, no país. Justa, portanto, a homenagem do MAM, e a coincidência dos eventos: o aniversário de GAM e o encerramento da exposição Lasar Segall.

MANUEL MESSIAS

Desde o último dia 10, expondo no «L'Atelier», em sua primeira mostra individual, o gravador Manuel Messias. Ex-aluno de Ivan Serpa, no Museu de Arte Moderna, o do qual encontrou o maior incentivo, Manuel Messias trouxe à xilogravura brasileira uma temática tôda própria, de cunho às vêzes fantástico e surrealizante, e um alto nível de execução. Já participou de várias coletivas, do Salão Nacional de Arte Nacional (65), da I Bienal da Bahia e da «Jovem Gravura Sul-Americana», em Bayreuth, Alemanha. Manuel Messias vem de lançar um álbum reunindo sua produção mais recente.

SOCIAIS

Aniversários

Fazem anos hoje:

- General Altair de Queirós
- Juiz Polinício Buarque de Amorim
- Dr. Amauri Silva
- Sr. Onofre Muniz Gomes de Lima
- Dr. Augusto Cordeiro de Melo
- Dr. Nélson Martins Ferreira
- Sr. Afonso Dias Lopes Fontainha
- Dr. Roberto Saboia Pôrto
- Transcorre, hoje, o aniversário natalício da professôra Léia Pimentel da Fonseca Hermes, espôsa do coronel Fonseca Hermes, e filha do jornalista Gilberto Figueiredo Pimentel, adjunto da Secretaria de Saúde
- Transcorreu o primeiro aniversário do menino Carlos Eduardo, filho do sr. Carlos Alberto São Paulo Fonseca e senhora Florinda Castelo Branco Fonseca

MISSAS

Celebram-se, hoje as seguintes:

Garibaldi Fitipaldi — 10 horas. Igreja Santa Efigênia

Olga Margem Hessab — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula

Maria Madalena Soares de Mesquita — 10h30m. Igreja São Paulo Apóstolo

Desembargador Omar Murgel Dutra — 10h30m. Igreja Candelária

Benedito de Oliveira Acioli — 9h30m. Catedral

Edgar da Silva Almeida — 10h30m. Igreja São Francisco de Paula

Célio Negreiros de Barros — 10 horas. Igreja do Carmo

Plínio Dias de Sousa — 9h30m. Igreja São Jorge

Ceci Meneti Hopkins — 10 horas. Matriz Copacabana

Homero Neves do Medeiros — 10h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● FLASHMAN — Italiano. Colorido. Direção de J. Lee Donan. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston e outros. Aventuras. No Riviera, Asteca, Lagoa-Drive-In. — Censura: 10 anos.

● CÓDIGO 117, SABOTAGEM ATÔMICA — Franco-italiano. Colorido. Direção de Michel Boisrond. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Jacques Legras e outros. Espionagem. No Côndor-Largo do Machado. — Censura: 18 anos.

● JOHNNY TEXAS — Italiano. Colorido. Direção de Albert Cardiff. Com Anthony Steffen, John Garbo, Erika Blanc, Charles of Angel e outros. «Western». No Ópera, Festival, Rio, São José, Regência e São Pedro.

● O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU — Americano. Colorido. Produção de Walt Disney. Com Annette Funicello, Tommy Kirk e outros. Comédia. No Scala, Caruso-Copacabana, Flórida, Rio Branco, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Rosário e Melo. — Censura Livre.

● O VALE DO MISTÉRIO — Americano. Colorido. Direção de Joseph Laytes. Com Richard Egan, Peter Graves, Harry Guardino e outros. Drama. No Capitólio, Leblon, Tijuca. — Censura Livre.

● CLINT, O SOLITÁRIO — Italiano. Colorido, com George Martin, Marianne Koch, Fernando Sancho e outros. «Western». No Vitória, Ricamar, Miramar e Carioca. — Censura: 14 anos.

● PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO (Bang! Bang! You're Dead) — Americano. Colorido. Direção de Don Sharp. Comédia, com Tony Randall, Senta Berger, Terry-Thomas e Herbert Lom. Nos cines: Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Paratodos e Mauá. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs. (Pathé, a partir das 12 hs.). — Proibido até 14 anos.

RIO BRANCO (43-1639) — O maravilhoso homem que voou — Livre.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Os canalhas (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários etc. (a partir das 10 horas). — Censura Livre.
FLORIANO (43-6074) — Rifles da desforra — 14 anos.
IMPÉRIO (22-9348) — A condêssa de Hong-Kong (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ODEON (22-1508) — Gigantes em luta (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
PALÁCIO (22-0838) — Um caminho para dois (13.20 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.
PLAZA (22-1097) — Golpe de mestre a serviço de S. Magestade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — A noite do prazer — 18 anos.
REX (22-6327) — Não faço a guerra, faço o amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIVOLI — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.

ZONA NORTE

ALFA (29-8215) — Dilema de um bandido — 14 anos.
AMÉRICA (48-4579) — Garôta de Ipanema. (14, 16, 18, 20 e 22 hs.)
ART-MADUREIRA — O magnífico traído — 18 anos.
ART-MÉIER — Boccaccio 70 — 18 anos.
ART-TIJUCA (54-0195) — Boccaccio 70 — 18 anos.
BRITÂNIA — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — O maravilhoso homem que voou — Livre.
BRUNI-PIEDADE — O maravilhoso homem que voou — Livre.
BRUNI-S. PENA — O grande caçador — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — Um marido de morte (17, 19 e 21 horas) — 14 anos.
COIMBRA — Tempo de massacre — 18 anos.
COLISEU (29-8753) — Garôta de Ipanema (a partir das 14 horas) — Livre.
FLUMINENSE (28-1404) — O Santo contra a quadrilha do ringue — 14 anos.
IMPERATOR — Noite do prazer — 18 anos.
LEOPOLDINA — Garôta de Ipanema (15, 17, 19 e 21 horas) — Livre.
MADRID (48-1184) — Uma rosa para todos (16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
MATILDE — Darling — 18 anos.
MASCOTE — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
MELO-PENHA — O maravilhoso homem que voou — Livre.
MOÇA BONITA — A dama de Beirute — 18 anos.
NATAL (48-1480) — Dólares maldito e Suspeita — 14 anos.
OLINDA — Golpe de mestre a serviço de S. Majestade — 18 anos.
PARAÍSO (30-1060) — Dilema de um bandido — 14 anos.
REGÊNCIA (29-8215) — Johnny Texas — 18 anos.
RIO — Johnny Texas — 18 anos.
RIO PALACE — A noite do prazer — 18 anos.
ROSÁRIO (30-1889) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
SANTA ALICE (38-9993) — Uma rosa para todos (15, 17, 19 e 21 hs.) — 10 anos.
SANTO AFONSO — Johnny Yuma — 14 anos.
SÃO PEDRO (30-4131) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
TIJUCA PALACE — Confissões de uma mulher casada (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO (29-9108) — O vale do mistério e Monstros não amolem — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — O intrépido general Custer (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (57-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — O vale do mistério (17, 19 e 21 horas).
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — Darling — 18 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — África Adeus — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Desbravando o Oeste — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6072) — Como vencer na vida sem fazer fôrça — Livre.
COPACABANA (57-5134) — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLÓRIDA (46-7918) — O maravilhoso homem que voou — Livre.
JUSSARA (26-6297) — Golias e a escrava rebelde (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA-DRIVE-IN — (27-3589) — Flashman (20,30 e 22,30 hs.) — 10 anos.
KELLY — O grande caçador — Livre.
PAISSANDU — Nunca aos sábados (15 - 17.20 - 19.40 e 22 hs.) — Livre.
PARIS PALACE — O grande caçador — Livre.
PIRAJÁ (47-2668) — Que noite, rapazes — 10 anos.
POLITEAMA (25-1143) — O golpe do século — 10 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13.20 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Socorro (Help!) — Livre.
ROXY (27-2936) — Grand Prix Cinerama. (15,10, 18,15 e 21,20 hs.)
SÃO LUIS (25-7679) — Uma rosa para todos (13.20 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22 hs.) — 18 anos.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18.40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Eliana Pittman», às 21h30m.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Comigo me Desavim», com Maria Bethânia, às 21h30m.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Oh! Oh! Oh! Minas Gerais», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.

Avisos Religiosos

Antonia Santos Magalhães

(Missa de 7º Dia)

ANNA SANTOS MAGALHÃES e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7º Dia, que mandam celebrar na Igreja de N. S. da Lampadosa, amanhã, dia 18 de janeiro, às 8 horas. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

JOSÉ ARANTES DE MELLO

(MISSA DE 7º DIA)

Clara Tavares de Mello, filhos, nora, genro, netos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOSÉ ARANTES DE MELLO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 18, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Cristo Rei, no largo de Vaz Lôbo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dolores Cibiac Fernandes

(MISSA DE 30º DIA)

Boaventura Fernandes Netto e família, Antônio Fernandes e família, Urbano Cibiac Fernandes e família e Brandelina Fernandes Ribeiro e família, filhos, noras, genros e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia que, em sufrágio da alma daquele ente querido, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 18, às 10 horas, na Igreja de N. S. Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, 54. Antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Maria Luiza Mercier Figueiredo

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua bonìssima alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 18, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nª Sª da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco.

SINDICATO CRESCE: INTERVENÇÃO É 1%

Mais 220 entidades sindicais foram reconhecidas pelo Ministério do Trabalho e Previdência Social, em 1967, segundo afirma o relatório do diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho, sendo, no mesmo período, cassadas 48 entidades, por falta de condições legais.

Refere, ainda, o documento do sr. Ildélio Martins, que, dos 425 sindicatos que estiveram sob intervenção, a partir de abril de 64, apenas 42 permanecem ainda sob tal regime, o que representa 1% de todos os existentes no país, e 128 estão regidos por Junta Governativa.

PATRÕES E TRABALHADORES

As novas entidades compreendem: uma confederação, uma federação de empregados; uma federação e 11 sindicatos patronais; 10 sindicatos de trabalhadores autônomos e dois profissionais liberais; 136 sindicatos de empregadores rurais e 58 de trabalhadores rurais. As cartas de reconhecimento cassadas são: 19 sindicatos de empregadores, 22 de empregados, um de profissionais liberais, 3 de trabalhadores autônomos e 3 de trabalhadores rurais.

ENTIDADES EXISTENTES

Informa o relatório do diretor-geral do DNT que existem, atualmente, 13 confederações, sendo 4 de empregadores, 8 de empregados e uma de profissionais liberais. As federações são 204. Delas, 73 são de empregadores, 122 de empregados, 6 de profissionais liberais e 3 de trabalhadores autônomos; 4.334 sindicatos, sendo 1.471 de empregadores, 2.604 de empregados, 124 de profissionais liberais e 135 de autônomos. Ao todo existem 4.551 entidades sindicais em todo o Brasil.

PROBLEMAS DE SEGURANÇA

Acentua o documento que o MTPS tem sido solicitado a interferir na vida das entidades sindicais, sempre observando estritamente os ditames da lei, com o intuito de reintegrá-las nos seus objetivos específicos de que se haviam afastado. Essa interferência, sempre que se efetuou, foi em defesa da segurança nacional.

Convocação de Concursados da Assembléia

Os concursados do cargo de Ascensorista da Assembléia Legislativa, que não foram nomeados estão convidados a comparecer, amanhã, dia 18, às 14 horas, na rua Alrindo Guanabara, 24, para audiênlia com o governador. Procurar Jair Santos na portaria.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

MÉDICOS

ADVOGADOS

EDITAIS E AVISOS

LIBRA S/A

Sociedade Corretora de Títulos e Valôres Imobiliários

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor-Presidente da LIBRA S/A — SOCIEDADE CORRETORA DE TÍTULOS E VALÔRES IMOBILIÁRIOS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, RESOLVE convocar Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas da sociedade, a realizar-se às 9 horas do dia 23 do corrente, em primeira convocação, com presença de acionistas que representem 2/3 (dois terços) do capital social e, em segunda convocação, às 9 horas do dia 29 do corrente, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1 — reforma estatutária;
2 — ampliação dos objetivos da sociedade;
3 — criação de cargos de diretores;
4 — eleição para preenchimento dos cargos criados;
5 — assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1968
JORGE MELLO FLÔRES GUINLE
Diretor-Presidente

EDIFÍCIO BEL-AIR

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os Srs. Condôminos para a Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 27 de janeiro de 1968, às 14h30m, em 1ª convocação, 30 minutos depois com qualquer número presente, na sala de reunião do próprio Edifício. Ordem do Dia:

Aprovação da ata anterior;
Eleição da nova Administração;
Escolha da nova Administradora;
Aprovação das contas do exercício de 1967;
Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1968
NARCISO DA SILVA BRAGA
Síndico

Diário MÉDICO

Interiorização da Medicina

A CONSTITUIÇÃO de 1967 deu à União duas atribuições específicas no campo da saúde a) estabelecer o Plano Nacional de Saúde, b) legislar sôbre normas gerais de defesa e proteção da saúde. Não lhe compete, assim, prestar assistência médica direta à população. Essa responsabilidade cabe aos governos estaduais e municipais e às próprias comunidades interessadas, principalmente por intermédio do setor privado organizado.

Entretanto, tendo em vista a precariedade operacional dos serviços locais de saúde e sua limitada cobertura geográfica, o Ministério da Saúde inclui, na Política nacional de Saúde, adotada pelo atual govêrno federal, como objetivos essenciais, a melhora da produtividade do sistema de proteção e recuperação da saúde para aumentar a taxa de satisfação da demanda de assistência médica, e a expansão da rêde de unidades locais de saúde.

Existindo uma distribuição muito inadequada dos recursos médico-sanitários pelo Território Nacional, é justo que o Ministério da Saúde promova medidas de incentivos, tanto no setor público, quanto no setor privado, que permitam, com a maior rapidez possível, estender o campo de ação dos serviços permanentes de saúde, dentro de um sistema regionalizado, para atender as necessidades do interior do país.

Para isso, o Ministério da Saúde escolherá, em cada Estado, uma área polarizada, para nela estabelecer uma ação coordenada de saúde, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, bem como dos municípios e comunidades diretamente beneficiadas. Procura-se-á assegurar também a contribuição financeira da Previdência Social.

O Ministério da Saúde não se propõe, pois, a prestar assistência médica diretamente à população, porém a exercer uma ação coordenadora entre todos os órgãos de saúde, auxiliando-os técnica e financeiramente, dentro dos recursos e sua disposição. Essa ajuda técnica e financeira poderá significar aquisição de equipamento, treinamento de pessoal, conclusão de obras, auxílio para custeio dos serviços visando sempre, em último análise à melhoria da produtividade do sistema de proteção e recuperação da saúde já existente na área polarizada.

000

O Ministério da Saúde começará a instalar, em conexão com os Ministérios do Interior (DNOS) e do Trabalho (INPS), além do govêrno de Minas Gerais, as Unidades Centrais de Saúde, que fazem parte do Plano de Interiorização da Medicina e cuja criação ficou acertada em convênio firmado pelos ministros Leonel Miranda, Albuquerque Lima e Jarbas Passarinho, mais o governador Israel Pinheiro, por ocasião do funcionamento, em Belo Horizonte, do Poder Executivo Federal.

Tais unidades serão apoiadas por núcleos satélites, instituindo-se ambos, preferentemente, em repartições e setores já existentes, adaptados e reequipados conforme as necessidades.

INTEGRAÇÃO

No convênio está prevista, igualmente, a integração dos serviços de Medicina preventiva e curativa, através de sua coordenação sob orientação normativa do Ministério da Saúde, com o apoio administrativo, técnico e financeiro das demais partes signatárias e a ajuda das comunidades que serão chamadas a participar do custeio das atividades em geral. O programa estabelecido estipula, também, trabalho de saneamento básico e combate às doenças transmissíveis, inclusive com ação supletiva nas escolas, nos cursos elementares, médios e normais.

A Ação Coordenada de Saude em Minas Gerais terá como tarefas básicas o levantamento de todos os recursos e meios disponíveis no Estado, no campo de saneamento e saúde, facultados por órgãos nacionais ou regionais, públicos ou privados, vinculados ou não às entidades oficiais participantes do convênio. Além disso, cuidar-se-á da elaboração de um diagnóstico integral dos problemas médicos e sanitários do Estado, com vistas à formulação do plano de trabalho para o triênio 1968-70.

REVISÃO

A reavaliação dos programas e projetos já elaborados ou em execução é outro dos pontos ajustados, de modo a extrair dêles maior redimento, em face das novas concepções traçadas. Perseguir-se-á a solução dos problemas de assistência médica e sanitária através de tratamento não só técnico mas igualmente econômico, de sorte que o programa seja orientação para proporcionar a aceleração do processo de desenvolvimento econômico.

As providências e projetos, portanto, serão estabelecidos tendo em vista áreas polarizadas, em regiões homonêneas, com um foco de germinação e zonas de influência determinados, devendo o critério seletivo orientar-se no sentido de atingir resultados na periferia, através de fluxos provocados pela atuação coordenada nos núcleos.

A execução do convênio ficará a cargo de um Grupo Executivo constituído por delegados dos três Ministérios e do govêrno de Minas, aos quais será assegurado todo o apoio para o cumprimento de suas missões, bem como recursos, prontamente liberados, para o custeio dos serviços, conforme o cronograma de desembôlso anualmente elaborado.

A Presidência dêsse GT instituirá sistemas de contrôle da execução das providências e projetos aprovados, de modo a garantir-lhes eficiências e rapidez.

A Ação Coordenada de Saúde em Minas procurará, sempre, obter o melhor aproveitamento dos meios disponíveis nos âmbitos nacional e regional, como, além maior produtividade nos serviços de assistência médico- social, com o entrosamento dos órgãos federais, estaduais e municipais, além das entidades privadas. O convênio vigorará até 31 de dezembro de 1970, podendo ser prorrogação.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA avisa a todos os médicos do Estado da Guanabara que, a partir dêste mês, os recibos das anuidades de 1968 se encontrarão na Tesouraria do Conselho, que funciona das 11 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados. A anuidade é de........ NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) — Lei nº 3.268-57 — e o não pagamento até 31 de março será acrescido da multa de 20%. Para facilitar os senhores médicos, o impôsto sindical poderá, também, ser pago no Conselho.

000

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DA GUANABARA lembra aos médicos do Estado da Guanabara que êste ano haverá eleições gerais para escolha de novos conselheiros — médicos — efetivos e suplentes. Sendo obrigatório o uso do voto, de acôrdo com a Lei Federal 3.268 de 30 de setembro de 1957, os médicos deverão estar quites com o Conselho, a fim de evitar aplicação da multa ainda de conformidade com a mesma Lei que criou os Conselhos de Medicina. Patologia da Órbita — dr. Ataliba Macieira Bellizzi; 10 horas — Patologia do Aparelho Lacrimal — dr. David Gryner; 11 horas Nestesia em oftalmologia — dr. Darcy Dias Alves; 19 horas Alterações Oculares no Diabete — dr. Antônio Giardulí; 20 horas — Alterações Oculares no Diabete — dr. Antônio Giardulí; 21 horas — Patologia do Nervo Óptico — dr. Samuel Cukier

Condomínio do Edifício Lavras

ASSEMBLÉIA GERAL
RUA DAS PALMEIRAS, 95 — BOTAFOGO

Por êste Edital ficam convidados os Srs. Condôminos a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se, em 1ª convocação às 20 hs., e em 2ª convocação às 20h30m, do dia 30 de janeiro de 1968, no 9º pavtº do Edifício Lavras, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) prestação de contas ref. a 1967;
b) orçamento para o exercício de 1968;
c) assuntos gerais.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO LAVRAS
DR. ARMANDO B. STUDART — Síndico
SR. ARTHUR ALVES POMBO — V/Síndico

RELIGIOSOS

Ao Menino Jesus de Praga agradeço graça alcançada — GLÓRIA

AO MILAGROSO SANTO ANTÔNIO agradeço grande graça alcançada — MARIETTA

NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO agradeço grande graça alcançada — MARIETTA

SÃO JOÃO DE BRITO venerado na Matriz de Nossa Senhora de Fátima agradeço graça alcançada — MARIETTA

Balanço Cultural de 1967 no Jornal de Letras

Sob o título «1967: Literatura em Transe», o crítico Antônio Olinto faz um balanço do ano literário brasileiro nas páginas do número de janeiro do «Jornal de Letras», que estará nas bancas e livrarias hoje.

Colaboram nessa edição, tôda ela dedicada ao balanço cultural do ano que passou, Silvia (Artes Plásticas), Clarbalte Passos (Discos), Geraldo Edson de Andrade (Teatro), Maria Helena Dutra (Música Popular Brasileira), Moacir Cirne (Cinema). O mensário dirigido por Elísio Condé publica ainda artigos de Assis Brasil, Fábio Lucas e Sílvio de Castro analisando a obra do romancista Guimarães Rosa.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E

ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

LOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 6 — 4º and. — S/ls 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr$ ... 1.600 vagas. Para jovens de 16 a 23 anos, com destino à CARREIRA DE ESPECIALISTAS e ... telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição à Rua Acre, 83 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento. Manutenção. Assistência técnica. Vendas e trocas. Garantia integral. Pagamento a prazo. Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO POSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires, 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo, 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA. REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO) com testes eletrônicos. Garantia 6000 Km. Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos. Fig. de Melo 267/A 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — P/amadores e profissionais. Dept especial p/senhoras com instrutoras: Mme. FERNANDA. RUA DAS CAMELIAS, 34. Informações p/t. 46-1288 — horário comercial.

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/AMADORES E PROFISSIONAIS. Tire sua carteira e pague depois em 5 prestações. Treinamento em VW. Tratamos de todos os documentos. Apanhamos em sua residência. RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO.

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura, vasos sanitários, pias, ralos etc. com equipamento especial americano. Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga, 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367.

BOLSAS, MALAS E CINTOS

A BOLSA FINA LTDA.
As suas Bôlsas, Malas e Cintos NÓS CONSERTAMOS E TINGIMOS
Malotes para Bancos e Emprêsas
R. do Rosário, 97 — 1º — Tels: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e no mimeógrafo — Carimbos. CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICILIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405.

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais. Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.
Rua da Conceição, 105 loja B — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela · Tel.: 43-0921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras supérfluas, côr da pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3873.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados. Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHÕES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb. populares, à partir de NCr$ 15.00. A Indústria de COLCHÕES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes, atendendo à domicílio. Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30. — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado, geladeira, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja. Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VEZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem. Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA, tôdas as marcas inclusive PHILIPS e TELEFUNKEN. SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON. Aprenda datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas. Diploma Oficial. Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas. Estofados. Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado, 622 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA	
LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO ..	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos. Baratas, garantia de 6 meses.

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização. Desaromatização. Desinfecção de Aparelhos Telefônicos. Serviços Especializados em Cupim e Môfo. Garantia «DEDELAR».

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MUSICA DE GRAJAU. CANTO, PIANO E ACORDEON. VIOLAO POR MUSICA E PRATICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia. confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844.

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA, rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0.80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeito: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas, área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA. Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124.

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios. Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas e procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-6535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos, Ceras, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Varsol, Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras, Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e a Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reformas e consertos de máquinas de escrever, somar e calcular, registradora, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 1, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos, troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2º AV. BRUXELAS, 81-A. Fones: 30-3213 — 22-6508.

MÓVEIS DE FÓRMICA

FABRICA ALASKA — Aceitam-se encomendas: Armários, Mesas, Cadeiras. Todo e qualquer tipo para a sua copa, cozinha, banheiro, etc. «Facilidades nos pagamentos». TIJUCA: Conde Bonfim, 10 — 48-9086 — GRAJAU: Barão Bom Retiro, 2650-B. OLARIA: Leopoldina Rêgo, 420 — 30-9756.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA — antes de mudar veja nossos preços. Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc. R. Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros». Inteiras a partir de NCr$ 100,00. Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200.00. A prazo em 3, 5 e 7 parcelas. Rua Hilário de Gouveia, 30, ap. 603. Tel.: 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLASTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de Identidade prova d'Agua. BRINDES: Pastas, Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av. Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

PRONTO SOCORRO

PRONTO SOCORRO DA TIJUCA RAIOS X — ACIDENTADOS - DIA E NOITE — R. Conde de Bonfim 149. Orientação técnica: Dr. Armando Amaral — Médicos Especialistas — Pronto Socorro Infantil. Organização da Casa de Saúde de Santa Terezinha.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHOS ELETRÔNICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras. Toca-Fitas, Gravadores. Enrolamento de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2º loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas. Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TÉCNICOS LTDA. Rua Senador Alencar, 300-B — São Cristóvão — Tels.: 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRONICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires, 230, sob. s/2. CONSERTA — Rádios, Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

CONTINENTAL SERVIÇOS MANUTENÇÃO Ltda. Especializada em: Super-Synteko, raspagem p/Cêra, limpeza, pinturas, reformas, dedetização. Rua da Conceição, 31 — 5º-s/504. Tel.: 43-7578.

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação. DEDETIZAÇÃO — garantida contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949.

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY. Orçamento sem compromisso. Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRONICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915. R. da Relação, 5 — GB.

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas. TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRÔNICA S.A. ROQUE. Até às 20 horas, inclusive aos sábados. Associados ao Cheque Comprador Cônsul. Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029.

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0888.

PSCOLOGIA DA FAMÍLIA

PROBLEMAS DA CONVIVÊNCIA ENTRE PAIS E FILHOS

Na próxima segunda-feira 22 e nos dias 24 e 26 de janeiro, será realizada pelo professor Vilhena de Morais uma série de palestras sôbre a Psicologia da Família.

O curso, promoção do CEAT, será na ABI, 7º andar, das 17 às 19 horas, e custará NCr$ 15,00.

Inscrições e informações: 26-0481.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.
BLACK-OUT
TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 52-3456
HOJE: — AS 21h15m.

DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX!
A REVISTA QUE 6 MILHÕES DE CARIOCAS ESPERAVAM!
REVISTA DE ODUVALDO VIANNA FILHO
— e um elenco de estrelas — estrelas mesmo!
ÍTALO ROSSI
BERTA LORAN
PAULO SILVINO
assista antes que o Brasil melhore!
TEATRO MESBLA
TEL. 42-4880
Gracindo Júnior
HOJE: — AS 21h15m.
Estudantes em Grupo de 6: — Desconto de 50%.

TEATRO DE BÔLSO — Praça General Osório
Tel.: 27-3122 — Ar Refrigerado
SUCESSO ESTRONDOSO — ÚLTIMOS DIAS
ELIANA PITTMAN
«A SHOW-WOMAN mais sensacional dos palcos brasileiros»
IVY FERNANDES — «MANCHETE».
EM «É PRECISO CANTAR»
Com o TRIO 3-D e GERALDO AZEVEDO (violão)
HOJE: — AS 21h30m.
Desconto para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras: 50%.

Vento nos ramos de **SASSAFRÁS**
Comedia de RENE DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA
e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — RESERVAS: 32-5817
HOJE: — AS 21 HORAS

DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

TEATRO SANTA ROSA — RESERVAS: 47-8641
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ — AR CONDICIONADO
definitivamente, 11 ÚLTIMOS DIAS
JUCA CHAVES
HOJE: — AS 21h30m.
DESCONTO PARA ESTUDANTES
Estréia, dia 1º de fevereiro, em Belo Horizonte, no TEATRO MARILIA.

Língua Prêsa e Ôlho Vivo
De PETER SHAFFER
Com: Joana Fomm, Emílio Di Biasi, Hélio Ary e Antero de Oliveira.
Direção de BÁRBARA HELIODORA
ESTRÉIA: — DIA 25
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RESERVAS: 36-6343

O MAIOR SUCESSO DE 67
UMA HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA
NAVALHA NA CARNE
De PLÍNIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
Com: TÔNIA CARRERO, NÉLSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
No TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Sob os auspícios do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
«O APARTAMENTO»
De KEITH WATERHOUSE e W. HALL
Adaptação de EWA PROCTER
Direção de ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

VOCÊ só tem 14 DIAS para ver no TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
«Quando as Máquinas Param»
De Plínio Marcos, premiado com o «GOLFINHO DE OURO»
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção: DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.
RESERVAS: TEL.: 26-2569

HOJ:E — AS 21h30m.

RECORDE DE SUCESSO EM MINAS!
Teatro experimental de Belo Horizonte apresenta
OH! OH! OH! MINAS GERAIS
DE JONAS BLOCH E JOTA DÂNGELO
CENÁRIO E FIGURINOS: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
COREOGRAFIA: KLAUS VIANNA
TNC
5 ÚLTIMOS DIAS
Hoje não haverá espetáculo. — Amanhã, às 21h30m. NCr$ 5,00 — Quinta-feira e domingo: NCr$ 6.00. Sexta-feira, sábado e domingo, estudantes: 50%.

MORRA DE RIR
AGILDO RIBEIRO em
O INSPETOR GERAL
De GOGOL
Com DULCINA — PAULO GRACINDO e GRAÇA MELLO
Direção de BENEDITO CORSI
HOJE: — AS 21h30m.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — RES.: 36-3497 ou 57-5339
GRUPO OPINIÃO
Impróprio até 14 anos
Um livro da Ed. Civilização Brasileira, sorteado em cada espetáculo.
De têrça a sexta-feira e domingos, desc. para estudantes.
ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21 horas
5 ÚLTIMOS DIAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

HOJE: — AS 21h30m.
COMIGO
MARIA BETHÂNIA
ME DESAVIM
Com: ROSINHA DE VALENÇA, TERRA TRIO.
Direção: Fauzi Arap. — Roteiro: Isabel Câmara.
No TEATRO MIGUEL LEMOS — RES.: 36-6343

LUCKY PODE DERROTAR EL MATRERO NOS 2.100 METROS DA "ESPECIAL"

Vestal Boy Confirmou os Bons Trabalhos

VESTAL BOY confirmou, finalmente, os bons trabalhos que vinha produzindo e venceu com muita firmeza o sétimo páreo da reunião de sábado último, conforme nos mostra o sensacional flagrante do fotógrafo do DN, Ruben Pereira, em que aparece o defensor do Haras Santa Anita dominando SEBENICO nos 300 metros finais, rumando daí para o espelho sem se aperceber da atropelada de CELSO, que teve que se conformar com a formação da dupla. Em tardia atropelada, MECANO acabou em terceiro, sem ameaçar os dois primeiros colocados, ao passo que os damais nada produziram.

Em que pêse seu favoritismo nos 2.100 metros da «Prova Especial» da noturna de amanhã, diante de sua melhor categoria sôbre os adversários, EL MATRERO não deve ser olhado como a «barbada» que estão apregoando. Isso porque o pensionista de Toni vem de um compromisso muito rude, no último domingo em que enfrentou animais da classe de ESTIBORDO, BIAZON, TAJAR e outros, não passando de um modesto quinto lugar.

Além do mais, El Matrere irá deslocar 61 quilos, concedendo vantagem acentuada a todos os adversários, sendo assim muito arriscado apontá-lo como um ganhador iminente, mesmo levando-se em conta a melhor categoria qeu possui sôbre os rivais. Contudo, como se trata de um cavalo muito regular, que gosta de correr com assiduidade, poderá superar tôdas as dificuldades e vencer a prova especial de amanhã.

PERIGOSOS

Fazendo uma análise sôbre os demais concorrentes aos 2 100 metros de amanhã, poderemos citar Lucky e Atenon como rivais muito perigosos para o favorito. Lucky, que vem de dois «forfaits» consecutivos em vista do estado pesado da raia, está muito trabalhado e gosta de correr a distância. Vai muito leve — 51 quilos — e êsse «handicap» poderá lhe dar ganho de causa no final. Assim, caso a raia se mantenha leve até amanhã, o que deverá acontecer, já que o tempo não apresenta indícios de chuvas, Lucky atuará com elevadas possibilidades de vitória, aparecendo mesmo como o mais temível e oponente favorito El Matrero.

Atenon, por seu turno, já andou atuando com sucesso nos páreos com distâncias de meio fundo. O pilotado de Paulo Lima vem de parado, mas está muito trabalhado e pode influir no resultado da carreira, inclusive com chance de vitória.

Sôbre os outros competidores, cremos que sòmente como grande surprêsa poderão suplantar os acima citados. Contudo, estão anunciando as melhoras de Eddie e Feudo, animais que não vêm atuando com êxito, mas que são bem corredores e caso tenham, realmente, acusado progressos em sua forma, deverão ser olhados como azares bem visíveis.

Vareio Está Bem e Pode Bisar Amanhã

Vareio vem de boa vitória e tem outra boa oportunidade, podendo bisar no quinto páreo da noturna de amanhã, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Forest, L. Carlos	14	58
2	Fricandó, S. Cruz	15	58
3	Danu, W. Machado	2	56
2—4	Gold Express, M. Alves	2	56
5	Garufinha, Não corre	6	56
6	C.-El-Cheik, E. Marinho	13	58
7	Atirador, F. Conceição	10	58
3—8	Malagrey, A. Ricardo	8	58
9	Ben Canaan, J. Queiroz	13	58
10	D. Regina, M. Henrique	5	56
11	Nurmi, F. Menezes	11	58
4—12	Grajaú, F. Pereira Fº	8	58
13	Trapo, C. A. Souza	4	58
14	La Boa, Não corre	1	56
»	Miss Bee, M. Silva	7	56

2º PÁREO — ÀS 20H50M — 2.100 METROS — NCr$ 2.000,00. — (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Lucky, R. Carmo	7	52
2—2	Atenon, P. Lima	1	53
3	Eddie, J. Silva	6	55
3—4	El Matrero, O. Cardoso	2	61
5	Karrito, O. F. Silva	8	53
4—6	Matagato, Não corre	5	54
7	Feudo, J. Borja	4	53

3º PÁREO — ÀS 21H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Don Bolonha, J. Gil	5	58
»	Old Cat, L. Carvalho	5	53
2—2	Bandido, F. Menezes	4	58
3	Panambi, E. Marinho	7	58
3—4	Maladroit, M. Silva	2	54
5	S. Love, J. Queiroz	1	54
4—6	Principe Valente, A. Reis	3	58
7	F. Dourada, O. F. Silva	8	58
8	Ellane A, J. Santana	6	52

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Quânia, F. Pereira Fº	10	57
2	Jandinha, J. Queiroz	2	53
2—3	Cantemina, C. R. Carvalho	1	57
4	Ridare, J. Machado	5	57
3—5	M. Hollywood, P. Lima	9	54
6	Arquibela, M. Silva	6	58
7	Ogue, J. Paiva	4	58
8	La Garçone, M. Carval.	3	58
4—9	Munição, J. Borja	11	58
»	Kiriaki, J. Gil	3	54
»	H. Sunrise, R. Carmo	7	53

5º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Cambé, J. Pedro Fº	2	59
2	Dunois, J. Paulielo	3	35
3	Lonc, J. Costa	5	39
2—4	Vareio, C. R. Carval.	10	57
5	Falcombi, B. Santos	4	56
6	Jaburi, E. Marinho	12	52
7	Iparã, A. Marçal	7	55
3—8	M. Charles, F. Per. Fº	13	60
9	Motur, O. F. Silva	8	53
10	Mirolincoln, J. Borja	15	55
»	Previnida, J. Queiroz	13	54
4—11	Hepatan, I. Oliveira	3	59
12	Atabor, Não corre	1	85
13	Cacique Guarani, C. A. Souza	11	57
14	E. Carmo	9	53

6º PÁREO — ÀS 22H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Rowdy, C. R. Carvalho	4	57
2	Pablo, A. Nery	3	57
3	Risolino, R. A. Pinto	6	58
2—4	Sotero, M. Alves	5	58
5	Corujão, A. Hodecker	10	54
6	Piripiri, J. Brizola	1	52
3—7	Zé Pretinho, (*), F. Menezes	8	57
8	L. Byron, S. M. Cruz	9	57
9	Aymoré, E. Marinho	11	53
4—10	Kangaroo, R. Carmo	2	58
11	El Maestro, A. M. Caminha	12	57
12	Forbridge, A. Ricardo	7	57

(*) Ex-Printer.

7º PÁREO — ÀS 23H20M — 1.000 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Cuidado, C. R. Carv.	5	56
2	Jabunez, E. Marinho	2	54
2—3	Argentum, J. Queiroz	7	53
4	Ibitiporã, I. Oliveira	1	57
3—5	Bomare, R. Carmo	8	55
6	Pianista, J. Reis	3	54
7	P. Velho, J. Pedro Fº	10	50
4—8	Birk, F. Menezes	6	57
9	D. Bleu, O. F. Silva	9	50
10	Bahamdiso, D. Moreira	4	53

ESTREANTES DA SEMANA

● — Voltou a brilhar a simpática jaqueta do Stud Marinha, com a vitória aplaudida do «veterano» Estibordo, na tarde de domingo último, na Gávea.

*

● — Também em Cidade Jardim, o pintoso Dilema, um dos melhores de S.P., assinalou expressivo triunfo, vencendo a prova que dava início a temporada clássica. O filho de Major's Dilemma, sob a direção de C. Dutra, assinalou 126'6/10 para os dois quilômetros.

*

● — Continua brilhando em Cidade Jardim, o japonês K. Nakagami. Venceu no sábado com Nastro e no domingo com Omega e com Oboryne.

*

● — Em Cidade Jardim, os movimentos de apostos elevaram-se a mais de 1 milhão e 200 mil cruzeiros novos nas reuniões de sábado e domingo últimos.

*

● — La Boa e Matagato são as primeiras deserções conhecidas para a corrida noturna de maanhã, na Gávea.

*

● — Dois animais foram isolados nas cocheiras do Itanhangá com suspeita de anemia infecciosa.

*

● — O corpo de veterinários do JCB está ativamente trabalhando na fiscalização das cocheiras a fim de dar combate preciso a febre infecciosa que alarma nos centros hípicos do país.

MALÔGRO DA GAÚCHA LA TRONCHA

Espalhada como a maior «barbada» da corrida de sábado tanto é assim que foi eleita favorita destacada, La Troncha deu verdadeiro «banho» nos apostadores, malogrando inteiramente. O páreo foi ganho pelo azarão Quartinha, corrida na ponta pelo Bequinho, e que acabou com o «baile» na reta, quando destacou-se para vencer cômodamente, como nos mostra a foto de Ruben Pereira.

DUNHILL É GRANDE RIVAL NO SÁBADO

Dunhill gosta da distância e será um grande rival no segundo páreo de sábado, cujo programa, com suas respectivas chaves, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 2.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Rouxnoll	4	56
2—2	Blue Sea	1	54
3	Uncle	5	51
3—4	Elogio	7	54
5	Nagib	3	51
4—6	Biscainho	6	53
7	Espêlho	2	56

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Nosso Amigo	8	57
2	Profumo	2	57
2—3	Gorino	3	57
4	Lord Bomarchueco	5	57
3—5	Dedal	6	57
6	Allegretto	7	57
4—7	Dunhill	4	57
8	Leão de Bagé	1	57

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — NCr$ 3.000,00 — (20 Janeiro).

		N.	Ks.
1—1	Preclaro	4	57
2	Dogon	3	53
2—3	Petard	2	53
4	Fogonaço	6	53
3—5	Up	9	53
6	Comodoro	5	53
4—7	Al Fin	7	53
8	Brooklin	8	53
9	Style	1	53

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Angann	9	57
2	Tnlonnière	8	57
2—3	Avec Vous	3	57
4	Isbarta	11	57
5	Eglanta	7	57
3—6	Todja	5	57
7	Miss Corintians	4	57
8	Faixa Preta	2	57
4—9	La Lilyss	1	57
10	Socila	6	57
11	Boas Festas	10	57

5º PÁREO — ÀS 16H30M — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Vandris	5	55
2	Usurpador	3	56
2—3	Catatáu	10	54
4	Al-Jabbar	9	57
3—5	Feiticeiro	1	58
6	Endeavor	2	56
7	Eddie	4	55
4—8	Flâneur	7	54
9	Fair River	8	58
10	Feitiço da Vila	6	50

6º PÁREO - ÀS 17 HORAS — 1.500 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Dragão	10	51
2	Happy Jack	11	50
2—3	D. Ernani	9	54
4	Fuco	1	54
5	Efeso	8	54
3—6	Franco	2	54
7	Guignard	4	54
8	Jocline	6	54
10	Rei David	3	54
11	Mar Claro	4	54

7º PÁREO — ÀS 17H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Agora Sim!	11	55
2	Mister Mug	1	54
3	Scapino	3	58
2—4	Jalisco	4	58
5	Lancelot	12	57
6	Foggy-Day	10	58
3—7	Samovar	8	54
»	Mengo	9	58
8	Jocker	6	54
4—9	Mecano	5	58
10	Relicário	2	56
11	Ragamuffin	7	54

8º PÁREO - ÀS 18 HORAS — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Nogueira	11	57
»	Atilada	3	57
2—2	Quassa	7	57
3	Quarentena	6	57
4	Qua-Tal	5	57
3—5	Groelândia	9	57
6	Toscana	2	57
7	Blue Signal	10	57
4—8	Candy Queen	8	57
9	Mikinha	1	57
10	Gorja	1	57

TRABALHOS & APRONTOS

RAIAS ESTÃO MELHORES

OSCAR GRIFFITHS

Em pista de areia leve, aprontaram os animais inscritos na corrida noturna de amanhã. Houve marcas boas, que agradaram e, no caso de confirmarem, têm muita chance de vitória.

Entre os animais por nós cronometrados, destacamos os nomes de FOREST, ATENON, DON BOLONHA, VAREIO, AYMORÉ e BIRK, cabendo a êste a melhor marca cronométrica da manhã de ontem, pois desceu a reta em 36''3/5, terminando com espetacular ação. A confirmar, BIRK apresenta-se como um vencedor certo para a noturna de amanhã, pois está numa turma onde suas possibilidades são enormes, distância dentro das suas características e larga numa baliza ótima. Tem, assim, excelente oportunidade e acreditamos que isso vá acontecer.

★ FOREST (L. Carlos) chegou floreando ao lado de um companheiro, marcando 37''2/5 para os 600 metros. Se tivesse deixado correr, teria baixado em muito a marca. FRICANDÓ, sem entusiasmar, aprontou 360 em 24''2/5, mas DANA (W. Machado) mostrou progressos ao descer a reta em 38'', coisa que não costuma fazer. BEN CANAAN (Queiroz), 360 em 23''2/5, correndo regularmente no final. TRAPO (C. A. Souza) marcou 38''3/5 para 600 metros, deixando impressão favorável. LUCKY (R. Carmo), 800 em 53'', com final bom. ATENON (P. Lima) mostrou no apronto muitos progressos, pois marcou 52'' para 800 metros, sem nunca ser ajustado em parte alguma. EDDIE (J. Silva) baixou para 51'', correndo firme. FEUDO (J. Borja), 1.000 em 66''3/5, sempre pelo meio de raia e terminando firme.

★ DON BOLONHA (J. Gil), 360 em 23''1/5, correndo muito nos metros finais. A companheira OLD CAT (L. Carvalho), trouxe igual marca, mas com ação mais pobre. QUANIA (F. Pereira Fº), à vontade, desceu a reta em 39''3/5. JANDINHA (J. Queiroz) aprontou na segunda feira fazendo duas partidas de 360 metros. A primeira, em 24'' e a segunda em 23'', mostrando boas condições. ARQUIBELA (M. Silva), 600 em 39'', algo exigida nos últimos metros. MUNIÇÃO (Borja), 600 em 38''3/5, com facilidade. KIRIAKI (J. Gil), 360 em 23''3/5, só sendo ajustada nos últimos 100 metros. HAPPY SUNRISE (R. Carmo) igualou, com reservas visíveis.

★ VAREIO (C. R. Carvalho) mostrou no apronto que não foi por acaso que venceu na última. O alazão, treinado por Mariano Sales, desceu a reta em 37''1/5, com ação soberba. Pode perfeitamente repetir amanhã, pois tem preparo para isso. CAMBÉ (Pedro Fº), à vontade, 600 em 40''3/g. MIROLINCOLN (Borja), 600 em 39''3/5, mostrando ser outro animal na pista leve. HEPATAN (I. Oliveira) não agrada ao descer a reta em 38''3/5. CACIQUE GUARANI (C. A. Souza), na reta oposta, 600, em 37'' escassos. SOTERO (M. Alves), 600 em 40'' poupado. ZÉ PRETINHO (F. Menezes), 600 em 39'', correndo firme. AYMORÉ (E. Marinho) 600 em 37'', deixando ótima impressão. No dia que resolver confirmar, vai vencer fácil, nesta turma. CUIDADO (C. R. Carvalho), 600 em 38''3/5, algo ajustado no final. ARGENTUM (Queiroz), 360 em 22'', correndo muito bem. BIRK (F. Menezes), mostrando ótima forma, desceu a reta em 36''3/5, na melhor marca cronométrica da manhã de ontem. Seu final também foi excelente e basta confirmar para vencer fácil o páreo. DRAGON BLEU (O. F. Silva), 360 em 22''3/5, algo ajustado nos metros finais.

Forrobodó é Fôrça na Prova Especial

Forrobodó está em boas condições e será uma das fôrças do quinto páreo de domingo, Prova Especial, sendo mesmo uma indicação das melhores. Eis o programa, com chaves:

1º PÁREO — ÀS 14H40M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Cadilon	1	56
2—2	Igaruana	6	56
3	Lady Fifi	7	56
3—4	Itapira	5	56
5	Maus	4	60
4—6	Itaituba	2	56
7	Urajana	3	56

2º PÁREO — ÀS 15H10M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Amarillo	4	58
2	Arkansas	1	58
2—3	Auburn	5	58
4	Omarim	3	54
3—5	Iberian	6	58
6	Golden Prince	3	54
4—7	Harari	2	58
8	Carajá	7	58

3º PÁREO — ÀS 15H40M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Galho	9	58
2	Zaun	5	58
2—3	Ibirá	8	58
4	Tésio	2	58
3—5	Escol	4	54
»	Talismã	6	58
6	Uleouro	10	58
4—7	Hussarlin	1	58
8	Ecarté	3	58
»	Ganja	7	52

4º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00.

		N.	Ks.
1—1	Sting-Ray	4	57
2	Guirlanda	9	53
2—3	Negromancie	1	57
4	Diffah	7	53
3—5	Ledermaus	8	53
6	Gibeline	5	33
4—7	Miss Brasília	2	57
8	Iarapu	6	53
9	Liza	3	57

5º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00.

		N.	Ks.
1—1	Mujalo	3	50
2	Mifalah	4	46
2—3	Forrobodó	2	53
4	Gálio	6	51
3—5	Gurupá	1	55
6	Donato	5	[illegible]
4—7	Fronton	9	[illegible]
8	Drive-In	7	[illegible]
9	Onira	8	[illegible]

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Silk	4	58
2	Uvacha	10	58
3	Miss Dior	9	56
2—4	Melibêa	1	58
5	Baisa	6	58
6	Orbeniz	8	54
3—7	Heráldica	7	58
8	Induna	5	58
»	Iluminata	3	54
4—9	Fariska	2	58
10	Amoreira	12	55
»	Algaroba	11	54

7º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.000 METROS — NCr$ 2.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Oceanique	9	56
2	Umeral	3	56
2—3	Itabirito	4	56
4	Mug	8	56
5	Uruguay	11	56
3—6	Lole	1	56
7	Mangon	10	56
»	Falucho	2	56
4—8	Celeiro do Samba	5	56
»	Hoje	12	56
»	Horco	6	56
»	Hélio	7	56

8º PÁREO — ÀS 18H10M — 1.000 METROS — NCr$ 1.600,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Maret	4	57
»	Best Blue	5	57
2	Ukcaim	2	57
2—3	Meu Bem	6	57
4	Cativante	8	57
5	Aligury	11	57
3—6	S. K. (ex-Don Belém)	9	57
7	Italati	10	57
8	Red Horse	3	57
9	Seu Ary	6	57
4-10	Q. G. (ex-Aventino)	13	57
11	Paquito	1	57
12	Tony Angel (ex-Meu Leco)	12	57
13	Ponteiro (ex-Malan)	14	57

O APRENDIZ J. PINTO É LIDER DA ESTATISTICA

O aprendiz J. Pinto é o líder absoluto da estatística dos jóqueis, com seis vitórias, seguido de perto pelos jóqueis J. Queiroz e José Portilho, com cinco vitórias cada um. Segue, abaixo, a estatística do turfe guanabarino.

TREINADORES

R. Barbosa	3
J. F. Vale	3
M. F. Neves	3
A. Corrêa	3
J. L. Pedrosa	2
F. Costas	2
J. Tinoco	2
J. Morgado	2
C. Morgado	2
O. J. M. Dias	2
R. Silva	2
S. D'Amore	2
A. Araújo	2
L. Ferreira	2
A. Morales	2
E. Freitas	1
Z. D. Guedes	1
D. Cassas	1
P. Morgado	1
E. P. Coutinho	1
C. Gomes	1
J. Coutinho	1
R. Carrapito	1
J. S. Silva	1
M. Almeida	1
A. Rosa	1
O. B. Lopes	1
F. P. Lavor	1
O. Serra	1
M. Sales	1
A. Brito	1
H. Souza	1
J. W. Viana	1
B. P. Carvalho	1
G. Morgado	1
R. Morgado	1

JÓQUEIS

J. Pinto (ap.)	6
J. Queiroz (ap.)	5
J. Portilho	5
M. Silva	4
F. Pereira Fº	4
J. Machado	3
J. Santana	3
R. Carmo (ap.)	2
A. Santos	2
F. Estêves	2
H. Vasconcelos	2
J. Borja	2
F. Maia	2
S. Silva	2
P. Alves	1
J. Paulielo	1
L. Acuña	1
A. Ramos	1
J. Pedro Fº	1
R. A. Pinto	1
F. Menezes	1
J. S'lva	1
A. Ricardo	1
J. Reis	1
W. Machado	1